ANNO LXV — NUMERO 118

DOMINGO 26 DE MAIO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Rogamos aos nossos assignantes que se acham em atrazo o obsequio de mandarem abonar suas assignaturas até o fim do corrente mez para evitar a suspensão da remessa no principio do mez seguinte.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de Maio, ás 3 horas e 36 minutos da tarde.

Effectuou-se hontem na Secretaria do Ministerio de Estrangeiros a reunião dos deputados da maioria.

Compareceram 58 deputados e 5 communicaram adherir ás resoluções que fossem tomadas.

Declararam os deputados presentes, que apoiavam o gabinete sem restricções.

A Camara está tratando em 2.ª discussão do projecto de fixação das forças de terra.

Está na tribuna, defendendo o projecto, o deputado Passos Miranda.

FORTALEZA, 25 de Maio, ás 7 horas e 11 minutos.

Acaba de fallecer, ás 3 horas da madrugada, o Dr. Caio Prado.

Seu enterramento terá lugar ás 9 horas.

BELEM, 25 de Maio, ás 4 horas e 50 minutos da tarde.

Na segunda-feira, 27 deste mez, provavelmente no palacete da Assembléa Paraense, realisar-se-ha um sumptuoso baile offerecido ao Exm. Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, ex-presidente desta provincia, como prova de estima e consideração em que é tido nesta capital.

Grande numero de convites teem sido expedidos para esse baile.

FORTALEZA, 25 de Maio, ás 3 horas e 50 minutos.

Falleceu hoje as 3 horas da manhã, victima de febre amarella S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

O enterro de S. Exc. effectuar-se-ha ás 9 horas do dia.

A consternação é geral.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 25 de Maio.

Hontem na Camara dos Deputados a sessão foi das mais tempestuosas.

A maioria dos deputados ficou muito sobreexcitada contra o presidente da Camara, o qual abandonou a cadeira presidencial.

Um decreto real acaba de suspender a sessão das côrtes.

MADRID, 25 de Maio.

O gabinete presidido por D. Sagasta acaba de dar sua demissão.

S. M. a Rainha regente recusou concedel-a.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de Maio de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇOES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XV

A electricidade

(Continuação)

Passados alguns dias, o padre Nollet submetteu á mesma experiencia os religiosos do convento da Cartucha. A commoção foi sentida simultaneamente por todas as pessoas que compunham a cadeia.

Toda a gente se admirava da rapidez prodigiosa com que o fluido electrico se transportava de um a outro ponto. Tentaram medir a velocidade de transporte deste fluido. Em França, Lemonnier, membro da academia das sciencias em Paris, fez, neste intuito, grande numero de experiencias.

Em uma dellas, uma pessoa collocada na extremidade d'um conductor de 250 toesas sentia a commoção no momento preciso em que via luzir a faisca na outra extremidade daquelle longo conductor.

Em Inglaterra a commoção foi sentida no mesmo instante por dous observadores separados pelo rio Tamisa, e a agua do rio formava parte da cadeia conductora. Até se conseguio inflammar alguns liquidos espirituosos por meio d'uma corrente electrica que atravessava o rio. Tambem se averiguou que a rapidez da passagem do fluido electrico em um fio que tinha 12.276 pés de comprido, era instantea.

Estas bellas experiencias despertaram o enthusiamo de todos os physicos da Europa e conduziram-nos a tentar outras indagações. Em França, Nollt modifica de muitos modos a famosa experiencia de Leyde. Mostra que a fórma do apparelho não tem influencia alguma no resultado. Musschenbroek reconheceu depois que a experiencia falha quando a superficie exterior da garrafa estiver humida.

Watson, em Inglaterra, prova que o choque é mais violento quando o vidro é mais delgado, que a força da descarga augmenta proporcionalmente com a extensão da superficie do vidro, e que á sua intensidade é independente da força da machina electrica que a provoca.

Outro physico inglez, Revis, pensando que a agua contida na garrafa e a mão que sustinha esta, representavam tão sómente o papel de conductores, substituio a agua por chumbo em grão. Uma folha de estanho, cobrindo a garrafa até certa altura, substituio a mão. Deste modo foi possivel assentar a garrafa em um supporte de madeira sem que pessoa alguma a sustivesse.

Foi por esta serie de descobertas successivas, e depois de se haverem substituidos folhas d'ouro em vez do chumbo em grão, que a garrrfa de Leyde recebeu a forma que hoje se lhe dá.

Todos os physicos da Europa tinham debalde trabalhado para dar a explicação theorica da experiencia de Leyde. E' ao illustre Franklin, philosopho e sabio americano, que a sciencia deve a analyse dos effeitos deste instrumento. Eis como se tem explicado o phenomeno depois das investigações de Franklin.

Quando se põe a garrafa de Leyde em communicação com o conductor de uma machina electrica, que produz, por exemplo fluido positivo este fluido passa para as folhas d'ouro, ou, como se costuma dizer, para a armadura interior da garrafa.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE MAIO DE 1889

Adriano Augusto de Almeida Jordão.—Certifique se o que constar.

Bacharel Caetano Alberto de Castro Nascimento.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Empresa de Ribeirão a Bonito.—Encaminhe-se, pagando a supplicante o porte na Repartição dos Correios.

Felippe Moreira da Cruz.—Prove os requesitos legaes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de Maio de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 528—Secretaria de Policia de Pernambuco, 25 de Maio de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Sabino Bento de Aquino, Manoel da Luz Amaro, Pedro Constantino dos Santos, como vagabundos e Josepha Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Leopoldina Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem da do 1.º districto da freguezia de S. José, Carolino de Araujo Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia da Boa Vista, Clemente da Silva, por crime de furto.

Ante-hontem, ás 7 1/2 horas da noite um individuo cujo nome se ignora apoderou-se de um sacco com farinha do estabelecimento de molhados de Manoel Gomes da Cunha, sito a rua de Santo Amaro n. 8 da freguezia de Santo Antonio, e sendo perseguido por um empregado do mesmo estabelecimento e por João Francisco Alves de Almeida, conseguiram estes tomar a farinha na rua do Barão da Victoria, onde foi ferido com uma facada o braço esquerdo de Almeida, pelo ladrão.

O criminoso correu em direção a rua de Paulino Camara, e ahi ferio ainda com uma facada a Gonçalo Xavier Gonzaga, e continuando em fuga, ganhou a rua de Santa Rita, lançou-se ao rio, conseguindo afinal evadir-se.

O Dr. delegado do 1.º districto da capital, tomou canhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria, declarando os peritos que eram leves os ferimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE MAIO DE 1889

D. Anna Eliza de Oliveira Barros—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Officio do Dr. Juiz substituto de Olinda.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

DD. Maria Emilia e Silva Guerra e Mathilde Alves Guerra.—Ao Sr. thesoureiro para attender em tempo.

D. Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar.—Ao Sr. Dr. contador para fazer as devidas notas.

Thomaz Espiuca.—Informe o Sr. Dr. contador.

— 25 —

Joaquim Pires da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Rodrigues de Moura.—Idem.

Engenheiros Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, Francelino Americo de Albuquerque Mello e João José Fernandes da Cunha.—Idem

Officio do commandante do corpo de policia relativo ao alferes Severiano de Siqueira Barbosa. Informe o Sr. Dr. contador.

Carlos Sindea. Idem.

João Chrysostomo Pereira da Silva e Jovino de Carvalho e Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Emilio da Silva Costa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio n. 294 do administrador da Casa de Detenção.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Freitas Tavares & C. e Antonio Carlos de Arruda Beltrão.—Informe o Sr. Dr. contador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE MAIO DE 1889

Magalhães & Motta, Maia & Resende, Augusto da Silva & C, Correia Lobo & C., Galdino José Burity, Manoel dos Santos Araujo, Manoel da Silva Nogueira, José Antonio de Mattos, C. Pluym & C., Vicente Costa & C., José Rodrigues Macieira, Viuva Carol & C., Pinto Ferreira & C., Joaquim Costa & C., Manoel Gomes da Cunha & C., Neesen & C, e Costa Pereira & C.—Sim.

José de Almeida Rabello e Fernandes & C.—Informe a 1ª secção.

D. Francelina Joaquina de Souza Reis.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Francisco Antonio de Magalhães Bastos.—Deferido em vista das informações.

João Martins & C., Manoel Silva & C., João Cardoso de Figueiredo & C., Souza Rocha & C., Beltrão Herdeiros & C., e Manoel Gomes da Cunha & C.—Indeferido em vista das informações.

Abilio de Araujo Cesar, Manoel da Cunha Brandão, Barbosa Ramos & C., Joaquim Martins dos Santos, Leal & Irmão, Viuva de Manoel Francisco Marques & C., Luiz da Cruz Mesquita, João Baptista de Moraes, Ribeiro Guimarães & C., Felippe Holmes & C., Mello & C., Antonio Fernandes & C., Manoel dos Santos Araujo, Cardoso & Irmão, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Fonseca & Irmãos & C., e Caetano Ferreira Coelho.—Sim

Germana Maria de Souza, José de Mello Salgado, Manoel Pergentino de Souza Vianna, Manoel Gomes dos Santos, Emiliano Alexandrino da Silva Santiago e Marcolina Henriqueta da Conceição.—Deferido em vista das informações

Francisco de Azevedo & C.—Prejudicado em vista das informações.

Manoel Joaquim de Mello Rego, Antonio Barbosa da Fonseca, Lourenço Gomes Procopio e Silva & Almeida.—Indeferido em vista das informações.

REVISTA ESTRANGEIRA

O paquete inglez *La Plata,* chegado hontem, foi portador das seguintes noticias, além das de Portugal e Hespanha que publicamos sob a rubrica *Exterior:*

França

Celebrou a França em perfeita tranquillidade, e com grande luzimento, as suas grandes festas nacionaes, a do centenario da reunião dos Estados Geraes e da abertura da exposição universal.

Apezar das datas que aquelles dois actos eram destinados a commemorar, os partidos adversos á republica abstiveram-se muito sensatamente de qualquer manifestação que podesse perturbar as duas festas, cujos resultados não podem deixar de ser origem de engrandecimento moral para a França, e de augmento de prestigio desta grande nação perante o mundo civilisado.

Apezar dos governos monarchicos não haverem participado officialmente na exposição universal, de todas as nações foi grande o concurso de gente que foi assistir á inauguração d'aquelle collossal certamen das industrias humanas. Espera-se que elle venha a ser visitado por innumeros viajantes de todas as pontos do mundo conhecido, e só da America se preparam para isso enormes multidões.

Apenas a serenidade com que se celebraram aquelles dois dias festivos foi perturbada pelo attentado contra o Sr. Carnot, attentado que deu lugar a que aquelle personagem recebesse não só do povo francez, mas tambem de differentes chefes de estado e governos estrangeiros, felicitações, por ter ficado incolume, e as maiores demonstrações de apreço pela respeitabilidade do seu caracter.

Entre os primeiros telegrammas que o presidente da republica recebeu neste sentido, figuram os do rei Humberto e do Papa, ambos em termos muito amaveis.

O presidente da republica chegou a Versailles no dia 5, centenario da Reunião dos Estados Geraes n'aquella cidade depois das 2 horas da tarde.

Depois do desfilar das tropas da guarnição o presidente foi para o salão dos Estados onde, conforme o programma, estavam reunidos todas as autoridades e os corpos constituidos.

O Sr. Lereyer, presidente do senado, disse no seu discurso:

« Os representantes eleitos da nação inclinando perante o seu chefe livremente eleito, e veem prestar homenagem aos grandes mortos, aos quaes devemos a liberdade ».

Terminou convidando o Sr. Carnot a levantar a voz para incitar todos os francezes a concessões mutuas e á combinação dos esforços para acabamento da obra nacional, cujas bases eram lançadas pelos gloriosos antepassados.

Em seguida tomou a palavra o Sr. Carnot, proferindo o seguinte discurso:

« E' com emoção profunda e o coração repassado de gratidão para com os antepassados, e cheio de esperança no futuro, que saúdo como primeiro magistrado da republica, no palacio da antiga monarchia, os representantes da nação franceza em plena posse de si mesma, senhora dos seus destinos, e em todo o resplendor da sua força e da sua liberdade.

« O nosso primeiro pensamento nesta reunião solemne deve elevar-se para nossos avós, para essa immortal geração de 1789, filha do seculo XVIII, a qual á força de coragem e de perseverança, á custa de todos os esforços e sacrificios, nos conquistou o bem de que todos hoje gosamos, e cuja preciosa herança transmittiremos a nossos filhos. Nunca o nosso reconhecimento nem o da posteridade poderão egualar a grandeza dos serviços prestados por vossos avós á França e ao genero humano ».

Depois o Sr. Carnot esboçou a situação de 1789 e os desejos do paiz; expoz em resumo os immortaes principios de 1789 coordenados na Declaração dos Direitos do Homem; consignou « a admiravel perseverança com que nossos avós consummaram a sua grandiosa tarefa, sem se deixarem abalar pelos temerosos obstaculos », proseguio dizendo que a França condemnada a sustentar contra o mundo antigo uma lucta gigantesca, atravessou tempos dolorosos, em que todos os partidos cederam successivamente a arrebatamentos para sempre lamentaveis; enumerou os beneficios que a França actual deve á Revolução, a qual fez brotar n'um dia os germens fecundos accumulados por um trabalho dez vezes secular, abrio uma era nova na historia, fundou a sociedade moderna, e creou a França democratica; a fundação da republica veio coroar a obra imperecedora começada a um seculo, o fim que a França devia attingir depois de bastantes abalos e de crueis privações; hoje a França rompeu definitivamente com o poder pessoal de um homem, seja qual fôr o titulo que ella tome; não reconhece já outro soberano senão a lei deliberada pelos eleitos da nação: tal é o resultado adquirido por um anno de trabalho, de politica, de reflexão e experiencia

Depois de nova homenagem tributada aos homens de 1789, o presidente Carnot dirigio a seguinte exhortação a todos os francezes:

« O que somos, devemos áquelles a quem vimos glorificar hoje, e que nos legaram admiraveis exemplos, nos quaes devemos saber inspirar-nos. Estejamos promptos para concluir a sua obra; saibamos achar os intimos impulsos generosos dessa grande epocha, e elevemos acima das mesquinhas paixões, das questões de partidos, das contendas de escolas, sob a egide da republica, que é o direito constitucional; busquemos no espirito do apaziguamento, de tolerancia muda e de concordia, essa força irresistivel dos povos unidos.

O seculo glorioso que celebramos n'esta grandiosa e pia ceremonia, deve ser coroado pela reconciliação de todos os francezes na commum paixão do bem publico, em nome da liberdade da patria.

A França terá sempre assim o seu lugar na vanguarda das nações.

Honra a nossos avós de 1789!

Viva a França! Viva a republica!

O discurso do Sr. Carnot foi muito applaudido.

O discurso do Sr. Méline, presidente da Camara dos Deputados significou, como o do Sr. Le Royer, os desejos de apasiguamento e os votos de que a nação saiba defender do poder pessoal as conquistas de 1789.

O bispo de Versailles dirigio uma allocução ao Sr. Carnot, dizendo que o clero de 1789 partilhou o desejo de reformas que animava toda a França, e tomou parte no movimento do qual foi depois victima.

Mas apezar das perseguições não cessou de dar provas de abnegação patriotica, tanto como de constancia na sua fé.

O clero actual professa os mesmos generosos sentimentos.

« Não esperamos nunca a igreja e a França nas nossas affeições nem nas nossas resas. »

O bispo terminou prestando homenagens á dignidade de caracter e á correcção de proceder do Sr. Carnot, que se impõe ao respeito de todos os partidos.

Depois da recepção o cortejo foi para a galeria das batalhas, onde se servio o *lunch*, descendo depois todos ao parque para assistirem aos grandes fogos de aguas.

O Sr. Constans, ministro do interior, ordenou que o discurso pronunciado pelo Sr. Carnot em Versailles fosse affixado em todas as communas da França.

No dia 6, o presidente da republica sahia do Elyseu em carruagem coberta, levando comsigo o presidente do conselho de ministros e o coronel Brugére, chefe da sua casa militar.

Atraz seguiam outras carruagens com ajudantes de campo e diversos funccionarios.

As carruagens caminhavam vagarosamente, por causa da enorme multidão que estava postada na rua.

Ao chegarem ao angulo da rua dos Saussaies, ouvio-se a detonação de um tiro.

A carruagem do presidente parou. O Sr. Carnot chegou-se a uma das portinholas, e olhou para fóra com curiosidade, sem manifestar abalo algum.

Approximou-se da carruagem um individuo e disse: « Atiraram contra vós, Sr. presidente. Viva a republica! »

O Sr. Carnot inclinou-se, sorrindo.

A multidão rompeu as alas de guardas policiaes, e acercou-se da carruagem gritando: « Viva a republica! Viva o Sr. Carnot! »

Entretanto alguns populares cercavam o homem que disparára o tiro, e mimoseavam-n'o com sôcos. A policia tomou a custo conta d'elle, metteu-o n'um carro, e levou-o para o commissariado do bairro.

A multidão queria impedir a marcha do carro, e soltava gritos de « Morra! » Com difficuldade o criminoso passou incolume.

No commissariado, a principio não quiz dizer quem era, affirmando que não tivera a intenção de matar o presidente, mas sim a de chamar sobre si a attenção publica, porque haviam sido repellidas em todas as estações officiaes as reclamações que havia feito contra injustiças soffridas.

Afinal disse chamar-se João Nicolau Perrin e forneceu os outros elementos da sua identidade.

J. N. Perrin foi sargento do 3.º regimento de zuavos, do qual teve baixa em 1877.

Depois disso foi para o Panamá, onde se demorou pouco, voltando a França e obtendo em seguida um emprego no Senegal.

Regressou d'esta colonia em 1884. Já então era tido em conta de homem irrequieto, insubordinado, e descontente com tudo.

Em 1886 dirigio ao ministerio da marinha umas cartas com ameaças de morte, a policia processou-o, mas o processo não teve seguimento.

Foi depois empregado como guarda de armazens do Estado na Martinica, d'onde foi transferido para a Guyana, por motivo disciplinar. Tendo sido muito beneficiado durante a viagem pelo commissario do navio *Venezuela*, e tendo-lhe jurado eterna gratidão, mais tarde em terra insultou e aggredio este official.

Foi por isso preso e mandado embarcar para a França, devendo ficar a disposição do ministro da marinha.

A respeito do motivo que determinou a sua transferencia de Martinica para a Guyana, o Sr. Gradet, antigo governador n'aquella colonia, contou o seguinte ao redactor de um jornal:

Na Martinica, Perrin, sendo guarda de armazem de 3.ª classe, foi reconhecido como culpado do desvio de objectos pertencentes ao Estado, depois de um inquerito administrativo.

N'essa occasião foi proposta a demissão d'elle ao ministerio da marinha, e foi suspenso por dois mezes.

Não tendo havido ainda no fim d'esse periodo, decisão do governo Perrin continuou sem exercicio, mas recebendo o seu vencimento.

Entretanto esteve empregado como caixeiro de um botequim.

Por esse tempo, tendo uma discussão com um capitão de artilharia, insultou-o. Este queixou se aos seus superiores hierarchicos, porque Perrin tinha a graduação de sargento.

O Sr. Gradet punio o culpado com 60 dias de prisão, e deu parte do caso ao ministro, que transferio Perrin para Guyana.

Esta punição, e o facto de o quererem agora mandar servir no Senegal, são o objecto das reclamações que Perrin tem feito, o que, por não serem attendidas o levaram, segundo elle diz, a disparar um revolver contra o presidente da republica.

Perri tem 26 annos, é casado e pai de tres filhos. E' um homem alto, de feições muito accentuadas e usa barba toda crescida.

A inauguração da exposição realisou-se conforme o programma.

O Sr. Tirard, presidente do conselho, manifestou no seu discurso que o resultado ultrapassa as esperanças, o que demonstra ser a França pacifica e apaixonada pelo trabalho.

O Sr. Tirard agradeceu a todos os estrangeiros que tomaram parte na exposição, e aos governos que secundaram a iniciativa particular.

« A França acolhe com alegria os estrangeiros não vê n'elles rivaes, porém sim collaboradores para o bem estar da humanidade e paz do mundo. »

O Sr. Carnot, disse no seu discurso que a França celebrou no dia 5 a inauguração do grande seculo, e hoje contemplamos a obra produzida pelo seculo de trabalho e progresso.

Saudemos os trabalhadores do mundo inteiro; encontram aqui uma terra hospitaleira, verão de que valem as calumnias, verão a França proseguindo pacificamente a sua obra de progresso.

E' nestas festas do trabalho que as nações se podem approximar. »

O Sr. Carnot agradeceu em nome da França a todos os collaboradores da exposição e declarou-a aberta.

No caminho e á entrada da exposição o presidente da republica foi objecto de enthusiastica manifestação.

Era tal a multidão que a carruagem presidencial teve de ir a passo.

A entrada do presidente sob o zimborio central foi saudada por applausos prolongados.

Achavam-se presentes quasi todos os membros do corpo diplomatico.

Só não estavam representadas a Austria e a Russia.

O espectaculo do grande zimbario era maravilhoso pela diversidade dos uniformes e trajo de todas as nações.

Os discursos dos Srs. Tirard e Carnot foram muito applaudidos.

O enthusiasmo continuou durante a visita através das secções da exposição, e redobrou na galeria das machinas com uma immensa acclamação.

Todos se descobriram e agitaram os chapéos

O director geral da exposição apresentou ao presidente os principaes expositores e os chefes das secções.

Quando o Sr. Carnot entrou nas secções estrangeiras, começando pela da Russia, foi saudado com gritos calorosos de: Viva a Russia! Viva Carnot!

O Sr. Carnot recebeu nação ingleza da exposição um acolhimento particularmente caloroso, sendo saudado pelos expositores inglezes com hurrahs enthusiasticos.

Deu uma volta especial para visitar as secções dos Estados-Unidos da America do Sul, que tomam parte officialmente na exposição.

Depois d'um *lunch* offerecido no palacio das Bellas Artes, foi visitar a exposição agricola e horticola no caes d'Orsay, e em seguida a exposição das colonias francezas na esplanada dos invalidos, demorando-se muito tempo na secção argelina.

Tanto no caes d'Orsay como na praça da concordia, a immenas multidão saudou á sahida o Sr. Carnot com um enthusiasmo indescriptivel.

O Sr. Carnot recolheu-se ao Elyseo pelas seis horas da tarde, tendo sido acclamado pelo povo em todas as ruas do transito.

Uma commissão enorme passou toda a noite na praça da Concordia e á beira do caes desde a ilha S. Louis até Grenelle para presenciar a festa veneziana e as magnificas illuminações no Sena.

Foram queimados tres fogos de artificio sendo brilhantissimo o seu resultado.

A *soirée* terminou com o esbrazeamento da torre Eiffel por meio de fogos de bengala, o que causou admiração geral.

Reinou completa ordem não havendo nenhum incidente desagradavel digno de notar-se.

O tempo conserva se bom.

Na recepção deplomatica de 8, os representantes estrangeiros foram unanimes em reconhecer o excellente exito da exposição.

Os directores geraes da exposição tomaram as providencias necessarias para activarem as installações.

Parece certo que para 15 de Maio todas as secções estarão promptas e accessiveis de dia e de noite

A imprensa franceza começa a occupar-se menos do general Boulanger, e parece que em França tal assumpto perdeu muito de seu interesse, e que a attenção publica se volta de preferencia agora para outros assumptos, especialmente para a exposição universal.

Não descerra, porém, o seu mandato a commissão dos nove senadores, encarregada da instrucção do processo que corre perante o senado.

Por ordem do presidente della, o Sr. Merlin, foi preso o anarchista Sandey, que vivia n'uma casa da rua Compague Premiere sob o falso nome de Dubois

Em casa do preso e de um tio delle, foram passadas buscas rigorosas.

Parece que o general recrutava os seus agentes em todos os agrupamentos politicos, desde o anarchismo até ao monarchismo mais intransigente.

A verdade é que elle tem sido o instrumento de todos os inimigos da republica.

O tribunal correccional declarou-se incompetente na maior parte dos processos intentados contra diversos jornaes pelo Sr. Quesnay de Beaurepaire.

Este appellou da decisão.

O alto tribunal de justiça decidio apressar os seus trabalhos afim de terminar a instrucção do processo dentro de 15 dias.

Se neste praso a commissão instructora confirmar a pronuncia do general Boulanger e dos seus co-réos, o alto tribunal deve reunir-se em Versalhes no meiado de Junho.

A commissão do senado já começou a formular o libello contra o general Boulanger.

Segundo se diz, parece que nega a existencia do attentado contra a republica, mas que insinúa haver indicios bastantes da existencia de uma conspiração, para que o processo possa ser submettido ao julgamento do jury.

Boulanger regressará immediatamente para se apresentar ao tribunal.

Ultimamente foram ouvidos pela commissão os Srs. Granet e Lackroy ex ministros radicaes.

Tanto um como outro declararam que na chamada *noite historica* estiveram em casa do Sr. Laguerre, e que alli se tratou de obstar a eleição do Sr. G Ferry para presidente da republica.

Nos circulos do senado assegura-se que a commissão promotora do alto tribunal verificou factos comprometedores para o general Boulanger e considera-se como certo que o accordão de pronuncia será votado por unanimidade.

Belgica

Por decreto real foi instituido na Belgica um conselho de honra em cada regimento do exercito, tendo por missão julgar os factos imputados a officiaes e que, sem importarem directamente infracção do regulamento disciplinar nas leis penaes, sejam attentatorios da honra e da dignidade da corporação.

— O rei dos belgas, a pedido da Inglaterra, envioú convites a todas as potencias para se reunir em Bruxellas uma conferencia internacional contra a escravatura no continente africano.

Espera-se a resposta dos governos para ser marcado a data da reunião da conferencia. Parece que a Allemanha não concorrerá sem que o programma seja rigorosamente fixado de antemão.

As sociedades anti-esclavagistas inglezas tambem receberam convite para um congresso internacional contra a escravidão, congresso que, por iniciativa do cardeal Lavigeria, se deve reunir em Lacoma no dia 3 dia Agosto.

Suissa

O governo da confederação suissa acaba de incorrer no desagrado do Sr. de Bismarck, que lhe despedio um dos seus raios pela voz do seu orgão officioso, a *Gazeta da Allemanha do Norte.*

Um inspector de policia allemão foi apanhado em Rheinfelden, na Suissa, em flagrante acto de organisar espionagem.

As autoridades prenderam-o e o governo suisso, depois de o ter tido alguns dias na cadeia, expulsaram-o do territorio da confederação.

O caso passou-se pelo modo que vamos referir.

Em Fevereiro ultimo entraram em relações epistolares o sobredito inspector, que se chama Wohlgemuth, e serve em Mulhouse, com um alfaiate, tambem allemão, e pertencente á colonia socialista refugiado na Suissa. O alfaiate pedio 200 francos por mez para exercer a espionagem entre os seus patricios e correligionarios, e Wohlgemuth fez-lhe uma primeira remessa de 280 francos acompanhada de uma carta, em que se lia uma phrase que deve traduzir se por:

« E agora evitai a todo o transe.» Vê-se pois que a missão não era simplesmente a de espionar mas tambem a de provocar a agitação dos socialistas allemã, para se fazer disso depois carga ao governo suisso.

O alfaiate andara, porém de má fé no negocio, e nunca tivera intenção de atraiçoar os seus compatriotas. Combinou se com dous destes, e tratou de attrahir o inspector de policia ao territorio suisso, com o pretexto de tratarem dos pormenores de serviço de que elle era incumbido. O ponto ajustado para o encontro foi a estação do caminho de ferro em Rheinfelden sobre a margem esquerda de Rheno. Wohlgemuth cahio no laço e, quando entrou na estação em vez do alfaiate, encontrou dous agentes policiaes com um mandado de prisão.

Imagine-se o desapontemento do inspector allemão, e a ira do chanceller, quando soube do caso!

Tem havido troca de notas diplomaticas entre os dous governos. Parece que o allemão exigio uma explicação da Suissa mas tambem o governo federal, pouco disposto a ceder, manda pelo seu representante em Berlim representar ao gabinete allemão contra o facto de se querer exercer, por conta delle, espionagem no territorio da confederação.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* sahiu-se com um artigo muito energico, em que allega que o tal Wohlgemuth fôra a Rainfelden, a convite das autoridades suissas, que lhe haviam offerecido esclarecimentos sobre os manejos dos socialistas na Alsacia, e falla de satisfação devida pela Suissa á Allemanha pelo facto da prisão do inspector da policia.

Tambem aquella folha ameaça que, se tal satisfação não fôra dada, a Allemanha tomará na fronteira precauções contra a acção funesta dos agitadores socialistas refugiados na Suissa.

A imprensa suissa é unanimeme em incitar o conselho federal a que tome as providencias convenientes contra os manejos da policia politica allemã.

Todos os jornaes são concordes em negar que Wohlgemuth fosse chamado a Rheinfelden pelas autoridades suissas, e dizem que o governo de seu paiz, apezar de lhe haver sido por vezes reprovada a maneira franca pela qual presta hospitalidade aos refugerados politicos, comtudo, é certo que tem internado, até expulsado emigrados, quando o proceder destes ha aconselhado essa providencia.

A opinião publica está excitada na Suissa, e pede ao conselho federal que proponha modificações no codigo penal, que estabeleçam castigo severo para os funccionarios estrangeiros que no territorio da confederação precederam por modo de que não ha exemplo, senão nos regimens mais severamente condemnados pela historia.

Morreu ha dias em Zurich, na Suissa, o conde Ladisláu Plater, celebre patriota polaco, exilado por effeito dos acontecimentos politicos de 1830 e 1831.

O conde Plater tem lugar eminente na historia da Polonia. Não cessou nunca de defender os seus infelizes compatriotas e de luctar pela causa da justiça.

Depois de viver por muito tempo em Paris, foi assentar morada em Zurich, onde se occupava de assumptos de historia e de letteratura.

Fundou o museu palaco de Rapersned.

O conselho federal decidiu expulsar uns doze individuos compromettidos no caso das bombas explosivas de Zurich.

Italia

Não foi defintiva a resolução tomada pelo governo italiano na margem do mar Vermelho, aproveitando para isso as circumstancias favoraveis que lhe creou a morte do *negus* João da Abyssima.

O assumpto ficou apenas adiado, e o Sr. Crispi, não era homem que se deixasse vencer pela opinião do resto do gabinete, a que preside.

Constou que o Sr. Crispi queria mandar occupar Asmara e Kerm, e de—que iam ser mandados 3,000 homens para Massuah.

E' verdade que em Italia encontra opposição em muita gente, e até de assentar dominio colonial, pela perspectiva dos sacrificios de dinheiro e gente que demanda.

Mas o Sr. Crispi é muito persistente nos seus designios, tem empenho em mostrar-se politico, andar e emprehender, para ganhar importancia perante o seu patrono Bismarck, e, alem disso, tem perante si um terrivel dilema: ou abandonar Massuah, o que hoje não seria muito airoso para elle nem para a Italia, ou alargar a occupação, para que as tropas italianas possam sahir daquelle becco, em que se metteram.

A segunda parte do dilema falla melhor do seu amor proprio, e tambem ao espirito do rei Humberto, que, se affirma, e incita a que prosiga na obra da exposição colonial.

Está portanto na ordem do dia em Italia o assumpto do alargamento da occupação na Abyssinia.

O Sr. Crispi, vencido no conselho de ministros pelo voto de todos os collegas, e tendo tido que aceitar-lhes o parecer para evitar uma nova crise ministerial, trata agora por todas as fórmas de promover uma forte corrente de opinião em favor daquelle alargamento.

Assim tem conseguido que as sociedades de geographia e as camaras do commercio protestem contra o pensamento de se conservar limitada a Massuah a occupação, que tantos sacrificios tem custado.

A taes protestos veem juntar se varias cartas publicadas em jornaes, e em que viajantes, homens do mar e officiaes militares preconisam as vantagens que devem resultar da occupação de Asmara e de Keren; e até uma sociedade de amigos da reforma penitenciaria sahio a campo, a pedir que n'aquella região se estabeleça uma estação para degredados, com os quaes se fundem colonias penaes, dando se-lhes armas para a defeza e instrumentos agricolas e sementes para a cultura do solo, e pondo se alli apenas uma pequena guarnição para guardal-as.

Os jornaes afeiçoados ao governo fazem-se ecco d'estas manifestações corroborando as fortemente; mas ha uma outra corrente de opinião em sentido contrario, a qual aponta os perigos a que a Italia se expõe adiantando a occupação em territorio de povo manifestamento hostil, e sob a acção de um clima tão pernicioso aos europeus.

Effectuou-se a 7 de Maio na camara dos deputados italiana a interpellação ao governo, a respeito da questão da Africa.

Houve bastante demora, da parte do Sr. Crispi, em declarar se habilitado para responder áquella interpellação, o que alguns jornaes pretendem ser devido a estar elle bastante embaraçado com o caso.

O *Diritto* conta que a discussão provocaria uma crise ministerial, não por uma votação contraria ao governo, mas revelando a discussão que ha entre os ministros no assumpto de que se trata.

O Sr. Crispi, respondendo á interpellação sobre os assumptos de Massaua, repetio a declaração de que o governo italiano não quer fazer uma conquista. Os oradores interpellantes retiraram as suas moções, não havendo assim nenhuma votação.

A camara dos deputados a pedido do ministro da guerra e do Sr. Crispi, recusou em votação nominal, por 278 votos contra 33, tomar em consideração a proposta relativa a um inquerito parlamentar sobre a administração do ministerio da guerra.

Annuncia-se a visita do rei Humberto II, a Berlim, para os fins de Maio, affirmando-se desde já que uma grande parada se realisará por esta occasião.

O deputado Cavallotti dirigio uma carta ao jornal *Il Secolo*, de Milão, propondo que no dia da entrevista em Berlim do rei Humberto com o imperador Guilherme todas as associações democraticas italianas dirijam ao commissario geral da exposição universal de Pariz um telegramma exprimindo o pensamento nacional da Italia de sympathia para com a França.

São desmentidas as informações da *Opinione*, que o governo francez fizera ao Vaticano uma promessa qualquer com respeito ao restabelecimento do poder temporal do Papa.

E' no dia 9 de Junho proximo que se inaugurará em Roma a estatua que os italianos elevam para perpetuar a memoria de grande philosopho Giordano Bruno, o martyr da sciencia que foi ha seculos suppliciado na fogueira.

Na sessão de 10 da camara dos deputados, o Sr. Bonghi sobre a miseria da população de Pontilles, disse que é um facto economico não imputavel ao governo; sustentou que, se não está já celebrado com a França o tractado de commercio, a culpa é toda da França, e não do governo italiano, cuja politica estrangeira nada tem que ver com tal situação; deplorou que o mal estar economico sirva de pretexto para agitações facticias; declarou que o governo pensa ter cumprido o seu dever promovendo a alliança com as potencias centraes, porque esta alliança é util aos interesses da Italia, sem todavia desconhecer por isso o direito dos outros povos, como o provou a respeito da questão dos Balkans.

Santa Sé

O papa dirigio uma carta em latim ao cardeal Gibbans, arcebispo de Baltimore e prelado dos Estados-Unidos, na qual elogia os esforços, que os bispos americanos tem feito em favor do restabelecimento do poder temporal, e as suas manifestações contra os actos do governo italiano.

Um notavel pregador romano, o padre Agostinho de Montefeltre, terminando ha dias uma serie de conferencias que pronunciára na igreja de S. Carlos, procurara uma chave de ouro para fechar a sua obra oratoria, e achara que a melhor de que podia servir-se para conquistar as sympathias do auditorio era uma peroção em que pedisse a benção do céo, para a juventude, para o exercito e para o rei da Italia.

Assim praticou, e houve ingenuos que viram nas phrases do illustrado presbytero um echo dos desejos do Vaticano de vir as boas com o Quirinal, entrando com elle em accordo a respeito da unidade italiana.

Taes illusões depressa se desvaneceram, porque Leão XIII acaba de mandar reprehender pelo cardeal vigario o pregador, que invocou as benções celestes sobre o rei, que o Papa considera expoliadas do seu dominio temporal.

Este facto, reunido ao de ter sido o bispo de Cremona obrigado pela curia romana a retractar se do alto da sua cadeira na sé cathedral, das opiniões que emittio n'um folheto, tendentes á conciliação entre a santa sé e o reino da Italia, indica bem que no Vaticano prevalecem ainda as idéas de intransigencias.

Embora se veja alli que é impossivel conseguir-se a restauração do poder temporal, pretende-se, comtudo, conservar sempre bem pronunciada a attitude de processo, para que o silencio e o abandono do assumpto não possam um dia ser allegados como motivo para descripção. A este plano obedece tambem por certo a convocação dos congressos catholicos que estão funccionando no Porto, em Madrid e em Vienna d'Austria.

O Papa felicitou o Sr. Carnot, presidente da republica franceza, por ter sahido illeso do attentado de que ultimamente foi alvo.

Em data de 11 do corrente os mercados estrangeiros mantinham-se em boa situação. O dinheiro em Londres ficava a 1 5/8, em Berlim a 1 3/4 e em Pariz a 2 1/4.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 13 DE MAIO DE 1889

Parlamentarismo e grèves estão sendo para o nosso regimen actual como o celebrado *pan y toros* do juiz Jovellanos.

Os commerciantes de vinhos na cidade invicta achando que o segundo contracto das companhias Vinicolas do norte é peior que o primeiro, porque este não tem de ser submettido a sancção parlamentar, reagio fechando desalmadamente os seus armazens pela segunda vez, e descendo a *boa vida* milhares de operarios, que o governo para evitar disturbios mandou immediatamente admittir ao serviço das obras publicas, mediante salarios iguaes ou superiores aos que tinham nos armazens de Villa-Nova de Gaya, elevando se já acerca de dois mil os operarios admittidos, o que vai custar carissimo ao thesouro, porque as obras em que foram arrumados os operarios e matulas despedidos pelos seus humanitarios patrões, não são urgentes, sendo por conseguinte, um dispendio sobre posse este com que os cofres do estado são agora sobrecarregados para se garantir a ordem publica e desviar da mendicidade e dos tumultos da fome aquella pobre gente, que assim está servindo de joguete e instrumento politico a uma duzia de argentarios que põem e dispõem como senhores feudaes, da subsistencia de centenares e centenares de familias proletarias!

E' o eterno conflicto do capital e o trabalho, o ponto de interrogação medonho que já se vai manifestando por toda a Europa, e tem de explosir n'uma solução forçada talvez no alvorecer do seculo XX.

Deixando esta questão para os socialistas da boa fé, e para os socialistas por officio, registremos os factos, para que o leitor se não enfade com as considerações que elles estão suggerindo.

O orgão da associação commercial do Porto, dizia ante hontem que o commercio d'aquella cidade mantém *com firmeza* a attitude que os actos do governo na questão vinicola lhe impozeram.

Um telegramma da Regoa dirigido a um jornal de Lisboa, dizia, a mesma hora, que o Douro continua *firme* e resolvido a empregar todos os meios extremos para manter a companhia vinicola do Douro.

Uma folha da capital, com o excellente criterio que a distingue, commentam-n'a:

« Como resultado destas *firmezas* oppostas a gente da companhia do norte annuncia *meetings* no Pinhão em favor dessa companhia, ao mesmo tempo que a gente de Gaya promette outros *meetings* contra ella nos concelhos proximos do Porto. Tal é o estado da questão, que, evidentemente tende a exacerbar-se e não a serenar, porque começa a porfia de manifestações pro e contra o contracto de 15 de Março ».

E prosegue:

« Os effeitos economicos da *grève* accentuam-se. Navios que não podem descarregar por estarem os armazens fechados, despedem as tripolações.

Os barcos do Douro estão na sua maioria amarrados por não terem fretes. Tem deixado de ir a cidade centenas de correios, por falta de carretos. Ao mesmo tempo em Alemquer, (a cincoenta kilometros de Lisboa) vende-se o vinho tinto a 25 e a 20 réis o litro e da-se o vinho branco e em Vianna do Castello o lavrador sujeita-se a receber a 4$500 por cada pipa!

« Entretanto o governo vai-se vendo obrigado a gastar em obras, que não são urgentes, e em salarios a trabalhadores que não trabalham, grossas quantias, com que... poderia resgatar o contracto com a companhia do norte! A organisação de uma companhia, que nem 400 contos poderá por no serviço da agricultura vinicola, custará ao estado, o que a mesma agricultura paga tributos, muito mais do que todo esse capital! ».

Uma delicia, como vêem!... Escusado é dizer que nas camaras todos estes factos tem encontrado echo mais ou menos apaixonado servindo de themas para a rhetorica incandescente dos representantes dos diversos interesses que estão em conflicto... por culpa do governo, diga-se a verdade, pois a todos estes antagonismos, que bem se poderam ter evitado em vez de os assoprar como tem feito com providencias pouco pensadas.

Isto quanto ás *grèves* ou antes *chomage* forçada que está sobresaltando o Porto e já se vai reflectindo de um modo funesto em outros pontos do paiz.

Uma folha ministerial diz que talvez o parlamento seja encerrado nos primeiros dias de Junho. Será, supponhamos á 8 de Junho.

Estamos em 13 de Maio. Faltaria então menos de um mez para se fecharem as cortes, e ainda apenas se discutio, a fóra as questões das tristes responsabilidades do governo (as do pagamento dos 449 contos aos herdeiros dos antigos caixas do contracto do tabaco e sabão) o projecto (dos tribunaes dos arbitros-avindoros). Ao cabo de mais de um mez, apenas passa na camara dos deputados um projecto, sobre o qual não ha opiniões divergentes fundamentaes e que não suscita intransigencias partidarias.

Como se póde esperar que, no escasso mez que falta, o governo possa apresentar, e a camara discutir a proposta acerca dos cereaes, a proposta equitativa sobre o commercio livre dos vinhos, a proposta da reorganisação da marinha, as propostas coloniaes, a da reforma do recrutamento, e que tenha por objectivo de diminuir a emigração e a fazel-a convergir em proveito directo da nacionalidade?

E' crivel que tudo isto se estude e discuta no breve espaço de um mez?

Que se resolvam estes problemas gravissimos, e essenciaes a vida e a prosperidade publica em tão curto praso?

As propostas virão á ultima hora e votar-se-hão ás canastradas, que é o systema a que o governo actual tem costumado a sua maioria, o que antigamente só acontecia aos projecticulos, isto é, aos projectos de lei que só aproveitam a individuos e a certas localidades.

A questão dos vinhos é de crer que permaneça irritante e ameaçadora como está neste momento; a questão dos cereaes tambem é de esperar que se não resolva; a marinha de guerra ficará remissa, e o nosso imperio colonial ficará ainda por mais tempo á mercê da primeira ambição aventureira que intente retalhal-o; a questão do recrutamento permanecerá adstricta á lei vigente que é um vespeiro de vexames odiosos, e a da emigração continuará no mesmo pé, em detrimento da agricultura nacional tanto no continente como nas possessões portuguezas da Africa!

Em troca de todas essas promessas levianas, que não haverá tempo de cumprir, têm se descurado grandemente; na interpellação do Sr. Lopo Vaz sobre o pagamento dos 449:000$ aos representantes das caixas do tabaco, tem tomado parte grande numero de oradores, de um e outro lado da camara. Ha perto de 15 dias (na minha de 29 de Abril) lhes dizia eu que a questão ficara esgotada; pois apesar disso ainda os debates não concluiram. Custa a crer, mas é exacto.

O que se tem feito é entremeiar esta questão com outras que tambem estão servindo de pretexto para insinuações reciprocas e hostilidades ferozes.

Na minha de 29, se bem me recordo, fallei-lhes do pedido que fez o Sr. Fuschini, deputado barjonado (esquerda dynastica) de uma serie de esclarecimentos sobre a concessão do caminho de ferro de Lourenço Marques. A imprensa progressista apoderou-se da questão. Vieram á camara e foram transcriptos no *Diario do Governo* os documentos extraordinarios, pronominaes que até então nunca tinham sahido dos limbos da secretaria da marinha e ultramar. Entre elles os dous «memoranduns», referendados pelo ministro de então, o Sr. Pinheiro Chagas, com intervallo de 24 horas, em que se estipulavam clausulas diversas, em summa, um acervo de irregularidades taes que se levantou celeuma grande, assumindo agora este assumpto proporções de escandalo, e proporções taes que com este escandalo restropectivo se tem procurado atabafar o effeito que estava produzindo a questão do pagamento das indemnizações dos tabacos, que a opposição persiste em qualificar de illegal e immoralissima.

A crise imminente que se esperava por causa das declarações do actual ministro da marinha, o Sr. Ressano Garcia, dissipou-se porque este ministro *rectificou* as taes declarações, depois de ter sido hostilisado com certa violencia pelo Sr. Navarro. Feita a rectificação, ou *amende honorable*, as *Novidades* tambem retiraram a sua apreciação e dulcificaram a sua critica em referencia ao Sr. Ressano Garcia. E a questão prosegue, pondo os ministeriaes o Sr. Chagas na berlinda. Dos debates tem-se apurado, creio eu, que as prorogações de prazo feitas á companhia do caminho de ferro de Lourenço Marques, a quem foram feitos, bem como outros favores notaveis, a pedido do Sr. Antonio de Serpa e outros cavalheiros, que representavam aqui a companhia na qualidade de seus directores; parece pois que o Sr. Chagas foi *corrido*, na phrase pittoresca dos orgãos ministeriaes; mas apura-se tambem que mais tarde não sendo já ministro, foi nomeado presidente da direcção da mesma companhia, insinuando-se que para o ser teve acções beneficarias em numero sufficiente para estar nas condições de exercer esse importante lugar. Se as recebeu de mão beijada em troca de favores e condescendencias anteriores, ou se comprou as acções liberadas com o fructo das suas economias e do seu trabalho, nada tenho que vêr com isso, pois só registro aqui o caracter de personalidades irritantes que tem tomado a questão, com grande dispendio de picardias e facecias tendentes a menoscabar o caracter de um publicista digno de respeito por justos titulos.

Seja qual for o valor das accusações mutuas que teem vindo á superficie neste escabroso assumpto, é certo que o governo tem tirado d'elle grande partido para desviar a attenção do que estava em scena, e ainda está, mas já sem interesse e preterido por este novo. Se o governo, ou o Sr. Marianno de Carvalho preparou este resultado, se o Sr. Fuschini levantou a antiphona de seu motu proprio ou não, pouco importa; mas a verdade é que este outro escandalo, o de Lourenço Marques, vem collocar a opposição serpácea na defensiva. A cartada é das mais habeis.

E assim quem abrir um jornal progressista, o que encontra são aggressões aos regeneradores em verso e prosa a proposito da questão do caminho de ferro de Lourenço Marques; passando a lêr outra folha diaria, mas regeneradora, só achará insinuações, diatribes, improperios a proposito da questão dos 449:000$. As folhas progressistas abstecm-se já da defeza e só atacam. As folhas regeneradoras atacam a fundo na questão dos 449:000$ e fallam o menos que podem na dos favores á companhia de Lourenço Marques e *trapalhadas subsequentes*.

— O ministro das obras publicas, Sr. Eduardo José Coelho, apresentou ha dias um projecto de lei autorisando o governo a despender até a quantia de 150 contos de réis (fortes) nas obras necessarias para a construcção do collector da zona baixa da cidade, na parte comprehendida entre o caes do Sodré e a ribeira de Alcantara. Quando a camara municipal de Lisboa executar o conjuncto das obras indispensaveis para o completo esgoto e limpeza da cidade, para o que foi autorisada pela carta de lei de 12 de Abril de 1876, a contrahir um emprestimo amortisavel no periodo maximo de 50 annos, a despeza, agora realizada pelo governo, será encontrada nos pagamentos que lhe são prescriptos na mesma carta de lei.

— Os trabalhos do caminho de ferro da Beira Baixa vão muito adiantados. Por estes dias devem ficar concluidas as obras desde Villa Velha á Alpedrinha. As machinas já alli fazem serviço.

— Ha poucos dias falleceu repentinamente o Sr. Dr. Francisco Antonio Pereira da Costa, abalisado geologo, paleothnologo, que era director do museu da Escola Polytechnica e professor de mineralogia nesta escola. Estava jubilado. Foi um trabalhador sempre incansavel, a quem a sciencia portugueza deve bons serviços.

O Sr. Latino Coelho, lente proprietario da Escola Polytechnica, assumio a direcção da secção mineralogica do Museu Nacional de Lisbôa, lugar que vagou por ter fallecido o Sr. Dr. Costa.

— O director da *Beneficencia brazileira* em Portugal resolveu solemnisar o primeiro anniversario da abolição da escravatura no Brazil, convocando uma assembléa extraordinaria hoje (13) ás 3 horas e meia da tarde. Será resolvido um assumpto importante, com relação á commissão filial da cidade do Porto; far-se-ha distribuição de esmolas ás familias pensionistas da sociedade, e serão inaugurados os retratos dos fundadores: Barão de Japurá o Barão de Santo Angelo, para o que a commissão pedio a autorisação competente. Em seguida haverá um jantar da colonia brazileira no hotel Bragança.

— A folha official publicou ante-hontem a carta regia agraciando o principe real D. Carlos com o grão de cavalleiro da ordem militar de S. Bento de Aviz.

— Promettem ser esplendidas as festas que devem realisar-se em Evora, por occasião da visita de SS. MM. e AA. áquella cidade. As pessoas reaes chegarão á Evora no dia 19, depois das 11 horas da manhã. Na estação do caminho de ferro aguardarão SS. MM. e AA. as autoridades civis e militares, commissão dos festejos e todas as pessoas que o desejarem. Depois dos cumprimentos seguirão SS. MM. e AA. com as suas comitivas para a Sé, onde o Rvd. arcebispo de Renga, acompanhado do cabido e dignidades ecclesiasticas, aguardarão os reaes viajantes, cantando-se em seguida um *Te-Deum* a grande instrumental.

Na porta do Rocio estará levantado um grande arco triumphal encimado pelas estatuas da Agricultura e do Commercio.

Da Sé sahirão para a casa do Sr. Dr. Francisco Eduardo Barahona Fragoso, a qual, segundo as praxes, ficará sendo o paço real durante a estada da familia real em Evora.

Depois servir-se-ha o almoço.

A's 3 horas da tarde, recepção official; ás 4 a familia real sahirá para a praça de Touros, onde estarão adornados os respectivos camarotes.

Depois da sahida da tourada, jantar de gala de 40 talheres e em seguida ao jantar, SS. MM. e AA. seguirão para o passeio publico, que estará illuminado á luz electrica.

No dia 20, antes do almoço, a familia real irá visitar os conventos e mais alguns monumentos da cidade, e depois do almoço seguirão na excursão do Mouro, largo do Duque de Bragança. No dia 21 haverá *tambem* uma exposição pecuaria no Rocio, de exemplares escolhidos entre as melhores raças.

Este « tambem » do programma, collocando em ultimo lugar e como *hors d'œuvre* muito accessorio a exposição pecuaria, tem infinita graça! Para quem redigio o programma, todos os outros espectaculos, a começar pela corrida de tiros teem muito mais importancia o significação!

A direcção dos caminhos de ferro de Sul e Sueste affixaram cartazes em que se promettem bilhetes de ida e volta e não faltará grande concurrencia a antiga cidade de Sertorio.

Chegou a Lisbôa a triste noticia de ter fallecido repentinamente em Pariz, onde acabava de chegar, o Sr. Antonio de Campos Valdez deputado progressista por S. Thiago de Cacem e Alcacer do Sal e antigo emprezario do real theatro de S. Carlos. Aquelle cavalheiro fôra a Pariz para escripturar artistas para a futura época lyrica de S. Carlos. Uma apoplexia o fulminou, agonisando apenas meia hora.

Toda Lisbôa ficou impressionada com a morte de Campos Valdez, cuja illustração musical sobretudo, amenidade de trato e bizarria eram devidamente apreciadas. Por sua iniciativa cantaram em Lisbôa muitas das primeiras notabilidades lyricas, taes como a Patti, a Ema Nevada, a Van Zandt, a Sembrich e muitas outras summidades musicaes. A sua qualidade de emprezario nunca apagou as suas maneiras fidalgas e muitas vezes soffreu perdas pecuniarias importantes para condescender com pedidos inspirados pela beneficencia. Era muito activo, e como lavrador foi Campos Valdez um dos mais esclarecidos da sua provincia. Estava apparentado por consanguinidade com diversas casas titulares, como a dos condes de Bomfim, Penalva d'Alva e outras.

Em consequencia da morte de Campos Valdez, o governo vai nomear uma commissão para dirigir o theatro de S. Carlos, composta dos Srs. Augusto Machado e Montresor.

Coincidencia notavel: Dous dias antes de Campos Valdez chegar a Pariz, tinha fallecido no Grande Hotel daquella cidade, (onde o nosso compatriota morreu) o Sr. Mapleson, emprezario do *Her Majesty Theater* de Londres, em que estava escripta a distincta cantora Regina Pacini, que tambem é nossa patricia. Ao funeral de Campos Valdez assistio em Paris toda a colonia portugueza, que neste momento é alli muito numerosa e importante.

Alguns cantores que estiveram aqui em S. Carlos tomaram parte no serviço funebre.

Um filho do fallecido que fôra nomeado pela Associação Industrial para ahi exercer um emprego junto á secção portugueza da Exposição Universal, chegou justamente a Paris quando seu pai acabava de expirar.

— Falleceu em Lisboa, ha poucos dias o coronel do corpo de estado-maior e par do reino Jayme Larcher, director das construcções civis no ministerio da marinha e fiscal do governo junto á Companhia das Aguas. Era um engenheiro muito habil e um caracter respeitabilissimo.

S. M. El-Rei, em demonstração de sentimento pela morte de S. A. R. a princeza Carlota Eugenia, irmã do rei da Suecia, resolveu tomar luto pelo espaço de quatro dias.

— Não está archivado, como se disse, o processo do roubo no convento dos Grillos, que pende no 1.º districto criminal. Vão se pedir algumas informações ao Real Archivo da Torre do Tombo, depois do que, vai ser dada querella contra os suppostos autores do roubo, e violação do feretro onde jazia a ossada da rainha D. Luiza de Gusmão, mulher de el-rei D. João IV.

— Do relatorio e contas da gerencia da direcção do Monte Pio Geral no anno de 1888, consta o estado de crescente prosperidade a que tem chegado este importante estabelecimento.

Eis alguns esclarecimentos:

O monte pio contava em 31 de Dezembro ultimo 3.726 socios, e 1.830 pensionistas, aos quaes pagava pensões na importancia total de 128 contos de réis annuaes.

O seu fundo permanente n'aquella data era de 2,531:071$307. O augmento deste fundo no anno de 1888 foi de 209:914$868.

O movimento da caixa economica durante o anno de 1888 foi muito consideravel, e demonstra bem o justificado credito que o Monte Pio Geral continúa a merecer do publico.

Eis os algarismos representativos d'aquelle movimento:

Depositos em 31 de Dezembro de 1887	8.809:639$090
Recebido em 1888	18.698:444$720
Juros capitalisados nesse anno	242:559$483
Total	27.750:663$295
Deduzida a sahida em saques	18.606:183$435
Ficou existindo em 31 de Dezembro de 1888	9.144:479$860

Elegeu-se ultimamente nova direcção, seguindo a praxe annual, ficando eleito presidente della o Sr. Augusto José da Cunha, par do reino, director da Casa da Moeda e lente da Escola Polytechnica.

O conselho superior de instrucção publica está elaborando o regulamento para os lyceus femininos.

O *Diario do Governo* publicou o relatorio da Sra. D. Alice Pestana Coelho, que fôra ultimamente por commissão do governo, visitar aquelles estabelecimentos na Inglaterra, França e Suissa.

— O cardeal patriarcha de Lisboa foi recebido affectuosamente pelo Summo Pontifice, o qual ordenou que o conde Francesco di Cotti e dous famulos ficassem ao seu serviço durante a sua estada em Roma.

— Está prompto, segundo ouvi, o projecto de regulamento do trabalho dos menores na industria.

— Já foi apresentado na camara dos pares o parecer da commissão de guerra approvando a proposta para se elevar um monumento á memoria do marechal Duque de Saldanha.

O Sr. Thomaz Ribeiro pedio que se levantasse outro ao primeiro Duque de Palmella.

O Sr. D. Luiz I honrando a memoria do seu antigo mestre e amigo o fallecido conselheiro Antonio José Viale, concedeu á viuva e filhos deste erudito professor o poderem continuar a residir na mesma morada que têm habitado até hoje, e que pertence á casa real.

— Noticias dos Açores dizem que tem continuado alli os tremores de terra, especialmente nas ilhas do Fugal, Pico e Terceira, tendo havido alguns muito fortes.

Faz agora, pouco mais ou menos, 27 annos que houve alli uma serie violenta de tremores de terra, que terminou pela erupção de um vulcão submarino entre as ilhas Terceira e Graciosa.

— Terminaram a 30 de Abril as sessões do Congresso Juridico. Nessa sessão foram apresentadas propostas de agradecimento a SS. MM. e AA., ao ministro da justiça, aos presidentes e secretarios da mesa e das diversas secções, á Academia Real das Sciencias e á imprensa de Lisboa.

Uma grande deputação do congresso foi no dia seguinte apresentar os seus respeitos a SS. MM.

Na ultima sessão o congresso occupou se da discussão e approvação da these:

« Um tribunal arbitral tornaria mais difficeis as guerras entre os estados?

Em caso affirmativo como deve organisar-se este tribunal? »

Esta these era das mais importantes do programma do congresso. Fôra seu relator o Sr. D. Suarez y Espada, illustre cathedratico da Universidade de Madrid, que apresentara as seguintes conclusões:

« Propongo, por lo tanto, al Congresso do jurisconsultos de Lisboa, que convoque para el ano de 1890 un congreso al que serán invitados para que envien sus representantes los gobiernos de Portugal, de España, del Brasil y de todas las Republicas Ispano americanas, para que con plenas facultades formen un alto tribunal internacional, el cual hará un codigo por el que se deban regir las naciones coaligadas para la paz, y ante el cual se sometan todas las diferencias internacionales de sus respectivos paises.

« Concluyo rogando al Congreso juridico de Lisboa no tenga en cuenta la insignificancia del autor, sino lo grande de la idea, y haciendo entusiastos votos por el exito feliz de los trabajos encomendados á tan docta assemblea, y porque la resolucion de los temas sometidos á su alta deliberacion lleve consigo un gran adelanto para la vida del derecho y de la humanidad. »

Apresentou uma emenda o Sr. Dr. Calixto; o Sr. Dr. Fernandez Vallin defendeu o principio da arbitragem internacional, explicou o seu voto o Sr. Dr. Torres Campos, e o Sr. Dr. Carlos Z. Pinto Coelho encareceu a importancia e alcance da these, e alvitrou a idéa de um novo congresso juridico internacional, em Madrid.

Foram votadas as conclusões, com uma modificação do Sr. Pinto Coelho, tendo ainda fallado os Srs. Drs. Matheus dos Santos, Manoel Arriaga e D. Frutos Martinez.

Os Srs. Condes de Burnay e a legação de Hespanha em Lisbôa offereceram esplendidos bailes aos congressistas, sendo esplendido o primeiro.

Recepções, primeiramente do ministro da justiça e depois do ministro dos negocios estrangeiros, reuniram os congressistas no palacio dos negocios estrangeiros ao Calhariz em grata convivencia... masculina. Jogou-se, conversou-se e tomou-se chá, terminando com uma lauta ceia. Tiveram uma digressão fluvial, de que lhes fallei já, e a mais carinhosa hospitalidade em tudo, os dignos jurisconsultos hespanhoes.

L.

FINANÇAS E COMMERCIO

Em Pariz fallava-se na emissão de um novo emprestimo russo de 4 %, destinado á conversão de alguns emprestimos de 5 %. Parece que a operação é de 1.200 milhões de francos e será apresentada antes do fim deste mez, pela casa Rothschild, fazendo-se a subscripção igualmente na Allemanha, Belgica e Hollanda.

Na praça de Lisbôa continuava abundante o numerario ás taxas de 4 e 4 1/2 %.

Além da conversão das obrigações da companhia das aguas, constava estar contractada a das obrigações de 5 por cento do Banco Nacional Ultramarino, ao typo de 4 1/2 por cento. Cremos que ambas as operações serão realisadas na proxima semana e as subscripções exclusivamente limitadas aos portadores das respectivas obrigações de 5 por cento que se pretendem converter.

Nem a companhia das aguas, nem o Banco Ultramarino vão emittir valor superior ás obrigações existentes e é de suppor que a quasi totalidade dos possuidores annua á conversão que lhe será proposta, e que estará em harmonia com a situação actual do nosso mercado.

Foi notavel o resultado do concurso para as obrigações de 4 1/2 da camara municipal do Porto, que tratou a venda de suas obrigações d'aquelle typo a 89 a 265, quasi ao par.

Previramos que esta operação seria tratada em optimas condições, mas o preço foi ainda mais brilhante do que esperavamos.

O publico do Porto tem e sempre teve uma predilecção especial pelas obrigações municipaes, e assim se explica o ter havido bancos que offerecessem por ellas um preço superior ao que alcançam as obrigações do governo.

Em cambios houve movimento regular, notando-se mais procura para cheques sobre Londres e Pariz. O cambio do Rio sobre Londres continua a descer, cotando-se hoje a 26 3/4 d. contra 27 1/2 d. da semana anterior.

Cambios

	Papel	Dinheiro
Londres 90 d.	53 1/2	53 5/8
» cheque	53 3/16	53 3/8
Pariz 90 d.	532	529
» cheque	536	532
Allemanha 90 d.	219 1/2	217 1/2
» cheque	221	219 1/2
Madrid 8 d. v.	871	863
Italia, cheque	535	532
Hollanda 90 d.	42 7/8	43 1/8
» cheque	42 5/8	43

A grève dos trabalhadores nas minas de carvão da Westfalia tomou proporções assustadoras, e o numero dos grevistas já passa de 50000. Esta grève tem consequencias graves para as industrias metallurgicas, e até para o movimento dos caminhos de ferro. Até agora porém, esses acontecimentos não tiveram grande influencia sobre a situação das Bolsas allemãs: mas se continuarem, as Bolsas hão de forçosamente resentir-se da falta de movimento das grandes companhias que exploram a industria de metaes, e da diminuição do rendimento dos caminhos de ferro.

Uma crise, embora parcial, seria muito grave neste momento para a Allemanha, porque as carteiras dos Bancos e banqueiros estão sobrecarregadas de valores industriaes de toda a especie e as praças allemãs têm apparecido como compradoras no estrangeiro de grande quantidade de valores internacionaes.

Está isto provado pela cotação muito alta das divisas estrangeiras na Bolsa de Berlim e até pelas remessas de ouro que se fizeram na Allemanha para a Hollanda por ter o cambio sobre a Hollanda ultrapassado o goldpoint.

***

O serviço orçamentario das dividas fundadas dos estados europeus exige a respeitabilissima quantia de 578.680 contos da nossa moeda ao cambio par, para satisfazer aos portadores de apolices.

A proporção entre a despeza total e o serviço da divida varia entre 3 % (Suissa) e 35 %. (Portugal). Na totalidade o serviço da divida publica representa 27 % das despezas orçamentarias de todos os estados da Europa.

No Brazil o serviço da divida é de cerca de 30 % da despeza total.

PERNAMBUCO

Companhia do Beberibe

Abastecimento d'agua á cidade do Recife

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA ORDINARIA DO SEMESTRE DE 1º DE MAIO A 31 DE OUTUBRO DE 1888

Receita

Recebido de pennas d'agua	56:550$190	
Arrecadação dos chafarizes	47:097$700	
Rendimentos diversos	10:461$800	114:109$690

Despeza

Administração, pessoal e escriptorio	14:406$060	
Pennas d'agua	4:469$830	
Conservação dos mananciaes	1:609$960	
Conservação das obras	4:350$340	
Custeio das bombas	4:713$300	
Despezas eventuaes	[illegible]:431$300	
Despezas geraes	5:110$230	35:091$020
Saldo		79:018$670

COMPARAÇÃO

Receita

Em igual semestre de 1883	96:889$554
Idem 1884	101:932$000
Idem 1885	110:574$860
Idem 1886	111:542$[illegible]20
Idem 1887	108:010$310
Idem 1888	114:109$690

Despeza

Em igual semestre de 1883	56:023$604
Idem 1884	36:730$680
Idem 1885	40:426$260
Idem 1886	31:745$090
Idem 1887	31:945$850
Idem 1888	35:091$020

Saldo

Em igual semestre de 1883	40:865$960
Idem 1884	65:192$320
Idem 1885	70:148$600
Idem 1886	79:797$130
Idem 1887	76:094$460
Idem 1888	79:018$670

Recife, 3 de Novembro de 1888.

Graciliano Octavio da Cruz Martins,
Director-caixa.

Balancete da receita e despeza ordinaria o semestre de 1º de Novembro de 1888 a 30 de Abril de 1889

Receita

Recebido de pennas d'agua	51:504$990	
Arrecadação de chafarizes	55:813$770	
Rendimentos diversos	17:578$010	
Somma		124:896$770

Despeza

Administração e pessoal do escriptorio	23:065$590	
Conservação dos mananciaes	1:520$120	
Conservação das obras	3:570$870	
Custeio das bombas	10:414$340	
Despezas eventuaes	984$410	
Despezas geraes	3:452$110	
Pennas d'agua	7:381$000	
Somma		50:385$440
Saldo		74:511$330

COMPARAÇÃO

Receita

Em igual semestre de 1883 a 1884	110:657$000
Idem 1884 a 1885	113:919$790
Idem 1885 a 1886	117:144$190
Idem 1886 a 1887	114:847$690
Idem 1887 a 1888	121:630$650
Idem 1888 a 1889	124:896$770

Despeza

Em igual semestre de 1883 a 1884	42:206$944
Idem 1884 a 1885	39:473$660
Idem 1885 a 1886	34:621$550
Idem 1886 a 1887	28:836$350
Idem 1887 a 1888	33:120$230
Idem 1888 a 1889	50:385$440

Saldo

Em igual semestre de 1883 a 1884	68:450$056
Idem 1884 a 1885	74:460$040
Idem 1885 a 1886	82:522$640
Idem 1886 a 1887	82:827$840
Idem 1887 a 1888	88:510$420
Idem 1888 a 1889	74:511$330

Recife, 1 de Maio de 1889.

Graciliano Octavio da Cruz Martins,
Director-caixa.

REVISTA DIARIA

Engenhos Centraes—Da Secretaria da Presidencia foi-nos remettido o seguinte acto para publicar:

5.ª Secção. – Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 25 de Maio de 1889

O vice-presidente da provincia resolve considerar sem effeito a concurrencia aberta pelo edital de 20 de Abril ultimo, ao qual se refere o de 4 do corrente para a fundação de onze engenhos centraes, de conformidade com a lei provincial n. 1 971 de 22 de Março d'este anno visto ter verificado, que a publicação do edital de 3 do corrente, reduzindo o praso da concurrencia a trinta dias, não acompanhou-a do citado edital de 20 de Abril, pelo qual foram marcados noventa dias para a apresentação de propostas de cidadãos que pretendiam contractar a construcção de alguns desses engenhos, dando isso lugar a reclamações.

Resolve, outro sim, abrir nova concurrencia com o praso de trinta dias, de conformidade com o edital de hoje. *Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

Actos da presidencia da provincia—Por actos de 7 do corrente:

Foi suspensa, nos termos do art. 24 n. 3 da lei de 12 de Agosto de 1834 e art. 7.º da lei n. 105 de 12 de Maio de 1840, a publicação de uma resolução da Assembléa Provincial relativa a auxilio a alguns engenhos centraes

Foi nomeado Antonio Paes da Silva Rosa para o posto de capitão da 4.ª companhia do 57.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Garanhuns, em substituição de Manoel Pereira dos Santos Rocha, que falleceu.

Foram nomeados delegados de hygiene das cidades de Timbauba, Pau d'Alho, Nazareth e Goyanna, os Drs. Nereu Macario de Moraes Guerra, Antonio Cavalcante Pina e Flavio Brederodes Pessôa de Mello, na ordem em que vão collocados, em substituição dos Drs. Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos, Nereu Macario de Moraes Guerra e Bellarmino Correia de Oliveira que não acceitaram as nomeações anteriores.

Foi nomeado delegado de hygiene da cidade de Pesqueira, o Dr. Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos.

Foram nomeados:

Francisco Isidoro Tito de Lima para o cargo de 1.º supplente do subdelegado de Riacho do Matto, em substituição de João de Barros Lins, que mudou-se do districto; Francisco Rufino Ferreira para o de subdelegado do districto de Preguiças, em substituição de José Pereira Bastos que solicitou exoneração; o alferes do corpo de policia Olegario da Luz Cantarelli para o lugar vago de subdelegado de Capoeiras do termo de Bonito e o tenente do corpo de policia Manoel Ferreira da Silva, exonerado do de subdelegado de Nossa Senhora do O' de Goyanna, para o de delegado do termo de Buique.

O Dr. Caio Prado—Pelo telegrapho tivemos hontem a triste noticia de que, victima de febre amarella, fallecera na madrugada de ante-hontem o Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará, o Dr. Antonio Caio da Silva Prado.

Tendo a menos de dous annos assumido a administração d'aquella provincia, foi o Dr. Caio Prado um administrador incansavel, promovendo por todos os meios ao seu alcance o desenvolvimento da provincia e curando quanto em si cabia do bem estar dos seus administrados, como bem provou nos ultimos mezes na quadra afflictiva porque estava passando aquella provincia.

Bem moço ainda, era dotado o Dr. Caio Prado de um caracter amavel, mas, ao mesmo tempo sabia ser energico quando era necessario sel-o; qualidades estas que, alliadas a um espirito recto e desejoso de fazer sempre justiça, lhe grangearam, apezar da maledicencia, estima de todos os homens amantes da provincia do Ceará.

Occupou em sua provincia natal, S. Paulo, differentes cargos publicos e era membro da importante familia do Sr. senador Antonio Prado, Ministro da Agricultura.

O seu enterro teve lugar hontem as 9 horas da manhã, sendo como diz o telegramma, geral a consternação.

Passeio Publico 13 de Maio—Continuamos a dar conhecimento das esportulas para esse passeio.

Quantia já realisada	1:500$000
Tenente-coronel Pedro Osorio de Cerqueira	50$000
Dr. Francisco do Rego Baptista	50$000
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	50$000
D. Umbelina Alcoforado	30$000
José Leopoldo Fourgard	20$000
Somma até 25 do corrente	1:700$000

A noticia anterior carece de rectificação, visto ter havido omissão em um sobrenome de uma das senhoras nella contempladas, sendo a offerente a Exma. Sra. D. Joanna Francisca Rosa e Silva e não D. Francisca Rosa e Silva.

Prolongamento da estrada de ferro de São Francisco e estrada de ferro de Caruarú—Por equivoco dissemos hontem que em outra secção ia publicado o edital para fornecimento de materiaes necessarios a essas estradas durante o semestre de Julho a Dezembro vindouro, quando só hoje é que o podemos publicar, e para elle chamamos a attenção dos interessados

Excellente livro para os pianistas—Fomos hontem obsequiados pelo Sr. academico Affonso J. de Oliveira Sobrinho com um exemplar do precioso livro, que acaba de traduzir, escripto pelo afamado professor de piano A. Marmontel, intitulado « Conselhos de um professor sobre o ensino technico e esthetico do piano. »

Este livro, que se occupa da arte classica e moderna do piano, deve ser lido e meditado não só pelos professores como tambem pelos alumnos de piano.

O traductor precede-o com as seguintes linhas:

« Dous fins tive sempre em vista ao emprehender este humilde trabalho: primeiro, o amor que tenho pela arte, propagar a verdadeira forma do ensino do piano, que, á falta de artistas conscienciosos, com raras excepções, permanece em completo abandono entre nós; segundo, o impulso dado ha poucos annos pelo meu illustre mestre e amigo Francisco de Paula Gomes, a quem offereço esta insignificante obrinha afim de melhor facilitar o ensino technico do piano, que como professor moderno tem-se mostrado propagador intrepido da verdadeira escola moderna, apezar das guerras infructiferas que se lhe tem feito.

« Quem tiver certo conhecimento de tirar a verdadeira sonoridade do instrumento, e da verdadeira escola, reconhecerá logo á primeira vista que este livrinho será de grande utilidade á mocidade, porém certos ignorantes pretenciosos clamarão dizendo: « Tudo isto é um absurdo, uma utopia! »

São estas judiciosas palavras que o provecto Marmontel dirige aos seus discipulos professores:

« A vós, caros alumnos, cuja affeição constante, inalteravel applicação, tem sustentado minha vontade, confortado minha energia nos raros momentos de desfallecimento, eu dedico este livro como uma lembrança e como uma ultima prova de sympathia paterna.

« Vós encontrareis n'elle, sob uma nova forma, os conselhos que occuparão essas horas de estudos sempre muito curtas á nosso contento reciproco.

« Quiz recolher em algumas destas paginas o fructo de uma experiencia de mais de cincoenta annos, resumir observações que aproveitarão talvez nesta nobre carreira do professorado a qual se applica cada dia mais apezar de seus desgostos passageiros

« Em materia de theoria musical, eu creio ser d'aquelles que não tem abusado do direito de escrever, e comtudo terei pago o exercicio com o preço que convém. Mas de meio seculo consagrado ao ensino, me permitte fallar de todos os methodos, como vos tem sido permittido verifical-os.

« Sabeis aliás como nos conservamos sempre longe do partido tomado de escola, contentando-nos em prestar a nossos estudos o cuidado, a consciencia e a vontade.

« Os principios de imparcialidade que tenho em vista em meu ensino, os achareis neste volume, producto intimo e directo de minhas observações pessoaes.

« Este é um livro de bôa fé. »

Este livro acaba de ser publicado nesta capital, havendo sido impresso nitidamente na typographia Boulitreau, á rua do Imperador.

Agradecidos pelo mimo que nos fez o Sr. Oliveira Sobrinho.

Vista panoramica da Exposição de Pariz—A Livraria Boulitreau, á rua do Imperador, acaba de receber varios exemplares da vista da Exposição de Pariz, em Portuguez, trabalho minucioso e muito interessante, em portuguez e impresso n'aquella cidade, supplemento de *L'Exposition de Pariz*.

Agradecemos a offerta que nos fez de um exemplar.

Vapor Neva—Esse vapor deve chegar amanhã a nosso porto porquanto só póde sahir do da Bahia hontem.

Recreativa Magdalenense—Por motivos particulares, resolveu a directoria d'esta associação transferir para a proxima quarta-feira, 29 do corrente, a reunião dansante que devia ter sido realisada hontem.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda não póde ser installada a 3ª sessão ordinaria d'este tribunal.

Hontem compareceram á sessão preparatoria 26 juizes de facto e foram sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Carlos Barbosa Primo.
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Pinto Bezerra de Azevedo.

Freguezia de Santo Antonio

Dr. João de Barros Cassal.
Antonio Pereira Lopes.
Joaquim Antonio Ribeiro.
Antonio de Sá Leitão.
Abilio José Bezerra Cavalcante.
João Antonio da Silva Pereira.

Freguezia de S. José

Benvenuto Correia Cabral.
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

Freguezia da Bôa-Vista

Tenente João Paulo Rosa Cesse.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Dr. Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.
Jeronymo dos Santos Teixeira.
Thomaz Teixeira Bastos.
Manoel Joaquim Penna.
Francisco Augusto de Araujo.

Freguezia do Poço

Arthur Silva.
Antonio Floriano do Rego Barros.
José Burle.
Antonio Joaquim Mendes Bastos.

Continuam multados em 20$000 por cada dia de sessão, os seguintes jurados notificados, que sem causa justificada, tem deixado de comparecer:

Argemiro Pereira da Silveira.
Carlos Halliday.
Hermillo Francisco Rodrigues Freire.
Hermes Dias Fernandes.
João Francisco de Oliveira Santos.
Dr. João Carlos Balthasar da Silveira.
João Francisco de Oliveira Santos.
Tenente José da Cruz Santos.
José João de Amorim Junior.
Manoel Gomes Ferreira de Sá Leitão.
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello.
Manoel da Costa Albuquerque.
Salustiano Francisco Martins.
Thomé Alves Arôxa
Augusto Pinto de Lemos.
Alfredo Soares de Azevedo.

ILEGIVEL

Christovão do Rego Barros.
Diogo Baptista Fernandes.
Francisco Landelino da Silva.
Dr. João Alfredo de Freitas.
João Baptista Gonçalves Lima.
José Faustino Porto.
José Joaquim Dias Fernandes.
Dr. Alberto de Oliveira Coelho
Augusto Carlos de Miranda Henriques.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
Joaquim Getulio de Azevedo Souza.
Manoel Joaquim de Miranda Souza.
Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.
Euclides de Aquino Fonseca.
Francisco Zacarias de Moraes.
Capitão Augusto Frederico Pereira de Carvalho.
João Ribeiro Montarroyos.
João Henrique da Silva

A sessão foi adiada para amanhã ás 10 horas

Sergipe e Alagoas—Recebemos hontem folhas de Aracajú alcançando a 8 e de Maceió até 24 deste mez.

— Por acto de 1º, foi exonerado, a bem do serviço publico, o amanuense da secretaria do governo de Sergipe Antonio Alves Teixeira de Oliveira.

Por acto de 6 foi removido o porteiro da secretaria do governo, José Barbosa de Amorim, para o lugar, vago, de amanuense da 2ª secção da mesma secretaria

Por acto de igual data, foi nomeado Francisco Telles Duarte para exercer o lugar de continuo do Thesouro Provincial.

Por acto ainda da mesma data, foi removido o continuo do Thesouro Provincial, Bellarmino Elizirio do Amparo para o lugar de porteiro da secretaria do governo.

— Em Maceió, depois de lida a—falla—presidencial pelo Exm. vice-presidente, Dr. João Francisco Nogueira Castello Branco, installou-se no dia 16 do corrente a 2ª sessão da 27ª legislatura provincial.

A mesa, eleita em seguida á installação, ficou assim composta:

Presidente, Dr. Manoel Messias de Gusmão.
1º vice-presidente, tenente-coronel Macario das Chagas Rocha Lessa.
2º dito, Dr. José de Barros Accioly Lins.
1º secretario, Dr. Manoel Clementino do Monte.
2º dito, capitão Francisco Frederico de Cerqueira Valente.

— Fôra exonerado o bacharel Nicoláo Tolentino da Costa Junior do cargo de promotor publico da capital conforme pedio, visto ter sido nomeado professor de grammatica franceza do lyceu provincial.

Para o referido lugar de promotor publico foi nomeado o bacharel Americo Firmino de Moraes.

— Foi a 23 recolhida aos cofres do Thesouro Provincial a quantia de 15:224$367, importancia não só do alcance em que se achava para com a fazenda o ex-thesoureiro do consulado de Jaraguá, capitão Clarencio Jucá, como dos juros da mora. No mesmo dia foi requisitada ao Dr. juiz municipal da capital a soltura do mesmo ex-thesoureiro

— Victima de uma lesão da aorta, succumbio a 21 em sua propriedade, ás 7 horas da madrugada, o Dr. Rosendo Cesar de Góes, depois de sei-mezes de soffrimento.

Serviço militar Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Serra Martins, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 33 praças,

— Recolheu-se hontem do termo de Ouricury o destacamento do 2º batalhão de infantaria, sob o commando do Sr. alferes Manoel Belerophonte de Lima, o qual foi substituido por um outro do 14º batalhão da mesma arma.

— Foi inspeccionado de saude e julgado precisar de 60 dias para seu tratamento por soffrer de bronchite sub-aguda, o Sr. tenente do 14º batalhão de infantaria, José Joaquim de Aguiar, que deverá ter em vista o aviso-circular do ministerio da guerra de 15 de Outubro do anno findo, publicado na ordem do dia da repartição de ajudante general, sob n. 2215.

— Foi despachado um requerimento do soldado do 2º batalhão de infantaria, Antonio Gomes do Nascimento, nos seguintes termos:

« Como pede, devendo ser incluido na vaga do 2º cadete Severino Coutinho Padilha, que embarca para a Côrte na primeira opportunidade ».

— Foi devolvida ao 2º batalhão de infantaria, rubricada por S. Ex., a certidão de assentamento da ex praça João Baptista dos Santos.

Circo Chileno — O espectaculo que teve lugar antehontem em beneficio da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano n'este circo foi um dos mais lindos que nos tem dado o Sr. Palacios, não só pela variedade de trabalhos como pela perfeita execução dos trabalhos.

Hoje haverá dous espectaculos, um á tarde e outro á noite, sendo o da tarde em beneficio da Associação dos Empregados do Commercio.

Grande rolo e ferimento — Hontem, por volta de 8 horas e meia da noite, um grande rolo travou-se na rua 1º de Maio entre seis individuos, havendo bofetões a valer, e puchando os contendores afinal por facas.

Apezar de não chover na occasião, quasi todos elles estavam *molhados* por se acharem debaixo de formidavel *aguaceiro* não lhes valendo para evitar a *chuva* as formidaveis *toucas* que traziam, em substituição de guarda chuvas.

Muitas pessoas acudiram, mas em vão, para ver se conseguiam terminar o baralho, e entre ellas o guarda civico n. 46, de nome Marianno Francisco, que, perseguindo um dos valentes, que estava de faca em punho, foi por elle ferido no braço esquerdo, na rua Duque de Caxias.

O criminoso, que não foi conhecido, evadio-se nesta rua, não se sabe como.

Quanto aos outros... evaporaram-se.

O Sr. Dr. delegado do 1º districto compareceu e tomou conhecimento do facto.

Club Litterario Diegues Junior

Sob a presidencia do Sr. José Francisco Martins Sobrinho, funccionou esse Club no dia 23 do corrente, em sessão ordinaria.

Lidas as chronicas foram ellas approvadas.

Em seguida teve lugar o jury historico do personagem - general José Ignacio de Abreu e Lima, sendo promotor o Sr. Theodoro José da Silva Braga e advogado o Sr. Dr. Carlos Porto Carreiro. Depois dos debates foi nomeada uma commissão para dar parecer sobre o personagem, sendo relator o Sr. Olympio Euzebio de Arroxellas Galvão.

Sobre diversas theses dissertaram os Srs. Alberto Fiock Pinto, José Francisco Martins Sobrinho, Augusto Victor Martins, Francisco Pires Ferreira e Olympio Galvão

O relator da commissão de certamens apresentou um parecer sobre os contos exhibidos por diversos socios, sahindo vencedor o Sr. Francisco Pires Ferreira.

Foram sorteados chronistas os Srs. Francisco Pires Ferreira, do curso primario e Augusto Victor Martins, do curso secundario; sendo tambem sorteado para o jury historico o personagem—Affonso Henriques, que terá como promotor o Sr. Vital Modesto da Silva e como advogado o Sr. Augusto Victor Martins.

Não havendo mais de que se tratar o Sr. presidente encerrou a sessão.

Recreativa Amphionea — Esta sociedade reune-se hoje no lugar do costume, em sessão extraordinaria de assembléa geral.

Recreativa Commercial Realisa-se hoje na respectiva séde á rua de Marcilio Dias n. 32, o sarão extraordinario que esta sociedade proporciona aos seus convidados e associados.

A actual directoria não tem poupado esforços para dar todo brilho á festa de hoje, que deve estar muito animada e concorrida, a julgar pelas anteriores que tem effectuado a mesma sociedade.

Agradecemos o delicado convite que nos foi enviado.

Fallecimento—Na cidade de Olinda, onde residia falleceu no dia 25 de Abril ultimo, victima de hectica galopante D. Theodora Maria Ferreira, natural desta provincia e que contava apenas 29 annos de idade.

Paz a sua alma.

Juizado de orphãos — Na constancia da presente sessão do jury, continuarão as audiencias desse juizo a ser as terças-feiras, mas com modificação na hora, passando esta a ser ás 10 da manhã.

S. Benedicto de Beberibe — Alguns devotos resolveram festejar esse Santo em sua capella do Porto da Madeira do referido povoado; e para promover-se a festividade foi constituida uma commissão composta dos Srs. José Tolentino da Fonseca, presidente; Antonio Gallindo, secretario; Anizio T. de Souza, thesoureiro; Francisco Xavier Franco, adjunto; e João A. Bruno, Aureliano de Lima, Antonio C. Rios e Bononio Correia, procuradores.

Razões finaes—O Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, illustrado advogado do nosso fôro, obsequiou-nos com um folheto contendo as razões finaes que, na qualidade de advogado apresentou por parte de seus constituintes commendador José Pinto de Oliveira e outros residentes no Rio de Janeiro, na acção ordinaria que os mesmos movem, perante o juizo especial do commercio desta capital, contra o Dr. José Gonçalves Pinto.

Agradecemos a offerta.

Rectificação—O communicado que hontem foi publicado sob a epigraphe—*A immigração* é assignado pelo Sr. Dr. A. J. de Albuquerque Paes e não pelo Dr. J. A. de Albuquerque Paes, como por engano sahio.

Corybantina Academica — Amanhã, as 2 horas da tarde, haverá na Faculdade de Direito, uma reunião dos socios reorganisadores da Corybantina Academica, afim de eleger-se a respectiva directoria e a commissão que tem de confeccionar os estatutos tratando-se tambem do que disser respeito a mesma sociedade.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 24 de Maio de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—4	762m56	19,35	91
9	26º—8	763m86	21.81	82
12	29º—2	762m90	20,77	67
3 t.	29º—4	761m52	21.79	71
6	27º—3	761m85	22.36	80

Temperatura maxima—28º,75.
Dita minima 23º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m.7; á sombra: 2m.4.
Chuva—19m,0.
Direcção do vento: SE de meia noite até 3 horas e 25 minutos da tarde; ESE e S alternados até 7 horas e 15 minutos; S até 10 horas e 35 minutos; NW até meia noite.
Calmaria durante 1 hora pela manhã e 3 horas á noite.
Velocidade media do vento: 1m,47 por segundo.
Nebulosidade média: 0,56.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	24 de Maio	1—27 da tarde	2m.12
B. M.	» »	7 37 » »	0m,92
P. M.	25 de Maio	2—10 da manhã	2m,10

Leilão—Effectuar-se-ha o seguinte:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de diversas qualidades de papel, miudezas e moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Livramento, pela alma de D. Luiza Maria do Espirito Santo Villa Nova; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Rosa Maria de Jesus Mendonça.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *La Plata*:

Frederico William O' Donel, A. Augusto de Souza, Antonio de Carvalho, Pedro Antonio da Luz e José Lopes Ferreira.

— Chegados do sul no vapor nacional *Sergipe*:

Manoel Francisco de Oliveira, Heitor de Souza, Manoel Souza Mainard, Max Eortz, Gaspar G. C. Pontes José Vieira de Mello, Valentim Lopes, Antonio Esteves, Joanna Maria da Conceição, Dr. Jacintho Teixeira e um sobrinho Lucinda Idalina, Albino Diniz, 1 alferes, 31 praças de policia, 2 mulheres e 5 presos.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *La Plata*:

Abdon Lombard, Maximiano S. Baltar, sua senhora e uma sobrinha, José Thomé de França, Manoel José de Pinho, sua senhora e uma filha, Manoel Dias da C. Lima, G. de Oliveira Coelho, Antonio Francisco da Costa Netto, Manoel M. Gomes Junior, A. Neulete e sua senhora, M. Ivins, Elvira S. Juan e duas filhas.

— Sahidos para o norte no vapor *Pirapama*:

Ricardo Soares Ramos, C. Pereira commendador Joaquim José Ignacio Pereira, Dr. José E. Pereira, 1º tenente Aphrodisio F. de Barros, Lyra Tavares, major Honorio C. Martins, major João Maciel da Costa, um filho e um criado, alferes Manoel Quintino dos Santos e um criado, Manoel Izidio da Silva e Joaquim Silveira Borges.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 24 de Maio de 1889.

Existiam 439; entraram 7; sahiram 10; existem 436.

A saber:
Nacionaes 390; mulheres 22; estrangeiros 24—Total 436.
Arraçoados 389.
Bons 370.
Doentes 16
Loucas 3.—Total 389.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Manoel Salvino de Lima.

Hospital Pedro II - O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 23 de Maio foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	20
Falleceram	2
Existem	636

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 9, Barros Sobrinho ás 7 3/4, Berardo ás 10 1/2, Malaquias ás 8 3/4, Pontual ás 8 3/4, Estevão Cavalcante ás as 9 3/4, Simões Barbosa ás 9 1/4 horas.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Grande loteria de S. Paulo—Por telegramma recebido hontem sabe-se que a extracção desta loteria foi transferida para o dia 4 de Junho proximo, por se ter extraviado uma remessa enviada para a Europa.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 28ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 29 do corrente (quarta-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 de Maio de 1889:

João Clemente Lemos Bastos, Pernambuco, 69 annos, casado, Graça: erysipela.

Antonio Lopes Rodrigues, Bahia, 64 annos, viuvo, Boa Vista; pneumonia.

Rozenda Maria da Conceição, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.

Belmiro Aphrodisio Rosa Lisboa, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José; insufficiencia mitral.

Maria de Paula Nascimento, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos mesentericos.

Maria, Pernambuco. S. José; atrepsia.

Francisco Alves de Lima, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça; repentinamente.

De domingo a domingo

No dia 22 teve lugar a primeira reunião dos jurados que tem de funccionar na actual sessão do Jury.

Como sempre, poucos teem sido aquelles que, compenetrados da verdadeira importancia dessa instituição, vão exercer o mais sagrado e inviolavel de todos os direitos e realisar a suprema aspiração dos povos cultos, a qual é, conciliar a repressão dos crimes com a garantia das liberdades publicas.

Causa seria lastima ver-se o quasi completo abandono em que se acha o Jury, cujas sessões só se effectuam após innumeras convocações supplementares.

Isso é realmente desastroso, porque um povo que abdica os seus direitos desce ao nivel da inconsciencia.

Entretanto, força é confessal-o, o Jury é, pela sua organisação eminentemente democratica, um penhor da seguridade publica.

Rossi, em seu *Traité de droit penal* (pag. 66) diz ser elle « a consequencia da vida pratica das nações livres e Berenger, na sua obra *Justice Criminelle* (pag 25) affirma que « em todos os estados constitucionaes, sabiamente regidos, a instituição do Jury é o complemento das leis fundamentaes e a garantia de todas as liberdades. »

Na Inglaterra as classes medias são as unicas, é verdade, chamadas para fazer parte do Jury, diz Jourdan, porém a qualidade de jurado é para o inglez um direito que o poder procuraria em vão usurpar.

Devido a causas multiplas, porém, no Brazil essa instituição tem sido mal comprehendida pela população que, sómente com muita repugnancia, como nos diz J. de Alencar, exerce tão nobre direito.

***

As instituições nascem, como os inventos artisticos, da necessidade.

O Jury, por isso, não tem outra origem. Desde o começo da reunião de familias em tribus, estabeleceu se, como meio mais conveniente para decidir a querella, o julgamento dos factos por aquelles que faziam parte da collectividade.

Esse problema, porém, cujas bases são encontradas nos mais antigos usos, foi resolvido, antes dos outros povos pelos inglezes.

Antes do *self governement* o povo inglez indirectamente creou o *self judjement*.

« A primeira forma da instituição do Jury se manifestou, ainda que mal delineada, no *grande assize*. » (Meyer).

Este tribunal, diz-nos Joseph Rey, sómente no reinado de Henrique III chegou a ter competencia tanto no crime como no civel.

—

Houve na antiguidade instituições judiciarias que mostram os primeiros delineamentos dessa luminosa creação da « democracia representativa. »

As assembléas populares em Athenas, os *judices selecti per sortitionem*, em Roma, lançaram os primeiros alicerces desse importante edificio.

As tribus germanicas inquestionavelmente tiveram grande parte na conclusão dessa obra.

Tacito (*de moribus germanorum* cap. XI) nos diz que aos magistrados e principes competia a resolução dos pequenos negocios, ao passo que os assumptos importantes só podiam ser decididos pela nação: —*de minoribus rebus principes, de majoribus omnes consultant*.

Sem essa poderosa intervenção da collectividade, interessada na repressão dos delictos e na protecção da innocencia, as inimizades entre as familias teriam infallivelmente produzido o anniquilamento da nacionalidade.

Era nos *plaids*, isto é, nas *placita in jora*, de que faziam parte os cidadãos encarregados do julgamento, e os interessados, que se decidiam as questões mais importantes.

***

Com a sua divisão, os Germanos levaram aos paizes invadidos os seus costumes e os seus descendentes estabeleceram solidamente suas instituições precipuas.

Os Francos levaram-n'as para as Gallias, os Saxonios para a Inglaterra, cabendo, porém aos Anglo-Saxonios a gloria de tel-as aperfeiçoado.

Muito embora Blakstone affirme ser a origem do Jury contemporanea da sua nacionalidade, penso de accordo com Jourdan que á França pertence esse direito, não obstante concordarmos que a Inglaterra é o paiz que mais soube se apropriar da utilidade d'essa instituição.

***

Até Hugo Capeto (987 996) era um principio dominante entre os Germanos que todo homem, considerado livre, só podia e devia ser julgado por aquelles que lhe eram iguaes.

O feudalismo, porém, tudo destruindo, extinguio esse uso, para em seu lugar plantar o direito do mais forte, a suzerania do *barão* que possuia a plenitude do poder judicial em toda a extensão dos seus dominios. »

A Revolução, fazendo aquillo que a Monarchia absoluta temera ou não quizera fazer, restaurou tão indispensavel instituição.

A Assembléa Constituinte, após a memoravel noite de 4 de Agosto, apropriou o Jury ás exigencias da época, estabelecendo, sobre os destroços dos antigos, tribunaes de primeira e segunda instancias e de cassação.

Infelizmente, porém, nem sempre elle tem sido o modelo da Justiça e de Direito.

Para ser o Jury a valvula por onde se manifesta a soberania nacional, e representando a parte da nação encarregada de velar pela execução das leis que fixam os direitos e as penas, deve-se concluir que o maior criterio deve existir em sua organisação.

Comtudo, os legisladores tem procurado, amesquinhando-o, julgal-o uma funcção que se exercita e um cargo que se occupa.

***

A nossa legislação considerando o Jury um onus (tanto que estabelece multas, quando é principio de direito que o Estado não póde coagir o individuo a usar de um direito que lhe é inherente como cidadão) tem concorrido para o descredito da instituição, visto como em vez de conseguir, pela obrigatoriedade, a sua elevação, rebaixou-a, anniquilou-a.

Se ainda não houve quem se atrevesse a propôr que o cidadão não podia deixar de votar, porque motivo se ha de aceitar, cegamente, sem protestos, a doutrina da compressão para um direito politico tão sagrado como o do suffragio?

Além d'isso para que essa incommunicabilidade (que por ficticia, é irrisoria), que offende á consciencia humana, apta para defender-se dos ataques do suborno?

Outras muitas anomalias concorrem para o que temos visto: - uma invencivel indifferença para o exercicio de um direito, garantidor da liberdade e sustentador da ordem.

***

Reforme-se a instituição antes que desça ao ultimo grão, ou extinguamol-a.

E' preferivel a um povo não ter Jury, a tel-o (como nós) viciado em sua essencia, amesquinhado em seus effeitos e nullificado em seus julgamentos.

CARLOS.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição do 11º districto

E' publico e notorio que, por não haver chegado ainda o engenheiro nomeado pelo governo geral para dirigir os trabalhos de demarcação do nucleo colonial de Suassuna, cujo inicio foi ordenado com urgencia, fui convidado pelo honrado administrador da provincia, Exm. Sr. Barão de Souza Leão, para incumbir-me desse serviço.

Acceitando o encargo, tenho auxiliado a administração e inspectoria especial de terras e colonisação nesta provincia, com a maior dedicação e lealdade, sem preoccupar-me se desempenho os meus deveres profissionaes, dominando adversarios ou amigos, porque tenho sempre por norma antepôr o interesse e o serviço publicos ao meu descanso, ás lutas e intrigas partidarias.

Ora, se assim pratico e se o meu procedimento até hoje ha sido continuamente correcto, não posso admittir, por não ser verdade, o que o escriptor da columna destinada ao *Partido Liberal* publicou no *Jornal do Recife* de hontem, sob a epigraphe acima, acerca do resultado da eleição de 21 do corrente, quando affirmou que *todos os esforços foram empregados pelo governo, até os empregos da Colonia Suassuna, para eleger o Exm. Sr. conselheiro Portella.*

Desde 7 do corrente que me acho á testa dos trabalhos de Suassuna e até hoje a minha autonomia tem sido conservada illesa, sem nenhuma exigencia da administração ou da inspectoria, quer com relação á distribuição e execução dos trabalhos, quer com relação a empregos.

Alli existem conservadores, liberaes, republicanos, indifferentes, atheus, ultramontanos, livres e libertos, e, sem indagar das crenças de nenhum quando admitto no serviço, tambem não quero saber se é ou não adversario o individuo que, por negligencia ou impericia, excluo do trabalho.

E' falsa, portanto, a apreciação do escriptor quando se refere á Colonia Suassuna, e tanto assim é que, tendo começado os trabalhos no dia 7 com um pessoal que attingio a 35 homens no dia 15, apenas despendi 145$050, como consta da 1ª feria: o que prova não haver gasto inutilmente, como seria, se os empregos fossem creados por causa de votos

Demais, o meu caracter e os meus precedentes dizem que eu não me prestaria a servir de instrumento a quem quer que fosse para, sob a capa de liberal, auxiliar a derrota de um correligionario.

Aproveitando o ensejo, e, para que o meu silencio não dê corpo a aleivosia dos maldizentes, pois me consta que alguns costumados a julgar os outros pelos seus proprios sentimentos, dizem, á puridade, que me acho *convertido*, que já não sou liberal porque hei prestado serviços á administrações adversarias, sendo por ellas *largamente recompensado*, faço tambem publica esta declaração:

Os serviços que tenho prestado aos administradores desta provincia foram todos pelo bem publico e em attenção a elles, pessoalmente, que m'os pediram.

Ao governo não fiz favores e tambem não m'os fez.

A' esta situação só devo remoções, preterições e por antiguidade uma promoção, quando esta me cabia legalmente por merecimento, e o habito de S. Bento de Aviz, depois de cerca de 21 annos de serviço activo ao meu paiz, quando a lei exige apenas 20.

A nomeação para a Escola Militar do Ceará não solicitei, e se acceitei-a á principio foi unicamente para corresponder á confiança do meu distincto companheiro e amigo tenente-coronel Mallet, director da mesma escola, não obstante saber que não me adviria, por isso vantagens e muito menos podesse essa nova commissão dar-me merecimento para conquistar accessos porque cada dia que se passa, mais me convenço de que o merito por si só não recommenda n'este paiz em que vai diminuindo o numero dos caracteres sérios e honrados e consideravelmente augmentando o dos intrigantes e aduladores, que, em falta de merecimento proprio, se agarram ao patronato e por isso pensam que todos somos uns.

Da provincia não recebi até hoje gratificação alguma pelas differentes commissões que desempenhei, e nem siquer por ellas agradecimento official.

A nomeação de fiscal interino da estrada de ferro do Recife á Olinda, foi para mim uma sorpresa, devendo-a sómente ao meu illustrado mestre e amigo Dr. Barros Guimarães que lembrou-se de obtel-a do Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade, contra a vontade de muitos invejosos; e os vencimentos inherentes ao cargo, pagos durante cinco mezes incompletos, foram por conta do cofre da companhia, de accordo com o seu contracto.

A commissão á ilha de Itamaracá foi lembrança do honrado administrador Exm. Sr. Dr. Innocencio Goes, por julgal-a necessaria aos interesses do Estado, e a ajuda de custo de 150$000 para despezas de viagem, por conta do Ministerio da Guerra, foi legal, assim como a que mandou abonar-me para a minha viagem ao Ceará, que ficou sem effeito por ter afinal resolvido não acceitar os cargos para os quaes fôra nomeado.

Da nomeação de fiscal interino do engenho central de Serinhãem só tive conhecimento pela participação official; não a solicitei.

Posteriormente soube que para ella lembrou o meu nome o Dr. Barros Guimarães.

Devo accrescentar que se nenhuma recompensa pecuniaria tive pelo desempenho das outras commissões, algumas das quaes bem penosas, em compensação deram-me innumeras provas de consideração e de confiança na minha exigua aptidão profissional os administradores com quem servi.

A essa confiança retribui sempre com a maxima lealdade sem visar interesses nem trahir a minha consciencia, e assim me obriga a proceder o meu caracter de homem publico e a minha dignidade.

Portanto, se não pratiquei acto algum do qual se infira a alludida *conversão*, e si tenho vivido e vivo sómente dos meus parcos vencimentos, segue-se que sahirei da provincia tão pobre como era quando á ella cheguei, e que sómente no conceito dos imbecis ou maldizentes poderei ser suspeitado em minhas crenças politicas.

Bem se vê o que sou, como politico e como funccionario publico: a intriga e a maledicencia serão sempre impotentes para marearem a reputação de quem tem tido por norma o dever e por alvo a satisfação que produz o cumprimento d'esse dever.

Recife, 25 de Maio de 1889.

G. Thaumaturgo de Azevedo.

Cardozo & Irmão ao respeitavel publico

Estabelecidos nesta cidade com fundição de ferro desde 1864, temos tido durante esse tempo contractos de grande valor com diversos.

Jamais suscitou se questão por falta de cumprimento de nossos deveres, e não nos consta que haja pessoa alguma, d'entre as que hão tido transacções comnosco, que se queixe de nossa casa.

Entretanto vendo-nos hoje obrigados a chamar a juizo uma companhia composta de negociantes importantes desta praça, julgamos de nosso dever tornar publico os motivos que a isso nos obrigam.

Em 17 de Fevereiro de 1888 contractamos com o Sr. commendador José da Silva Loyo Junior o levantamento da Usina João Alfredo, hoje pertencente á companhia a quem o dito Sr. commendador cedeu os seus direitos de concessionario, e que succedeu-lhe tambem nas obrigações dos contractos existentes.

Na directoria da companhia ficaram os Srs. Pereira Carneiro & C. e José da Silva Loyo & Filho na ausencia do Sr. commendador Loyo, mas em relação aos negocios da Usina, só com os Srs. Pereira Carneiro & C. nos entendemos.

No contracto, que celebramos, obrigámo nos a dar a Usina prompta até 30 de Dezembro do anno findo, sujeitando nos a uma multa, se o não fizessemos, sendo a companhia obrigada, logo que chegassem as ferragens ao porto de Goyanna, a dar prompta a estrada uma locomotiva e vagões para as conduzir ao lugar onde devia ser levantada a Usina, sem o que não teria a companhia direito a reclamar desta multa.

Em 16 de Junho foi d'aqui a primeira barcaça com machinismo, e até o fim do dito mez foram mais treze, no mez de Julho foram 12, e do 1º a 13 de Agosto foram 9, sendo que só no dia 14 foi que a locomotiva poude chegar a explanada conduzindo ferragens.

Por esse motivo só em fins de Janeiro estava a Usina prompta para moer, o que veio realisar-se somente em 18 do mez seguinte por falta d'agua o que era ainda da obrigação da companhia fornecer.

Principiou então a moagem da pouca canna, que existia nos engenhos Novo e Boa-Vista, pois se outros engenhos ainda tinham cannas que podeiam ser moidas, era todavia impossivel a conducção das mesmas por não estar prompta a estrada.

Fabricou-se cerca de 200 saccos de assucar do melhor que tem vindo ao mercado e 155 de assucar de mel.

O machinismo durante os poucos dias de moagem trabalhou com toda a regularidade sem embaraço algum, e sem que occorresse o minimo incidente, o que foi presenciado pelo Sr. Dr. Netto, engenheiro da empresa e por diversas pessoas e familias, que foram visitar a Usina e assistir aos trabalhos.

A empresa era obrigada a pagar-nos..... 280:000$000 da seguinte forma: 50:000$000 na assignatura do contracto; 50:000$000, quando aqui chegassem os conhecimentos de embarque das ferragens; 100:000$000, trinta dias depois de haverem chegado ao lugar da construcção; 20:000$000 trinta dias depois que a Usina trabalhasse sem embaraço algum, outros 20:000$000 sessenta dias e finalmente 40:000$000 em uma letra a 12 mezes com o juro de 8 % ao anno a contar da data em que a Usina funccionasse regularmente.

As tres primeiras prestações foram satisfeitas pontualmente, mas infelizmente o mesmo não aconteceu quanto as outras e quanto a importancia de 4:152 450, saldo de uma conta de encommendas, de que só tivemos a commissão de 5 %, e que devia ser paga logo que entregassemos os conhecimentos e a factura original, e de tudo estamos no desembolso.

Diversos têm sido os pretextos invocados pelos Srs. Pereira Carneiro & C. para retardarem o pagamento do que nos é devido.

Uma vez manifestando nos o pensamento de que poucos dias funccionara a Usina e que a nossa responsabilidade pela perfeição e segurança da mesma, deveria permanecer até a safra futura.

Respondemos, que certos da perfeição da nossa obra não duvidariamos aceitar sua responsabilidade, mas accrescentamos logo, que isso nada importava para os prazos dos pagamentos do nosso contracto, cujo pontual cumprimento a esse respeito exigiamos, no que aquelles Srs. naquella occasião de bom humor, franca e expressamente concordaram, dizendo-nos *está direito*. (Textual.)

Em outra occasião voltando nós a tratar do assumpto pediram-nos que aguardassemos a chegada do Sr. commendador Loyo que estava para regressar do Rio de Janeiro.

Por ultimo declararam-nos, que esperassemos até Setembro, que era quando dariam como recebida a Usina.

Então reconhecendo que tinhamos necessidade de recorrer a justiça, antes de o fazer, procurámos a intervenção dos outros Srs. directores; suggerimos a idéa de serem ouvidos os Srs. accionistas, propuzemos e instamos até em carta dirigida aos proprios Srs. Pereira Carneiro & C., pela nomeação de arbitros e dispostos até estavamos a aceitar o que elles indicassem, uma vez que fosse pessoa idonea, acima de toda a excepção; tudo porem foi baldado!

O publico comprehende que não podemos deixar prejudicar-nos, tendo nós consciencia de havermos cumprido pontualmente nosso contracto, e até feito mais do que aquillo a que estavamos obrigados.

Recife, 25 de Maio de 1889.

Cardoso & Irmão.

Ao publico

O Sr. Manoel Martins Campos, que se acha com effeito edificando duas casas na rua da Casa Forte, veio no *Diario de Pernambuco* de 23 do corrente com um artigo em cujo final lê-se o seguinte.

« Agora, porém, que Martins Campos, tendo obtido permissão para continuar na edificação mediante caução, affirmam-lhe que pretendem não só destruir a obra feita, prevalecendo-se da noite, como até offendel-o em sua pessoa, vem por este meio responsabilisar o referido Manoel Ferreira Cruz, unico inimigo que tem nesta cidade, por qualquer damno que soffrer na referida obra e em sua pessoa. »

Em resposta tenho apenas a dizer o seguinte.

Acho-me em Pernambuco, ha quarenta annos, que se completarão no mez vindouro, e sou morador na Casa Forte ha trinta e quatro annos. *Longum mortalis ævi spatium*. Pois bem; neste tão longo periodo nunca tive inimigos, nunca soffri processo de ordem alguma, nunca questionei mesmo com quem quer que fosse, e finalmente dos meus sentimentos e do meu caracter podem dar eloquente testemunho, não só o commercio, á cujo corpo sempre eu pertenci, como o publico, e especialmente os moradores da freguezia do Poço da Panella, onde, como já disse, sou morador ha trinta e quatro annos.

Vê-se, pois, que só falla assim quem tem inteira consciencia do que é; vê-se ainda mais, que as linhas transcriptas do artigo de Manoel Martins Campos, não encerram mais do que uma aleivosia, contra a qual, não posso deixar de protestar.

Eu disse acima, que nunca tive inimigos; e realmente não conto outro desaffecto que não seja Manoel Martins Campos, e a razão vai o publico saber.

Martins Campos está edificando as alludidas casas com gravissimo damno para mim, visto como tal edificação prejudica-me em luz, ar e vista para o predio que é meu, e onde habito; e além disto diminue consideravelmente por outros motivos o valor de meu predio.

Nestas condições eu fiz o que todo homem sensato deve fazer; usei do direito que me pertence, e que me é garantido pela lei; isto é, oppuz embargos á ditas obras. *Inde iræ!!*

Concluo ainda uma vez affirmando em nome dos meus antecedentes e do meu caracter: sou incapaz da intenção, que Manoel Martins Campos me empresta, e é sempre certo que é elle mais meu inimigo do que eu delle.

Possam pois estas linhas valer como um solemne protesto a aleivosia, que por esta forma combato.

Recife, 25 de Maio de 1889.

Manoel Ferreira da Cruz.

Não ha escandalo nem inepcia da parte do Barão de Souza Leão.

A censura forgicada por *Civis* é destituida de todo o fundamento e mero producto de despeito.

O prazo para a concurrencia dos engenhos centraes provinciaes devia ser fixado a arbitrio da presidencia, e era direito seu extendel-o ou restringil-o ao tempo necessario.

Ninguem dirá que 30 dias não são mais que sufficientes para que os agricultores da provincia conhecessem o edital, a se prepararem para apresentar propostas, como fizeram.

Bem vê *Civis* que não se trata de concurrencia a emprestimo externo ou de cousa que precisasse ser conhecida na praça de Londres ou pelos lavradores da China.

Civis fez uma proposta infeliz por si ou em nome de outro, como costuma, e d'ahi o despeito.

O que se consideraria escandalo e inepcia da parte do digno Barão de Souza Leão seria illudir a boa fé dos proponentes, annullando a concurrencia, após a abertura das propostas e o conhecimento que tem hoje o matreiro *Civis* das vantagens offerecidas pelos concurrentes.

De outra vez *Civis* apresentaria proposta vantajosa com certeza. Aprenda á sua custa.

A Victoria não ficará privada de engenho central pelo facto dos seus agricultores abrirem mão do direito á concurrencia.

Civis seria capaz de substituir propostas uma vez por si rubricadas?

Não cremos que o honrado Barão de Souza Leão o seja.

A Lavoura.

Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Debaixo de minha responsabilidade de jornalista, peço a Vs. Ss. que se dignem dar publicidade as seguintes linhas, sendo mais um favor que agradecerei a Vs. Ss.

A *Gazeta da Tarde* de um desses dias gritou contra um projecto, cujo numero não me lembro, dizendo que era uma grande *patota* e que no seguinte numero trataria d'elle, interrogando a si mesmo da seguinte fórma:

Haverá presidente que sancione tal patota?

No dia seguinte como promettera, calou se e depois continuou a calar-se e tudo hoje é silencio.

Isso é um escandalo da *Gazeta da Tarde*, que segundo nos informam acha se vendida aos *fidalgos e potentados* do partido liberal.

O projecto é de uma enorme patota, *loterias da provincia*, ficando o thesoureiro livre para fazer o que bem entender sem que o presidente da provincia tenha gerencia na tal patota.

Como jornalista tratarei em meu jornal de tão infame patota apatrocinada pela maioria liberal da Assembléa Provincial.

Eis o favor que peço hoje a Vs Ss. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.

Esse favor Vs. Ss. não fazem só a mim e sim a causa publica.

Confesso-me grato.

De Vs. Ss. obrigado. — *Fortunato Pinheiro*, proprietario e principal redactor do *Rebate*.

Recife, 25 de Maio de 1889.

Despedida

José Tavares de Medeiros retirando-se temporariamente para a côrte do imperio, pede desculpa aos seus amigos e collegas por não despedir se pessoalmente de todos aquelles que o honraram com suas amisades, e o faz por este meio offerecendo-lhes os seus limitados prestimos alli, ou aonde o destino lhe conduzir.

O mesmo julga nada dever nesta cidade ou fóra d'ella, porem aquelle que se julgar seu credor poderá desde já apresentar sua conta afim de ser satisfeita.

Estreitamento da urethra

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado vem pelo presente agradecer ao distincto especialista Dr. Bettencourt a importante operação que lhe praticou n'um estreitamento da urethra que o acabrunhava ha mais de dous annos. Vendo as immensas curas feitas por este illustre doutor resolvi-me a procural-o no seu consultorio, onde fui ha dias operado pelo electrolise, após cujo tratamento acho-me perfeitamente curado.

Recife, Maio de 1889.

Joaquim Antonio da Fonseca Galvão.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

Nicaula
A CELEBRE
Rainha de Sabá
Brevemente

QUE ENFERMIDADE E' ESTA QUE NOS ACOMMETTE?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella acommette-nos ás occultas. Os affligidos desta doença têm dôres de peito, de lados e, algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na boca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma especie de materia viscosa; e o appetite desapparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma sensação de vazio no mesmo orgão. Na boca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se; e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo, e, em seguida com uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cançaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irascivel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Elle sente vertigens—uma especie de tontura na cabeça—quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarellenta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na boca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de coisas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre daquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubitavelmente, os medicos sempre s'enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n-a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um daquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O Xarope Curativo de Seigel produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos proprietarios, A. J. White (Limited) 17, Farringdon Road Londres E. C. Inglaterra.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu C., J. C. Levy & C. A. M. Vera & C. Rouquayrol Fréres, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

ILEGIVEL

N. 9

Forças, cores, sangue novo e rico, musculos e tecidos vigorosos são as primeiras manifestações sensiveis e visiveis do uso da Emulsão de Lanman & Kemp depois de um periodo de enfermidade, demacração, fraqueza e empobrecimento do sangue.

E' por isto que a Emulsão de Lanman & Kemp é considerada como a melhor de todas: na sua composição entram os melhores e mais puros elementos, e o Oleo de Figado de Bacalhão que forma sua base é o mais puro e rico que pode produzir a Noruega, onde os agentes da casa fabricante fazem a escolha com especial esmero. Experimentai e ficareis convencidos.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Corretor

Necessita-se de uma pessoa que se queira encarregar da venda de um artigo previlegiado para o allivio da surdez. E' um encargo de grande vantagem e de muito pouco trabalho. Quem pretender pode dirigir-se por meio de carta a caixa do correio n. 1238 em Buenos-Ayres.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion de 1889*, estan ya avisados que podran leer los ultimos ejemplares, recebidos en Paris, de nuestro periódico, en la oficina de nuestros corresponsales los Srs. Amédée Prince y C., 36, rue Lafayette, donde pueden hacerce dirigir toda su correspondencia, pedir informes, dar órdens de compra, etc.

Pero, avisamos a nuestros compatriotas que ademas del servicio instalado en su oficina 36, rue Lafayette, los Srs. Amédée Prince y C. han orgonizado un otro gabinete de lectura y de informes en la Exposicion misma, en el Pabellon de la Republica de Guatemala, en donde el Sr. comisario general a puesto a la disposicion de dichos Srs. una grande sala con terrado.

Aconsejomos vivamente a nuestros amigos lectores que vayan a Paris, de hacer una visita a la casa Amédée Prince y C., tanto en su residencia, 36, rue Lafayette, como en su instalacion en el Pabellon de Guatemala de la Exposicion, que resultará, ser por el hecho de las extensas relaciones de nuestros corresponsales, el centro de reunion de los numerosos estrangeros presentes en Paris.

Herm. Petersen & C. gr.
Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 25 DE MAIO DE 1889.

O movimento na praça limitou-se a poucas transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 25 de Maio de 1889

Cambio sobre Porto, 90 d/v. 97 0/0 de premio, particular, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d v. 27 d. e do banco 26 13/16 d. por 1$000.

O presidente,
Candido . G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

A taxa bancaria continua a ser 26 3/4, realizando-se algumas transacções a 26 13/16, reservadamente.

O London saccou a 26 3/4, pagamento na entrega até o fim de Julho, a opção do tomador.

Houve pouco negocio em papel particular a 27.

No Rio não constou alleração algum.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2
Pariz	356	359	356	359	356	359
Italia	....	359	....	359	....	359
Hamburgo	440	443	440	443	440	443
Lisboa e Porto	199	201	199	201	199	201
Principaes cidades de Portugal	....	....	....	206	....	206
Açores	....	....	....	209	....	....
Madeira	....	....	....	206	....	....
New York	....	1$880	....	1$880	....	1$880

Entre amigas

— Como passas, minha amiga?

— Vou indo bastante adoentada; ha alguns dias que vejo-me atormentada por uma forte tosse, que me desespera.

— Ora, isso é cousa que não te deve dar cuidado, principalmente se tomares o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que é o melhor remedio para as enfermidades do peito e aquelle que mais promptos resultados opéra.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e nas principaes pharmacias e drogarias da capital.

Ao publico

Manoel Pereira de Figueiredo Tondella declara que do dia 15 do corrente em diante passou a assignar-se.

Manoel Pereira do Amaral Tondella.

Remedio soberano

O Peitoral de Cambará, de S. Soares, cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão e perda de voz.

Os agentes
Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n 23.

EDITAES

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante sera obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10. O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fora do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que por parte de Gonçalves, Irmãos & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio. Dizem Gonçalves Irmãos & C., em liquidação, que querem protestar como protestam para interromper a prescripção das seguintes lettras saccadas nesta praça pela firma supplicante:

Tres lettras saccadas em 4 de Dezembro de 1883 a praso de 6, 9 e 12 mezes, aceita por Antonio Fernandes Peixoto Rozal, cada uma da quantia de 825$070, e ainda outra da quantia de 2:618$999 aceita pelo mesmo Antonio Fernandes Peixoto Rozal em 29 de Abril de 1884, a praso de tres mezes:

Uma outra lettra do aceite de Joaquim Graciano de Albuquerque Uchôa da quantia de... 2:144$400, saccada em 6 de Dezembro de 1883 a praso de 8 mezes.

Outra lettra da quantia de 4:905$390, do aceite de Placido Cavalcante de Albuquerque Duarte, saccada em 10 de Dezembro de 1883 a praso de 8 mezes.

Outra lettra da quantia de 2:053$300 do aceite de João Pereira do Nascimento saccada em 6 de Novembro de 1883 a praso de 8 mezes.

Outra lettra do aceite de João Marinho Falcão (que negociava para o Ceará), da quantia de 4:954$160, saccad a em 29 de Outubro de 1883 a praso de 12 mezes.

Outra lettra do aceite de Antonio Cardoso da Silva da quantia de 3:815$230, saccada em 17 de Outubro de 1883 a praso de 8 mezes.

Outra do aceite de Antonio José Lima da quantia de 3:134$600, saccada em 8 de Outubro de 1883 ao mesmo praso.

Outra do aceite de Vicente André da quantia de 4:513$130, saccada em 3 de Agosto de 1883 a praso de 12 mezes.

Outra do aceite de Machado & Irmão da quantia de 1:000$, sacada a 28 de Agosto de 1883, a praso de 12 mezes.

Outra do acceite dos mesmos Machado & Irmão, da quantia de 407$560, saccada a 28 de Agosto de 1883 ao mesmo praso.

Outra do acceite de João Baptista de Figueiredo, da quantia de 5:000$000, saccada a 15 de Junho de 1883 a praso de 12 mezes.

Outra do acceite do mesmo João Baptista de Figueiredo, da quantia de 70$610, saccada a 15 de Junho de 1883 ao mesmo praso.

Outra do acceite de Francisco Manoel de Barros Ribeiro, da quantia de 6:495$120, saccada a 24 de Março de 1884 a praso de 8 mezes.

Outra do acceite de José Barretto & C., da quantia de 1:491$100, saccada a 28 de Janeiro de 1884 a praso de 6 mezes.

Outra do acceite dos mesmos José Barretto & C., da quantia de 1:491$100, saccada a praso de nove mezes, requerem que tomado por termo o seu protesto para que não prescrevam os direitos dos supplicantes a haverem o principal das mesmas lettras com os respectivos juros dos respectivos acceitantes, seja o mesmo protesto intimado, e porque se achem os supplicados em lugar incerto e não sabido, requerem a V. Exc., se digne marcar dia e hora para ter lugar a justificação, proseguindo-se nos ulteriores termos e que sejam entregues as lettras aos supplicantes afinal. Nestes termos. Pede a V. Exc. deferimento. E. R. M. Recife, 23 de Maio de 1889—J. José de Abreu. Sellada legalmente, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Despacho.—D. Como pedem. O escrivão designe dia. Recife, 23 de Maio de 1889.—*Montenegro.*

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui copiados, e por força deste mesmo despacho foi a petição apresentada ao distribuidor do juizo que a distribuio ao escrivão Ernesto Silva, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 23 de Maio de 1889, em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceram os supplicantes por seu procurador Joaquim José de Abreu e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste em que depois de lido assigno. Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva J.—José de Abreu.—Francisco Manoel de Almeida Junior.—Innocencio G, Chaves.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui, copiado.

E tendo os justificantes produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado na petição no principio deste copiada, o respectivo escrivão sellando e preparando os autos, m'os fez conclu os, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença—Vistos—Julgo procedente a justificação, e mando que se expeçam os editaes pedidos com o prazo de 30 dias.

Costas ex-causa. Recife, 24 de Maio de 1889—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão, fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimados os justificados constantes da petição no principio deste transcripta, para que compareçam este juizo, allegando e provando o que fôr abem de seus direitos, dentro do prazo de 30 dias contados da publicação deste.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 25 de Maio de 1889.

Sub-crevo e assigno—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Empreza do Gaz

Aviso

A empreza de illumnação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

George Windsor, Gerente.

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que no dia 28 do corrente, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessitam o boeiro sobre o riacho Jossá e a curva do Caxito, na estrada da Victoria, orçados em 649$000.

O licitante deverá, para poder concorrer á praça acima, depositar no Thesouro Provincial a quantia de 32$450.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco em 14 de Maio de 1889.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque

Veneravel irmandade
DE
Santa Cecilia na matriz de S. José

ELEIÇÃO

De ordem da mesa regedora e por despacho do Exm. Sr Dr. juiz de direito da provedoria, convido a todos os irmãos professores para se reunirem em nosso consistorio no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de em assembléa geral eleger os novos funccionarios para o corrente exercicio de 1889.

Consistorio da veneravel irmandade de Santa Cecilia, 23 de Maio de 1889.

O secretario
Amaro Joaquim do Espirito Santo

Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade para comparecerem em nosso consistorio no domingo 26 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral, tratar-se da fundação do hospital da irmandade e de outros assumptos importantes Scientificando que sendo esta a quarta convocação, funccionará com o numero de irmãos que comparecer, em vista do despacho proferido pelo Exm. Sr. Dr. juiz de capellas em 14 do corrente mez.

Consistorio da irmandade das Almas, em 23 de Maio de 1889.

O escrivão
F. Costa.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em virtude de ordem da presidencia da provincia, de 15 do corrente faço publico que, no dia 31 deste mez ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução das seguintes obras:

Reparos da coberta do edificio da Escola Modelo, orçados em 1:402$170.

Idem da ponte sobre o rio Pirapama, no Engenho Novo do Cabo, orçados em 909$920.

Idem da ponte de S. João, na estrada de Pão d'Alho, orçados em 1:664$360.

O licitante deverá depositar no Thesouro Provincial quantia equivalente a 5 % do valor de cada um dos orçamentos.

Secretaria da Directoria Geral de Obras Publicas, 16 de Maio de 1889.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante d'Albuquerque

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Sarão extraordinario em honra a nova directoria em 26 do corrente

Scientificamos a todos os senhores socios que os convites e ingressos acham se em poder do Sr. thesoureiro da sociedade, e assim como socio algum poderá ter ingresso sem assignar a respectiva cota. Aggregados não são admissiveis.

Sala das sessões da commissão promotora, 20 de Maio de 1889.—A commissão
Manoel Ferreira.
Manoel J. Ribeiro Junior.
Manoel Euzebio Simões.

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem receber na estação de Cinco Pontas o 51.º dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Escriptorio da superintendencia, Cabo 24 de Maio de 1889. Vells Hood.
SUPERINTENDENTE.

Companhia Santa Thereza

Abastecedora d'agua e gaz a cidade de Olinda

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 do mez seguinte, afim de julgarem sobre as contas do anno findo, ouvirem a leitura do relatorio, e resolverem sobre a proposta da directoria no sentido de ser levantado um emprestimo para a construcção de obras novas. A reunião se effectuará ao meio dia no escriptorio da Companhia de Trilhos Urbanos, na rua da Aurora

Recife, 24 de Maio de 1889.

José Ferreira Baltar
Presidente da assembléa geral

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos interessados, que dentro de 30 dias uteis improrogaveis, contados do 1 de Junho proximo, dar-se-ha principio por esta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos abaixo declarados, de que trate a lei n. 1884 relativos ao 1º semestre do exercicio corrente de 1889

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 23 de Maio de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

3 0/0 multiplicados por 10 sobre estabelecimentos a retalho.

20 0/0 sobre o valor locativo dos estabelecimentos industriaes desta cidade.

10 0/0 idem idem idem fora da cidade.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.

1:000$ por casa de garantia de bilhetes de loterias.

12 0/0 sobre escriptorios, cartorios e consultorios.

2$50 por tonelada de alvarenga ou canôa.

Decima urbana.

25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

80 rs. por litro de aguardente ou alcool.

Companhia de bombeiros.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Assembléa geral de eleição

Convido a todos os nossos carissimos irmãos a se reunirem em nosso consistorio domingo 26 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de elegermos os funccionarios da nova mesa regedora, que tem de administrar a nossa irmandade durante o anno compromissal de 1889 a 1890.

Consistorio, 23 de Maio de 1889.

O secretario do conselho,
Domingos José Antunes Guimarães.

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$800 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 23, attingio a 1.023.651 kilos, sendo 851.114 para o exterior e 172.534 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, somem a 10.546 saccas, sendo por:

Barcaças	2 325	Saccas
Vapores	152	»
Animaes	4.760	»
Via-ferrea de Caruarú	930	»
Via-ferrea de S. Francisco	763	»
Via-ferrea de Limoeiro	1 596	»
Somma	10 546	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$300 a 4$000
Someno	2$200 a 2$300
Mascavado purgado	1$800 a 2$000
» bruto	1$700 a 1$800
Retame	1$500 a 1$600

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 23, subio a 2.448.303 kilos, sendo.... 949.332 para o exterior e 1.498 971 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 41.562 saccos, sendo por:

Barcaças	14.122	Saccos
Vapores	.....	»
Animaes	658	»
Via-ferrea de Caruarú	2.463	»
Via-ferrea de S. Francisco	23 443	»
Via-ferrea do Limoeiro	876	»
Somma	41.562	Saccos

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados regula 385 réis e dos verdes 205 réis.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Mandahú,» para: Portos do sul 5.000$000

Pauta da alfandega

SEMANA DE 27 DE MAIO A 1 DE JUNHO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	233
Assucar branco (kilo)	213
Assucar mascavado (kilo)	113
Alcool (litro)	310
Arroz com casca (kilo)	180
Algodão (kilo)	386
Aguardente	150
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	354
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros verdes (kilo)	192
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	100
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	120
Pão Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Lugar portuguez *Temerario*, para o Porto.

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca norueguease *Fortuna*, carvão.
Barca norueguense *Dux*, carvão.
Barca norueguense *Lewingstone*, carvão.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.
Patacho norueguense *Amaranth*, carvão.
Patacho americano *Harriet G.*, graxa.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho hollandez *Margaretha*, xarque.
Patacho hollandez *Aflene*, xarque.

Importação

Vapor inglez *Editor*, entrado de Liverpool e escala em 24 do andante e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Aveia 10 fardos a Figueirêdo Costa & C.

Accessorios para machinas de tecidos 1 caixa á ordem. Alpiste 20 saccos a João Fernandes de Almeida, 20 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Figueirêdo Costa & C., 10 a Guimarães Rocha & C., 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 á ordem.

Arroz 400 saccos a Paiva Valente & C., 25 a C. Sindeu, 400 a João Fernandes de Almeida, 100 a Figueirêdo Costa & C., 100 a Fraga Rocha & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C., 1,775 á ordem, 25 a Soares do Amaral Irmãos, 300 a Domingos Cruz & C., 25 a Guimarães Rocha & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Alves Irmãos, 100 a Souza Basto, Amorim & C. Agua mineral 10 barricas a Fernandes & Irmãos, 20 a Medeiros Irmãos & C.

Arcos de ferro 82 feixes a Miranda & Souza, 56 a William Halliday & C., 100 a Albino Silva & C.

Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Blackburn, Needham & C. Barrilha 50 tambores á ordem.

Biscoutos 5 caixões a Soares & Fernandes, 10 á ordem, 3 a Carvalho & C., 6 a Paulino de Oliveira Maia & C.

Barras de ferro 225 e 36 feixes a Allan Paterson & C., 349 e 104 a Albino Silva & C., 2 e 50 a Miranda & Souza, 100 e 75 a William Halliday, 153 e 5 a ordem, 1,250 e 1,030 a Ferreira Guimarães & C., 20 barras aos Herdeiros Bowmann.

Chá 17 grades e 1 caixa á ordem, Cabos 14 volumes a José Joaquim Alves & C.

Chapéos 1 caixão a Affonso Oliveira & C., 1 a Francisco R. da Silva, 1 a Samarcos & C., 1 a A. Fernandes, 1 a Bruno da Silva Carvalho & C., 3 a R. Druzina & C. Carvão de pedra 25 toneladas a Cardoso & Irmão.

Cerveja 50 barricas aos consignatarios, 20 a Soares & Fernandes, 35 á ordem, 29 a Ferreira Rodrigues & C.

Chumbo 1 caixa a Albino Silva & C.

Calçados 2 caixões a Maia Rodrigues & C., 1 a Ferreira Barbosa & C., 1 a Francisco R. da Silva & C., 5 a Thomaz de Carvalho & C.

Cartas para jogos 2 caixas a Guimarães & Cardoso.

Conservas 64 caixas á ordem, 35 a Souza Basto, Amorim & C., 25 a Soares & Fernandes. Coke 25 toneladas a Cardoso & Irmão Cidra 100 caixas a Domingues Cruz & C. Cobre 10 volumes a Ferreira Guimarães & C. Canela 20 caixas a Souza Basto, Amorim & C.

Chapas para fogão 20 a Miranda & Souza, 55 a Ferreira Guimarães & C.

Canos de ferro 6 caixas á Companhia Beberibe, 50 amarrados a ordem.

Drogas 3 volumes a Bouquayrol Freres, 9 á ordem.

Estanhos 3 barricas e 50 caixas á ordem, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 17 a Manoel dos Santos Villaça, 3 barricas a Ferreira Guimarães & C. Estopa 2 fardos á ordem. Elastico 1 caixa a C. Wachsmann. Enxofre 30 barricas a Miranda & Souza, 20 a Parente Vianna & C., 20 a Ferreira Guimarães & C. Enxadas 10 barricas a W. Halliday & C., 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 16 a A. Duarte Carneiro Vianna.

Folhas de ferro 65 a Allan Paterson & C., 30 a W. Halliday & C., 78 a Reis & Santos, 20 a Ferreira Guimarães & C., 77 a J. Holms, 65 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 20 a Cardoso & Irmãos. Fio 8 fardos a ordem 1 a Ferreira Guimarães & C. Fogareiros 60 ao London Bank. Feno 13 fardos a . Cox. Folhas de zinco 8 caixas á ordem. Ferragens 2 volumes a N. J. Lidstone, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 28 a Cardoso & Irmãos, 2 a Allan Paterson & C., 9 a Miranda & Souza, 22 a W Halliday & C., 7 ao London Bank, 5 a A. R. de Souza, 1 a Manoel dos Santos Villaça, 1 a Reis & Santos, 21 aos Herdeiros do Bowmann, 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 6 a J. de Azevedo & C., 34 á ordem, 1 a Manoel Collaço & C., 50 a Vianna Castro & C., 41 a Ferreira Guimarães & C. Fuzis 2 barricas a W. Halliday & C. Folhas de flandres 50 caixas a A. D. Carneiro Vianna, 70 a Gomes de Mattos & Irmãos. Farinha 1 caixa á ordem. Dita de trigo 20 barricas a Amorim Irmãos & C.

Genebra 1 barril a Torres Irmãos, 25 caixas a Soares & Fernandes.

Louça 40 barricas a Domingos Cruz & C., 20 e 30 gigos á ordem, 17 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 33 a J. de Macedo. Linha 6 caixas a Francisco Lauria & C., 18 a Netto Campos & C., 13 a Gomes de Mattos Irmãos, 6 a Nunes Fonseca & C.

Exportação

RECIFE, 24 DE MAIO DE 1889

Para o exterior

— No vapor allemão *Hamburgo*, carregaram:

Para Hamburgo, F. Salgado 4 saccos com 240 kilos de café; Pohlmann & C. 1,851 couros seccos salgados 22,212 kilos; C. M. da Silva 468 couros seccos salgados com 5 616 kilos.

— No vapor inglez *Belender*, carregou:

Para Liverpool, C P. de Lemos 500 fardos com 40,000 kilos de trapos velhos, 6.000 saccos com 360,000 kilos de caroços de algodão e 20 barris com 10,000 kilos de cobre velho.

— No lugar portuguez *Temerario*, carregou:

Para o Porto, S. Brito Amorim 100 saccas com 7.726 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor austriaco *Meduza*, carregou:

Para Rio de Janeiro, J. H. Boxwell 500 saccas com 41,508 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Bahia, J. G. da Cunha Perné 5 barricas com 400 kilos de doce; A. Guimarães 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, C. M. da Silva 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco; T. de Mello Genro & C. 494 saccos com 29,640 kilos de assucar branco e 127 ditos com 7.6 0 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregou:

Para Bahia, M. F. Martins 140 barricas com 14,604 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Ceará, M. A. de Senna & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 24 saccos com 1,440 ditos de dito mascavado.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 24	586.093$711	
Idem de 25	16.722$425	
		602.816$136
Renda provincial		
Do dia 1 a 24	57.840$925	
Idem de 25	2.590$292	
		60.431$217
Somma total		663:247$353

Segunda secção da Alfandega, 25 de Maio de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 24	34:287$962	
Idem de 25	2:688$630	
		36.976$592

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 24	18:098$246	
Idem de 25	922$305	
		19:020$551

Recife Drainage

Do dia 1 a 24	5.811$734	
Idem de 25	142$969	
		5:954$703

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

22 bois pesando 3,416 kilos.	
815 kilos de peixe a 20 réis	16$300
25 cargas com farinha a 200 réis	5$000
3 ditas com feijão a 200 réis	600
2 ditas com milho a 200 réis	400
9 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$700
22 taboleiros a 200 réis	4$400
12 suinos a 200 réis	2$400
23 matutos com legumes a 200 réis	4$600
Foram occupados:	
30 1/2 columnas a 600 réis	18$300
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
79 ditos de legumes e fazendas a 100 réis	31$600
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
26 talhos a 2$	52$000
	178$600
Rendimento dos dias 1 á 23 do corrente	4:445$480
Foi arrecadado liquido até hoje	4:624$080

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 500 a 720 reis a cuia.
Milho de 800 a 900 reis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 89 rezes pertencentes a diversos morchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Norte	*Pará*	26
Sul	*Ville de Ceará*	26
Sul	*Neva*	26
Sul	*Hamburg*	27
Sul	*Espirito Santo*	27
Europa	*Lissabon*	28
Europa	*Ville de Bahia*	28
Europa	*Campinas*	30

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Rio e esc	*Pará*	26 as 5 h.
Antuerpia	*Neva*	26 as 3 h.
Havre e esc	*Ville de Ceará*	27 as 4 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 as 5 h.
Hamburgo	*Hamburg*	28 as 4 h.
Bahia e esc	*Sergipe*	28 as 4 h.
Santos e esc.	*Lissabon*	29 as 4 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	29 as 4 h.
Sul	*Campinas*	30 as 4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Southampton e escala—16 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2049 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 103, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Bahia e escala—10 dias, vapor nacional *Sergipe*, de 411 toneladas, commandante Joaquim André R. de Mattos, equipagem 27, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Rosario de Santa Fé e escala—21 dias, vapor inglez *Bellender*, de 1770 toneladas, commandante Duncan Frazer, equipagem 29, carga varios generos; a Blackburn Needham & C.

Pelotas—21 dias, patacho sueceo *Amor*, de 158 toneladas, capitão P. C. Brandt nan, equipagem 6, carga xarque; a Maia Rezende.

Bahia—5 dias, escuna norueguense *Sverdrup*, de 148 toneladas, capitão O. Olsen, equipagem 6, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Camossim e escala—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Francisco Carvalho, carga varios generos.

Aracajú e escala—Vapor nacional *Mandahú*, commandante Alcides de Albuquerque, carga varios generos.

Canal—Vapor inglez *Victoria*, commandante James Harrison, carga algodão.

Santos e escala—Vapor inglez *La Plata*, commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento ao presidio de Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 6 de Junho proximo vindouro, perante a sessão da junta desta Thesouraria que começará ás 11 horas da manhã, serão abertas as propostas que até o dia anterior (5) forem recebidas, afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Essas propostas devem vir devidamente selladas e fechadas; e os proponentes requererão previamente a esta Thesouraria provando que são negociantes matriculados e se acham quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre, e declarando que se obrigam a entregar os referidos generos e artigos no mencionado presidio.

Outrosim, não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital; nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou descontos, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Os preditos generos e artigos são:

Assucar mascavinho, kilo.
Arroz pilado, idem.
Assucar branco refinado 1ª sorte, idem.
Aletria, idem.
Araruta, kilo.
Alcool de 36 a 40 grãos, litro.
Arame, kilo
Agua raz, litro.
Algodão trançado azul e mescla, metro.
Aço quadrado ou milão, kilo.
Azeite doce, litro.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado de listras, idem.
Agulhas para costuras, papel.
Arcos de ferro sortidos, feixe.
Arame de latão, kilo.
Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Botões de osso com dous furos, caixa.
Barbante, kilo.
Boi vivo, um.
Bacalhau, kilo.
Banha de porco, idem.
Brim pardo de algodão, metro.
Chá hysson, kilo.
Café em grão, idem.
Copo de vidro, um.
Camisolas de brim, idem.
Ditas de algodão, idem.
Ditas de força, idem.
Carvão de pedra para ferreiro, kilo.
Cartas de A B C, uma.
Collecção de traslados, idem.
Cordas de croá, peça.
Cobertores de lã encarnades, um.
Ditos de dita escuros, idem.
Cabos de Manilha, kilo
Cabo para enxada, um.
Chapéos de baeta, um.
Cabos de Cairo, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Cobre em folha, idem.
Canivete fino, um.
Cêra branca em vellas, kilo.
Ditas em brandrões, idem
Canetas de pão, duzia.
Chaminés patent, um
Cabo de linho de todas as dimensões, kilo.
Doutrina Christã, uma.
Doce de goiaba, kilo.
Enxameis, um.
Envelopes in folio, um
Ditos para officio, idem.
Enxadas de 3 1/2 e 4 libras, uma.
Esteiras de palma, idem.
Estanho em verga, kilo.
Esteiras de palha para cangalha, uma.
Feijão sacca.
Farinha de mandioca, litro
Dita de trigo SSSF, barrica.
Dita de tapioca, kilo
Filele de côres, metro.
Fumo em latas, kilo.
Folha de Flandres, uma.
Facas de ferro, duzia.
Ferro inglez sueco sortido, kilo.
Fios de vela, idem.
Grammatica portugueza de C. Nunes, uma.
Dita de Abilio, idem.
Geometria, idem.
Geographia, idem.
Gomma laca, kilo.
Gomma arabica em po, idem.
Dita em caroço, idem.
Giz idem.
Hostias, uma.
Historia do Brazil, idem.
Inceaso, idem.
Kerosene, lata.
Lenções de algodão, um.
Lacres, pão
Lixa esmeril, folha.
Limas sortidas, duzia.
Ditas de desbastar, uma.
Limatões sortidos, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos de Faber pretos, idem.
Ditos de carapina idem, duzia.
Linha branca n. 20, carritel.
Lenções de linho, um.
Limatões e limas sortidas, caixa.
Lapis de côres, duzia.
Livro 1.º de leitura, um.
Idem 2.º de leitura, idem.
Idem 3º de leitura, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, idem.
Manuscriptos, idem.
Mangaes de ferro para carroça, um.
Macarrão, kilo.
Madapolão, peça.
Milho, sacco.
Oleo de linhaça, litro.
Marmitas de folha, uma.
Ocre amarello, kilo.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Dito cartão mata borrão, folha.
Pedras para escrever, uma,
Páos de jangada para balsa, idem.
Ditos grossos, idem.
Pavios para candieiros patent a gaz, idem.
Palha de carnaúba para chapéos, uma.
Pregos de ferro sortidos, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pregos francezes, kilo.
Piche, barril.
Sabão amarello, kilo.
Systema metrico, um.
Sola, meio.
Sal de cozinha, litro.
Tinta azul da Prussia, kilo.
Tinta preta, litro.
Toalhas de algodão, uma.
Taboadas, idem.
Telhas de zinco, idem.
Vidros para vidraça, um.
Verde chromo, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Velas stearinas, kilo.
Xarque, idem.
Zarcão, idem.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Maio de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Santa Anna.*

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e em vista da resolução tomada em assembléa geral extraordinaria, hoje effectuada, na qual foi resolvida a conveniencia da liquidação da companhia, convoco os senhores accionistas á reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no dia 10 de Junho vindouro, ao meio dia, no escriptorio da companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, afim de tratarem de accordo com o n. 5 do art. 5º da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, dos meios de liquidal-a e indicarem o que deve ser adoptado.

Previno aos senhores accionistas que em face do disposto pelo § 4º do art. 15 da lei citada, ha necessidade do comparecimento de numero de accionistas que represente dous terços do capital social.

Recife, 23 de Maio de 1889.

Ricardo Menezes
Gerente.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 26ª CORRIDA

QUE SE REALIZARÁ

Quinta feira, 30 de Maio

1º pareo – **Harmonia** – 900 metros – Animaes da provincia que não tenham ganho em 1889 nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Jatobá	5	Alazão	Pernamb.	56	Grenat	Codelaria Progresso.
2	Tupy	7	Baio	«	56	Rosa	F. C. Rezende.
3	Guiné	5	Russo pedrez	«	56	Verde	C. A.
4	Potosi	5	Castanho	«	56	Encarnado e ouro	Bostock.
5	Bonaparte	5	Rodado	«	56	Azul e ouro	R. G. L.
6	Mignon	3	Zaino	«	52	«	P. S.
7	Village	8	Mellado	«	56	Encarnado	H. M.
8	Séneca	6	R. pedrez	«	56	Amarello e azul	M. P.
9	Et chin	5	Castanho	«	56	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
10	Pombo Preto	5	Cachito	«	56	Enc., branco e azul	Coudelaria Victoria.

2.º Pareo.—**Internacional**—1,400 metros.—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho em 1889 nos prados do Recife. Premios: 400$ ao 1.º 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Stephanie	4	Castanho	Inglaterra	50	Azul e ouro	F. Correia.
2	Coupon	6	Alazão	França	54	Ouro e chumbo	João Elizio.
3	Apollo	5	«	R. da Prata	52	Branco e ouro	C. G.
4	Asmodeu	5	Castanho	Inglaterra.	54	Encarnado e ouro	Alfredo Dalliday.
5	Vanda	5	Zaino	R. da Prata	52	Verde e amarello	A. F.
6	Brazil	3	Alazão	França	50	«	Coud. Independencia.
7	Castiglioni	5	Zaino	«	54	Azul e grenat	Coudelaria Cruzeiro.

3.º Pareo—**Destreza** – 1,600 metros. — Animaes da provincia que não tenham ganho em 1889 nesta distancia. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Monitor	5	Russo	Pernamb.	54	Encarnado e branco	Coud. Pernambucana
2	Mouro	7	Alazão	«	54	Branco e amarello	A. Taques.
3	Templar	5	Rodado	«	54	Encarnado e ouro	J. F. F.
4	Bogary	5	«	«	54	Grenat e ouro	Luiz Pereira & C.

4º pareo—**Ferro Carril**— 1,600 metros – Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$ ao 1.º 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mimosa	3	Alazão	S. Paulo	48	Azul, branco e grenat	Coud. Parnamerim.
2	Saturno	5	Castanho	«	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	Mandarim	5	Rusilho	«	54	Violeta e ouro	J. Bastos.
4	Minerva	3	Douradilha	«	48	Azul e grenat	Coudelaria Cruzeiro.
5	Corcovado	4	Castanho	R. de Jane.	52	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú.

5.º pareo—**Supplementar** - 1,600 metros.—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho nesta distancia. Premios: 600$ ao 1.º, 120$ ao 2.º e 60$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazão	França	48	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Aspasia	3	«	Inglaterra.	48	« «	Guimarães & C.
3	Ernani	5	Zaina	«	54		P. C.
4	Mastin	6	Castanho	França	54	Encarnado e ouro	Coud. Pernambucana.
5	Fagotin	5	Alazão	«	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.

6.º pareo – **1º de Julho** (Handicap) – 1,400 metros – Animaes pelludos do paiz. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hamlet	2	Alazão	S. Paulo	46	Azul e grenat	Coudelaria Cruzeiro.
2	Favorita	6	Zaina	«	62	Violeta e ouro	Maia & Chrysostomo
3	Moncorvo	4	Rodado	«	48	Azul, branco e grenat	Coudelaria Cruzeiro.
4	Ophir	3	Turd. negro	«	48	Branco e bonet verde.	Coudelaria Venturosa.
5	Vucalão	5	Alazão	«	60	Azul e ouro	Coud. Internacional.
6	Recife	5	Castanho	R. de Jane.	62	Verde e amarello	S. P.
7	Arumary	5	Alazão	Pernamb.	50	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
8	Cometa	5	«	S. Paulo	54	« «	Coud. Luzo Brazileira.
9	Aymoré	5	Castanho	«	62	Preto e grenat	P. V.

7.º Pareo —**Imprensa Pernambucana**— 1,200 metros.— Animaes da provincia não inscriptos para esta corrida. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Barnave	4	Castanho	Pernamb.	52	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
2	General	5	Rusilho	«	54	Branco e preto	J. B.
3	Pirraça	5	Castanho	«	54	Encarnado e branco.	F. L.
4	Cognac	5	Russo	«	54	Grenat e ouro	Bostock.
5	Cadete	5	Rodado	«	54	Encarnado e preto	«
6	Bilontra	4	Baio	«	52	Encarnado e listrado.	P. H.
7	Já-parte	7	Alazão	«	54	Branco	José L. Souza Filho.
8	Rei de Ouros	5	Castanho	«	54		Frederico Guimarães.
9	Flautista	5	«	«	54	Encarnado e ouro	Coudelaria Musical.
10	Florete	5	«	«	54	Encarnado e branco.	M. L. J.
11	Royal	4	Russo	«	52		J. Saldanha.
12	Fausto	6	Alazão	«	54	Azul e branco	J. B. W.
13	Roldão	6	Baio	«	56	Grenat	Coudelaria Progresso.
14	Roy	4	Alazão	«	52	Encarnado e ouro	Antonio M. Pereira.
15	Marat	5	Rodado	«	54	Azul e amarello	Coudelaria Democrata.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até quarta feira, 29 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á directoria.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.—	11h.50	12h.
2.º «	12.40.	12.50
3.º «	1.20.	1 30
4.º «	2.10.	2.20
5.º «	2.55.	3.5
6.º «	3.40.	3.50
7.º «	4.30.	4.40

PREÇOS

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Ensilhamento	2$000
Differença para archibancada	1$000

Recife, 25 de Maio de 1889.

O GERENTE,
Francisco de Souza Reis.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido os senhores socios a comparecerem em nossa séde domingo 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de reunidos em assembléa geral, tratar-se de negocios urgentes da mesma sociedade.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 23 de Maio de 1889. O 1º secretario

Ponciano Pereira Leite.

Great Western of Brasil Railway Company Limited

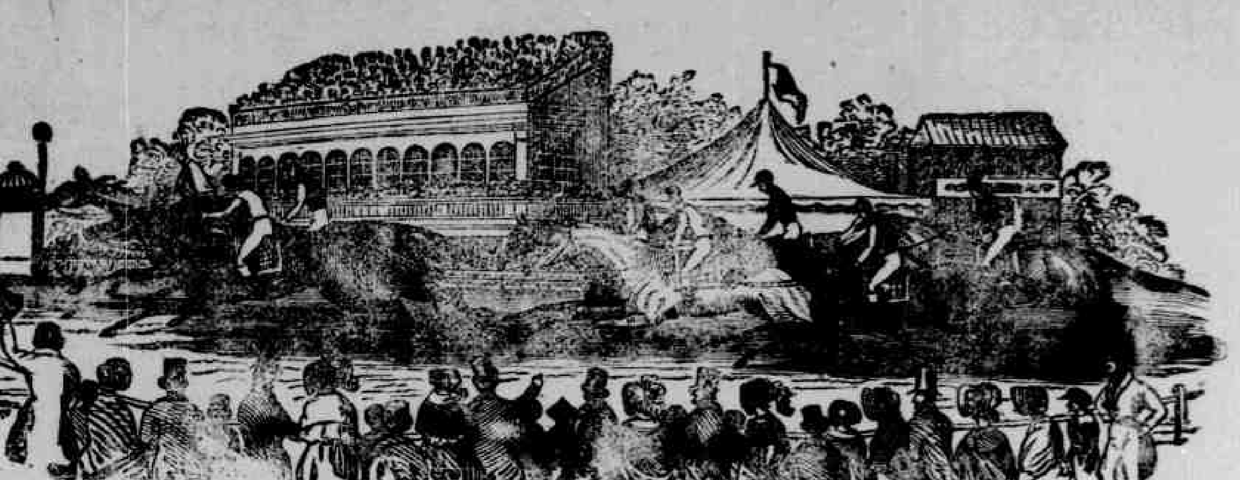
Aviso

Pelo presente são convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio central a vigesima distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1888.

Escriptorio central, 25 de Maio de 1889.

Jason Rigby
Superintendente.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



Programma da 17.ª corrida

QUE SE REALIZARÁ

Domingo, 26 de Maio

Juiz de partida—Tenente João Pio da Fonseca.
Juizes de chegada—Dr. Francisco de Souza Reis, Dr. José A. Rodrigues Lima e Dr. Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Juiz de distanciado—Joaquim do Rego Barros.
Juizes de archibancada—Dr. José Alves Lima, Dr. João de Oliveira, Dr. Francisco do Rego Baptista, Francisco da Costa Foffo, Dr. Estevão Cavalcante, Eugenio Gonçalves Casção, Hermes Dias Fernandes e Dr. Luiz Antonio Cavvalcante.
Juizes de raia—Adolpho Mendes Torres, Henrique da Costa Carvalho, Dr. Argemiro Alves Aroxa e José de Pinho Borges.
Juiz de pesagem—Professor Francisco C. da Silva Fragoso.

1º Pareo—**Ensaio**—(1ª turma)—800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aracahy	5 annos	Russo	Pernambuco	55 kilos	Amarello e branco	J. F.
2	Bismarck	4 «	Rodado	«	53 «	Branco e azul marinho	F. G.
3	Cognac	5 «	Russo	«	55 «	Encarnado e ouro	Bostock.
4	Stuart	5 «	«	«	55 «	Branco e encarnado	J. C.
5	Ré	6 «	Rodado	«	55 «	Grenat e branco	José Luiz de Souza Filho.
6	Zambo	4 «	Castanho	«	53 «	Azul e branco	F. R. R.
7	Vinho Branco	4 «	Russo	«	53 «	Branco e encarnado	M. M.
8	Bôa-Vista	5 «	Baio	«	55 «	« «	F. C. F.
9	Thisbe	3 «	Pedrez	«	50 «	Verde e amarello.	A. G. S.
10	Pierrot	5 «	Baio	«	55 «	Grenat e ouro	Coudelaria Progresso.
11	Pedreira	5 «	Russo pedrez	«	55 «	Grenat	Coudelaria Progresso.
12	Bilontra	4 «	Baio	«	53 «	Azul e encarnado	P. H.
13	Bostock	4 «	Castanho	«	53 «	Preto	D. P.
14	Arreda	4 «	«	«	53 «		
15	Royal	4 «	Russo	«	53 «	Encarnado e branco	Coudelaria Musical.
16	Pitt	5 «	Zaino	«	55 «	« «	S. B.

2º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros.—Animaes de menos de meio-sangue que não sejam da provincia. Premios: 300$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 30$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cometa	5 annos	Alazão	S. Paulo	55 kilos		Coudelaria Luzo-Brazileira.
2	Favorita	6 «	Zaina	Rio de Janeiro	58 «		Maia & Chrysostomo.
3	Moncorvo	4 «	Tordilho	S. Paulo	53 «	Rosa e preto	Casemiro Fernandes.
4	Aymoré	5 «	Castanho	«	57 «		S. M.
5	Recife	5 «	«	Rio de Janeiro	57 «		S. P.
6	Alpha	6 «	Alazã	S. Paulo	54 «	Encarnado e branco	Djalma Moreira.

3º Pareo – **Velocidade** —1000 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Azamôr	5 annos	Baio	Pernambuco	55 kilos		José Luiz de Souza Filho.
2	Fanfar	5 «	Rodado	«	55 «	Azul e branco	R. C.
3	Potosi	5 «	Castanho	«	55 «	Encarnado e ouro	Bostock.
4	Dublin	4 «	Cardão	«	55 «	Azul, encarnado e branco	M. L.
5	Bonaparte	5 «	Rodado	«	55 «	Azul e ouro	R. G. L.
6	Barnave	4 «	Castanho	«	53 «	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
7	General	5 «	Rosilho	«	55 «	Branco e preto	J. B
8	Rocambole	4 «	Cardão	«	53 «	Encarnado e preto	C. P.
9	Pirraça	5 «	Castanho	«	55 «		J. O. B.
10	Rei de Ouro	4 «	«	«	53 «	Azul e ouro	F. G
11	Cyclone	4 «	Rodado	«	53 «	« «	S. B.
12	Séneca	6 «	Russo-pedrez	«	55 «	Azul e amarello	M. N.

4º Pareo—**Destreza**—1300 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho n'esta distancia no Hippodromo. Premios: 300$ ao 1º, 70$ ao 2º e 30$ ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Traviata	6 annos	Rodado	Pernambuco	54 kilos		S. *. *.
2	Good-morning	5 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	R. Cardoso.
3	Mouro	7 «	Alazão	«	54 «	Amarello e branco	A. Taques.
4	Monitor	5 «	Russo	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
5	Advance ex-Pirapama	6 «	Castanho	«	54 «		M. P. S
6	Florete	5 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	M. L. J.
7	Templar	5 «	Rodado	«	54 «	Escarlate e ouro	J. F. F.

5.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao 1º, 80$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Risette	5 annos	Zaina	Rio de Janeiro	52 kilos	Azul e ouro	Coudelaria Brazileira.
2	Douro	6 «	Alazão	«	54 «		F. P.
3	Cometa	5 «	«	S. Paulo	54 «		Coudelaria Luso Brazileira.
4	Minerva	4 «	Douradilha	«	49 «	Azul branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro
5	Mimosa	3 «	Alazã	«	46 «	Violeta e ouro	Coudelaria Parnamerim.
6	Mandarim	5 «	Rosilho	«	54 «	Azul e grenat	J. Bastos.
7	Olga	4 «	Castanha	«	51 «	Encarnado e branco	M. N. Pontes.
8	Favorita	6 «	Zaina	Rio de Janeiro	54 «		Maia & Chrisosthomo.

6.º Pareo—**Progresso**—900 metros - Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta ou maior distancia em 1889 n'este prado. Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Condor	6 annos	Baio	Pernambuco	55 kilos	Encarnado e branco	R. C.
2	Vinho Branco	4 «	Russo	«	53 «	« «	M. M.
3	Tupiniquim	4 «	Rodado	«	53 «		L. J.
4	Roldão	6 «	Baio	«	55 «	Grenat e ouro	D. F.
5	Tupy	7 «	«	«	57 «	Rosa	F. C. Resende.
6	Lindnes	5 «	«	«	55 «	Rosa e branco	Coudelaria Vencedora.

7º Pareo – **Ensaio** – 2ª turma - 800 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Horisonte	5 annos	Alazão	Pernambuco	55 kilos	Encarnado e preto	J. B. C.
2	Ferrabraz 2º	3 «	Baio	«	50 «		P. J.
3	Mocó	5 «	«	«	55 «	Grenat	J. B.
4	Bonjour	5 «	Zaino	«	55 «		A.
5	Pleiade	4 «	Cardão	«	53 «	Preto e branco	A. S. P.
6	Marat	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado e branco	Coudelaria Democrata.
7	Traviata	6 «	Russo	«	55 «		S. *. *.
8	Barra	5 «	Alazão	«	55 «	Encarnado e preto	F. L.
9	Fausto	6 «	«	«	55 «	Azul e branco	J. B. W.
10	Tupá	5 «	Pedrez	«	55 «	Encarnado e branco	L. M.
11	Biscoutinho	5 «	Baio	«	55 «	« «	J. B. Cavalcante.
12	Jasmim	4 «	Rodado	«	53 «	Azul e preto	S. A.
13	Estranbolico	5 «	Rodado-pedrez	«	55 «	Encarnado e preto	F. L.
14	Mignon	3 «	Zaino	«	5? «	Azul e ouro	P. S.
15	Bourgalez	5 «	Rodado	«	55 «	Branco e encarnado	E. A.
16	Rio do Peixe	5 «	Melado	«	55 «	Rosa e branco	C. D.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 9 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

HORARIO

Corridas	
1.º pareo—	11 horas
2.º »	11 » e 50 minutos
3.º »	12 » e 40 »
4.º »	1 » e 30 »
5.º »	2 » e 20 »
6.º »	3 » e 10 »
7.º »	4 » «

Recife, 24 de Maio de 1889.

O secretario, *José Eustaquio Ferreira Jacobina.*

CIRCO CHILENO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

EMPRESA E DIRECÇÃO DE

HONORIO PALACIOS

Terça-feira 28 de Maio, Terça-feira

ULTIMA FUNCÇÃO

Em beneficio da confraria da

SANTISSIMA TRINDADE

Depois que a distincta banda do 2º batalhão de infantaria, executar algumas peças do seu vasto repertorio, terá principio a funcção, que esta distincta companhia se dignou conceder a esta corporação.

A commissão pede aos seus irmãos e ao respeitavel publico que sendo esta a ultima funcção que nesta epocha dá esta companhia, não deixem de mais uma vez ir apreciar as dignas estrellas, que tanto ornam a companhia Palacios.

AO CIRCO!!! AO CIRCO!!!

A's 8 1|2 horas

DERBY CLUB

DE

PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A CORRIDA

A realisar-se no dia 2 de Junho de 1889

1.º **PAREO** — CONSOLAÇAO — **800 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º **PAREO** — 25 DE MAIO — **900 metros.** Animaes de menos de meio sangue que não tenham ganho no Derby n'esta distancia. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º **PAREO** — PROVINCIA DE PERNAMBUCO — **1.609 metros.** Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º **PAREO** — PROGRESSO — **1.609 metros.** Animaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º **PAREO** — IMPRENSA PERNAMBUCANA — **1.700 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby, nesta distancia. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º **PAREO** — PRADO DA ESTANCIA — **1.200 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho em Maio de 1889 nesta distancia. no Derby Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$ ao terceiro.

7.º **PAREO** — PROSPERIDADE — **900 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby, em maior distancia em 1889. Premios: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos 25 DE MAIO, PROGRESSO e PRADO DA ESTANCIA não se realisarão sem que se inscrevam e corram pelo menos 5 animaes

A' directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos na organisação do programma.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar.

O GERENTE.

Henrique Schutel.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao São Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú.

De ordem do Illm. Sr. director e engenheiro em chefe, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que no dia 15 do mez vindouro, as 11 horas da manhã, neste Escriptorio Central, á rua da Victoria, serão recebidas e abertas propostas apresentadas para fornecimento dos materiaes, constantes da relação abaixo transcripta, necessarios as diversas divisões destas estradas de ferro durante o semestre de Julho á Dezembro vindouro, e cujas bases para a recepção de propostas serão as que se seguem:

1.ª As propostas serão entregues em carta fechada até a data e horas acima indicadas e abertas nesta mesma occasião perante os proponentes que se acharem presentes.

2.ª Deverão ser selladas e a ellas juntarão os proponentes um conhecimento de deposito da quantia de 100$000 feito na thesouraria destas estradas.

3.ª Os proponentes preferidos deverão completar a fiança de 300$000 para garantia das obrigações que contrahirem.

4.ª Os generos fornecidos, que não forem de primeira qualidade, ou não estiverem de accordo com as amostras, serão devolvidos, correndo as despezas por conta do fornecedor.

5.ª Os generos serão entregues no almoxarifado, livres de todas as despezas de carreto, encaixotamento, vasilhame, etc.

6.ª A concurrencia é estabelecida para cada artigo, de sorte que podem ser preferidos uns de uma proposta, e outros de outras.

7.ª Os generos pedidos e não fornecidos, serão comprados em outra qualquer parte por conta do fornecedor, ficando este responsavel pela differença do preço, etc.

8.ª Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante contas apresentadas em duas vias, datadas e assignadas pelos fornecedores.

9.ª Cumpre, finalmente, aos proponentes, quando entregarem suas propostas, exhibirem as amostras dos artigos que se propuzerem fornecer, obrigando-se os proponentes preferidos a deixarem ellas em deposito neste escriptorio, até que se finde o prazo do respectivo fornecimento, quando sómente lhes serão restituidas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao São Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 24 de Maio de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

Relação dos materiaes necessarios para fornecimento ás diversas divisões destas estradas no semestre de Julho á Dezembro de 1889.

Abecedarios de talão, um.
Abraçadeiras, uma.
Algodão em rama, kilo.
Dito em panno, metro.
Arame galvanisado, kilo.
Areia da Parahyba, barrica de 180 kilos.
Dita para fundição de ferro, idem.
Atilhos de couro de porco, um.
Aço de molla, kilo.
Dito de bexiga, kilo.
Dito redondo, kilo.
Dito quadrado, kilo.
Dito de Milão, kilo.
Alcool, litro.
Antimonio metallico, kilo.
Almotolias, uma.
Algaravises para forja, um.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, kilo.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, kilo.
Dito de ferro, kilo.
Dito de aço, kilo.
Arnica, gramma.
Argollas de latão para quadros, duzia.
Azul ultramar em pó e em masso, kilo
Azeite de peixe, litro.
Agua-raz, litro.
Acido muriatico, kilo.
Dito sulphurico, kilo.
Acido nitrico, kilo.
Alicates, um.
Adrabas de ferro, uma.
Ditas de latão, uma.
Alavancas de côrte, kilo.
Alargadores de aço, um.
Ditos para tubos, um.
Alavancas de unha, uma.
Azul da Prussia, kilo ou pão.
Borracha em lençol, kilo.
Dita Faber (tablettes), duzia.
Dita dita em lapis, um.
Barbante fino em novello, kilo.
Dito grosso idem, kilo.
Dito fino de côr, idem, kilo.
Bocaes para candieiros, um.
Breu, kilo.
Bandeiras de linó, uma.
Bronsilio, kilo.
Bacia d'agathe, uma.
Borracha para pilhas (atilho), um.
Barricas de barro, uma de 180 kilos.
Baldes de Flandres, um.
Botões de ferro para cortinas, duzia.
Barra de ferro inglez de 1/2", kilo.
Dita, de dito de 1/4" kilo.
Dita de dito de 1 1/2 ✕ 1/4", kilo.
Dita de dito de 2" ✕ 1/2", kilo.
Dita de dito de 1 1/4" ✕ 1/2", kilo.
Dita de dito de 1 1/4" ✕ 1/4", kilo.
Dita de dito sueco de 1", kilo.
Dita de dito de 1 1/2", kilo.
Baldes zincado (caçambo), um.
Bandeira imperial, uma.
Brochas para pintura, uma.
Cadernetas em branco, uma
Ditas de ponto, uma.
Canos de ferro, kilos.
Ditos de cobre, kilos
Ditos de chumbo, kilos.
Cobre em lençol kilos.
Dito velho, kilos.
Compassos, um.
Ditos de ferro, um.
Ditos de latão, um.
Correia de solla nacional de 2" a 8" de largura, metro,
Dita dita ingleza idem metro.
Canivetes finos, um.
Ditos extra finos, um.
Cantoneiras de ferro, kilo.
Cadeados patedte, um.
Carrinhos de mão, um.
Ditos para estação, um.
Cadinho para fundição, um.
Chumbo em lençol, kilo.
Conçoeiras de amarello, metro.
Camurça, pelle.
Cadarço vermelho, metro.
Chapa de cobre kilo.
Dita de latão, kilo.
Dita de ferro, kilo.
Cal preta e branca, litro.
Cabo de linho, kilo.
Colla da Bahia, kilo.
Copos de vidro, um.
Ciscadores, um.
Cimento, barrica de 180 kilos.
Chaves inglezas, uma.
Cré, kilo.
Colchetes para papel, caixa.
Canetas de maneira fina, uma.
Chaminés para pharol n. 4, uma.
Ditos para candieiro ns. 1 e 2, uma
Cortadores de bilhetes, um.
Cadeiras austriacas, uma.
Calendarios para 1889, um.
Ditos para 1890 um.
Cordas de linho, kilo.
Cera preta preparada kilo.
Cesta para papeis, uma.
Candieiros, um.
Cocos esmaltados, um.
Corrente de latão, uma.
Chlorydrato de ammoniaco, kilo.
Cartões para bilhetes de passagem, milheiro.
Caixas para pilhas telegrapho, uma.
Chapas de impressão, uma.
Chaleira de Flandre, uma.
Cordão vermelho para quadros, metro.
Disticos para mercadorias, milheiro.
Dobradiças de ferro, par.
Dita de latão, par.
Escovas para carro, uma.
Enchadas de aço, uma.
Enchós para carpina uma.
Ditas para fuzil, uma.
Estopa nacional, kilo.
Estanho em verga, kilo.
Envelopes para officio, um.
Envellopes officio quadrado, um.
Ditos dito compridos, um.
Ditos para telegrammas, um.
Esquadros de madeira, um.
Espanador de pennas um.
Dito de palha, um.
Elos de ferro, um.
Esmeril, kilo.
Esponja, kilo.
Espatulas para cortar papel, uma.
Escarradeiras, uma.
Espelhos para gaveta, um.
Esticadores, um.
Ferro inglez, kilo.
Dito em barras, kilo.
Dito de vergalhões, kilo.
Dito de chapas, kilo.
Dito sueco em barras, kilo.
Fio de vella, kilo.
Foices, uma.
Fio de arame, kilo.
Dito isolado á algodão, metro.
Dito dito seda, metro.
Fio amarello para correeiro, kilo.
Ferrolhos de ferro, um.
Dito de latão, um.
Folhas para serra metallica, uma.
Fechaduras de latão, uma.
Dita de ferro, uma.
Ferro de cava, um.
Folhas para pagamento, uma.
Fitas para telegrapho, roda.
Ferro gusa, kilo.
Folhas de flandres, uma.
Gomma arabica (frasco), kilo.
Dita dita (kilo), kilo.
Gomma gutta, pão.
Dita lacca, kilo.
Giz, kilo.
Grelhas de ferro para machina, kilo.
Gacheta patente.
Jarrões, um
Jarro de agathe, um.
Jarra com torneira, uma.
Kerosene, lata de 16 litros.
Lanternas para signaes, uma.
Lixa franceza, folha.
Dita esmeril, folha.
Limas sortidas de 6" 8" 10" 12" 14" e 16" uma.
Lã para pavio, kilo.
Livro M F, um.
Lampeões para armazem, um.
Limatões sortidos de 6" á 16" um.
Lona, metro.
Lacre encarnado, pão.
Lapis-Faber preto n. 1 á 4, um.
Dito dito bicolores, um
Dito de graphite, um.
Limpadores de penna, um
Livro copiadores, um.
Dito formato almasso (com 500 folhas), um.
Dito com 500 folhas, dito, um.
Livro registro de bilhetes, um.
Dito de mercadorias, um.
Lino para bandeira, um.
Livro de pedido um.
Lanternas para armazem, uma.
Livro de receita de estação um.
Dito de registro para conta do governo, um.
Lavatorios e pertences, um.
Martello de cravação, um.
Dito para britar pedras, um.
Dito de aço para ferreiro, de 1 1|4, um.
Dito de dito, de 2 1|2, um.
Marrões e marretas, um.
Martello de bilro, uma.
Mealhar, kilo.
Mesas para escripta, uma.
Machados (patente), um.
Matta-borrão cylindrico, um.
Moitões, um.
Mappas receitas de estação, um.
Ditos de ditas de conductor um.
Ditos de telegrammas transmittidos, um.
Ditos de ditos recebidos um.
Martello para serralheiro, um.
Malhos de 4 kilos, um.
Nankin, pão.
Notas de remessa de dinheiro, uma.
Niveis de bolha d'ar, um.
Dito para escala de superelevação um.
Oleo para apparelho telegraphico, vidro
Dito de mocotó, litro.
Dito de linhaça, kilo.
Dito de mamona, litro.
Dito de côco, litro.
Dito purificado, litro.
Oca amarella, kilo.
Dita arruda, kilo.
Prussiato de potassa amarello, kilo.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos francezes sortidos, kilo.
Dito de volta para quadros, duzia.
Parafusos de ferro (sortidos) cabeça escariada e redonda, grósa.
Ditos de latão, grósa.
Dito cabeça quadra para madeira, um.
Piche litro.
Pilhas Leclanché completas, uma.
Pos pretos (marfim), kilo.
Dito de cadinho, kilo.
Dito preto (cortiça), kilo.
Pranchões de pão carga, um.
Prensa para copiador, uma.
Picaretas, uma.
Picadores de bilhetes, um.
Papel official, folha.
Dito almasso ordinario, resma de 80 cadernos.
Dito para impressão, folha.
Dito chinez, folha.
Dito almasso bom, resma de 80 cadernos.
Dito de dito superior, resma de 80 cadernos.
Dito para relatorio, resma de 80 cadernos.
Dito para cartas (formato ministro), caixa de 20 cadernos.
Dito para ditas (particulares) caixa de 20 cadernos.
Dito sem fim liso, metro.
Dito de dito quadriculado, metro.
Dito de dito téla, metro.
Dito de dito quadriculado em panno, metro.
Dito impermeavel (grandes e pequenos), folha.
Dito seceante, (idem idem), folha.
Dito matta-borrão, folha.
Dito para embrulho, caderno de 10 folhas.
Polvora, kilo.
Pas de aço cunhado, uma.
Dita para machina, uma.
Pavios ns. 1 2, 10 e 14, duzia.
Pó de carvão, kilo.
Pucaros para agua com corrente, um
Peneiras de arame, uma
Parafusos para correia, um.
Palhinhas para bancos, kilo.
Pinceis para gomma arabica, um.
Pinho de Riga em pranchões, um.
Pennas Perry n. 150, caixa de 100 pennas.
Pelles de marroquim, uma.
Pennas Mallat n. 12, caixa de 100 pennas.
Ditas Gambetta, caixa de 100 pennas.
Ditas Roude, caixa de 100 pennas.
Dita de desenho, caixa de 100 pennas.
Pedra pomes, kilo.
Percevejos de cobre, duzia.
Pinceis para copiador, um.
Dito para traço, um.
Dito de desenho, um.
Dito para telegrapho um.
Pasta de oleados, uma.
Puchadores de vidro, um.
Pegadores para papel, um.
Pratos de vidro, um.
Quiri (pão), um.
Quartinhas, uma.
Rebites sortidos (ferro), kilo.
Relações de telegrammas transmittidos, uma.
Dita dita recebidos, uma.
Rebites de cobre, kilo.
Resumo de ponto, um.
Raspadeiras finas, uma.
Rolo para machina de bilhetes, um.
Raspadeiras extra-finas, uma.
Roxo terra, kilo.
Regoas finas chatas, uma
Dita para desenho, uma.
Rouge para pollir, kilo.
Rebollo commum, um
Dito de esmeril, um.
Relogio de parede, um.
Resfriadeiras com torneira (grandes e pequenas) uma.
Sal ammoniaco, kilo.
Seccante fezes, kilo.
Soda, kilo.
Solla ingleza, kilo.
Sulphato de magnesia, kilo.
Solla ingleza (imitação), kilo.
Solda forte, kilo.
Sabão, kilo.
Sandalo, kilo.
Sabonetes, um.
Sinetas uma.
Serrotes patente, um.
Sobresalentes de mata-borrão (cylindrico), um.
Talão de excesso de passagem, um.
Dito de bagagem, um.
Dito de mercadorias pagas, um.
Dito de ditas a pagar, um.
Dito de animaes, um.
Dito de resalva, um.
Dito de passe de 1ª classe, um.
Dito de dito de 2ª classe, um.
Talão de guias, um.
Talão de telegrammas transmittidos, um.
Talão de talegrammas recebidos, um.
Talão de armazenagens, um.
Talão de rendas diversas, um.
Talão de assignaturas, um.
Tinta azul da Prussia solida e liquida, pão ou vidro.
Tinta carmim extra-fina, pão e vidro.
Tinta sipia, pão e vidro.
Tinta terra de siemo, pão e vidro.
Torce fio, um.
Telhas de zinco conforme o cumprimento, uma.
Telhas de vidro, uma.
Tijolos refractarios, um.
Toalhas felpudas, uma.
Tira linhas finos, um.
Terneirá de estanho, uma.
Tesouras finas para papel, uma.
Taxa de ferro, kilo.
Taxa de cobre, kilo.
Trenas de fio metallico de 10m, 20m, 30m, 50m e uma.
Ternos de bancada, kilo.
Tubos de latão para caldeira, kilo.
Tubos de vidros para niveis de caldeira e outros, um.
Tubos de borracha, metro.
Trados de rosca, um.
Tijolos francezes, um.
Tijolos inglezes, um.
Taboas de pinho de riga, conforme as dimensões, duzia.
Taboas de amarello, conforme as dimensões, duzia.
Taboas de pinho branco, conforme as dimensões, duzia.
Taboas de cedro, duzia.
Tinta para apparelho telegraphico, vidro.
Trincal, kilo.
Tinteiros de vidro, um.
Tinta preparada, kilo.
Tympano um
Trados para carapina, um.
Tinta Belle Rose, vidro.
Terra de Siene em pó, kilo.
Tinta azul ou verde em pó, kilo.
Tinta carmim extra fina (maurin) liquido, vidro.
Tinta preta Blue Black liquido, litro.
Tinta communicativa, litro.
Tinta de impressão, kilo.
Vassouras americanas, uma.
Vassouras de piassava, uma.
Vassouras de timbó, uma.
Vidros para carro de 0,665 ✕ 0,530, de........ 0,665 ✕ 0,003, um.
Verniz, litro.
Verde garrafa, kilo.
Vergalhão de ferro inglez (roliço) de 1/8", de 1/4 de 1/2 de 1" de 2 3/4" de 1 1/2, de 2", kilo.
Vergalhão de ferro inglez (quadrado) de 1 1/4" de 1", de 1/2" de 1/4" de 1/8 de 3/4 de 3/8 de 5/8, kilo.
Verguetas de zinco, uma.
Vaso d'agua para copiador, um.
Vergalhões de cobre, kilo.
Vergalhões em barra, kilo.
Vergalhões de aço quadrado, kilo.
Vergalhões de aço redondo de 1/4, de 1/2" kilo.
Verdete em pó, kilo.
Vidros brancos communs duplos, um.
Vellas stearinas, kilo.
Vellas para carro, kilo.
Zinco em lençol liso, kilo.
Zinco em lençol, perfurado, kilo.
Zinco em barra, kilo.
Zarcão, kilo.

Secretaria do Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 24 de Maio de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

Confraria da veneravel Santa Rita de Cassia

O collegio representativo desta confraria elegeu no dia 5 do corrente o conselho que tem de administrar a mesma confraria no anno compromissal de 1889 a 1890, que ficou assim constituido: regedor, major José Elias de Oliveira; sub-regedor, Bento Manoel de Castro Amaral; fiscal, Vicente José da Silva; secretario, José de A. Costa Pontes; fiel, tenente Manoel Domingues da Silva; 1º agente, tenente Alexandre dos Santos Silva; 2º agente, Sebastião Pereira Pinto; conselheiros: 1º tenente, Antonio Arthur Moreira de Mendonça; 2º Francisco Antonio de Oliveira e Silva; 3º Antonio Alves Vilella; 4º Henrique da Costa Carvalho; 5º Antonio Carlos Barromeu dos Santos; 6º capitão Libanio Presidio de Carvalho; 7º Joaquim José de Carvalho; 8º João Gonçalves dos Santos Junior; 9º tenente Felippe Santiago Toares Galindo; 10º Manoel Augusto de Mello Rego; 11º Lydio Porpurario Santiago de Oliveira; 12º Manoel Martins da Cruz.

O secretario
José de A. Costa Pontes.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello

Segue para os portos acima no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville do Ceará

Commandante Lainey

Espera-se dos portos do sul no dia 26 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Offerecendo-se mais aos viajantes para Paris bilhetes de caminho de ferro do Havre a Paris.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O VAPOR

Ville de Bahia

Commandante Roux

E'esperado da Europa até o dia 28 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO –9

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Junho, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

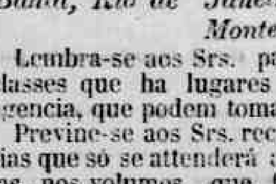
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel



E' esperado da Europa no dia 4 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

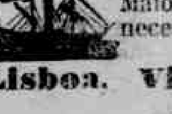
Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor Neva

Commandante G. M. Hicks



E' esperado do sul no dia 26 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

		Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa	1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 2 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

— Quarta-feira (29) deve ter lugar o leilão de moveis, louça, vidros, quadros e espelhos existentes no sobrado da rua da Gloria n. 140, em que residia a Sr. Francisco José Leite.

Leilão

De 55 resmas de papel grande branco e azul para embrulho. 1 caixa com agua mineral, meias de côres para senhora e meninas, 100 duzias de carriteis de linha preta sortidas, balança decimal, 1 lustre de 2 bicos para gaz carbonico, toalhas, colchas, redes, mobilias novas de junco, 1 piano do fabricante Tranchant, 1 dito de Blondel, guarda-louça, aparadores, mesas elasticas, espelhos, candieiros, jarros, louças, vidros e muitos outros objectos que serão vendidos sem limites.

Segunda-feira 27 de Maio

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

de:

Um piano forte de A. Bord.

Uma mobilia com um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de balanço 1 relogio de pedra, 1 dito de pendula bom regulador, 2 serpentinas com lanternas, 2 castiçaes e mangas, 1 espelho, 4 quadros, 4 jarros para flores.

Uma secretária de raiz de amarello, 1 espelho grande, 1 commoda de jacarandá, 1 toucador, 1 thear, 1 cadeira de balanço.

Uma cama, 2 berços, 2 marquezas, 1 espelho, 1 bidet.

Uma mobilia de amarello

Uma mesa de jantar com tampo de pedra, 1 galbeteiro, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres 1 sofá, 3 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, mesas, cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia

Quarta-feira, 29 do corrente

Agente Pinto

no sobrado da esquina da rua da Gloria n. 140 onde morou o Sr. Francisco José Leite.

Leilão

Agente Burlamaqui

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas

De bons sobrados á rua da Aurora n. 9 e Bom-Jesus n. 48 em solo proprio

O agente acima legalmente autorisado venderá em leilão definitivo o sobrado de 2 andares em solo proprio á rua da Aurora n. 9 e um dito á rua do Bom-Jesus n. 48 onde tem estabelecimento o Sr. Abrantes, rendendo 1:350$; vende rá mais um bom terreno com 2 frentes e 2 casas n. 2 e 4 á rua da Hora no Espinheiro.

Os Srs. pretendentes podem examinar os ditos sobrados e casas do becco do Espinheiro.

Leilão

De engenhos, partes e de matta em Tabá comarca de Pitimbú

Quarta-feira 29 do corrente

A' 1 hora em ponto

No edificio da Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Dr. José Vicente de Meira Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão

Tres partes do engenho Itapirema.

Terras e engenho S. Miguel.

As terras em que está constituido o engenho Souza.

As mattas denominadas Pitanga.

Uma parte do engenho Tabatinga.

Leilão

Das dividas da massa fallida de Alberto Rodrigues Brancó, na importancia de 67:188$335

Quarta-feira 29 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio das dividas acima mencionadas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se o 3º andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo.

— Aluga-se o 3º andar do predio n. 39 á rua da Imperatriz, contendo 2 salas 4 quartos, um grande sotão com diversos quartos e agua; a tratar na loja do mesmo predio.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da União n. 11.

— Vende-se terrenos bem localisados no Cajueiro (Magdalena); a entender se na rua de Paysandú n. 7, taverna.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE **BRIANT**

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem livre do inventor.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Licensiados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1821 — QUINA E FERRO — Prix Montyon à O. Henry

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'estes preparado dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose*, *Côres pallidas*, *Anemia*, *Flores brancas*, *Constituições fracas*, etc.

PARIS, BRIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Co.

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$500
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençoes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Doutores. Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana. EVANS, SONS & Co, LIVERPOOL — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

Molestias de pelle

ELIXIR DEPURATIVO

DO Dr CAZENAVE

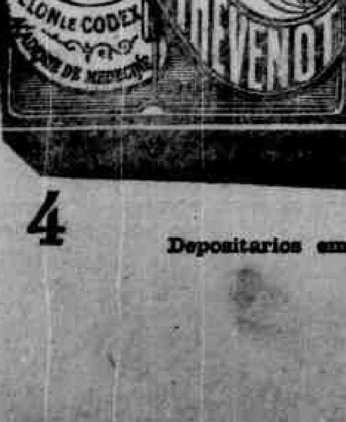
EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:

Dartros, Eczema, | Herpes, Escrofulas. | Pityriasis, Prurido, | Ulcérações, Psoriasis,

Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas princip. Farmacias do Brazil.



CAPSULAS THÉVENOT

Tratamento das doenças do peito a todos os degráos.

Alcatrão.
Alcatrão Creosotado e Tolú.
Iodoformio (Ether iodoformado).
Creosota iodoformada.
Creosota de faia.
Oleo de figado de bacalhau creosotado.
Balsamicos creosotados.

SEM CHEIRO NEM SABOR — ABSORPÇÃO FACIL

4

Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

È A REALIDADE!

SO SE VENDO

(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemiras lisas a 1$200 o covado.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.
Cachemira mesclada a 800 rs. o dito.
Esquião de algodão a 3$200 a peça.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.
Lãs Amazonas a 440 rs. o dito.
Merinós lisos a 440 rs o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Capellas para noivas a 7$500 uma.
Sahidas de baile (tecidos em lã).
Zephyres de quadro a 200 e 240 rs.
Colchas de fustão a 2$000 um.
Setim Macáo (todas as côres).
Baptista de côres a 160 e 200 rs o covado.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Rendas hespanholas a 3$000 o metro.
Cretones a Derby Club a 240 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800 a dita.
Sargelim de côres a 200 e 220 rs o covado.
Camisas de flanella a 4$500 uma.
Esguião pardo para roupa a 360 rs.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Atoalhado bordada a 1$200 o dito
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.
Percales de côres fixas a 200 rs. o covado.
Espartilhos côuraça a 5$000 um.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o covado.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Seroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Guardapó para homem a 6$000.
Batiste finas a 260 rs. o covado.
Bicos preto de seda.
Toalhas para banho a 1$500.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Colchas de damasco a 8$500 um
Colchas de crochet a 7$000 um.
Guarnição de crochet com matizes.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 3$500 a dita.
Cobertores de lã a 1$800 um.
Camisas inglezas a 3$600 a duzia.
Algodão branco a 3$200 e 3$500.
Madapolão americano a 6$500.
Brim pardo a 280 e 300 rs. o covado.
Fichús de retroz a 1$000.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Paletots de seda palha a 7$500 um.
Leques de setim branco a 6$000.
Popelina branc a 800 e 1$000.
Etamine bordado a 500 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Paletots de alpaca preta a 4$500.
Leques transparente a 2$500 um.
Paletots de brim pardo a 4$500.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Setineta branca lavrada a 500 rs.
Regatas de côres a 1$000 e 1$500.
Paletots de alpaca de côres 4$000.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500.
Paletots de gorgurina a 4$500.
Guarda-pó para senhora 10$000.
Bramante de linho a 1$800 o metro.
Velbutina de côres a 800 rs. o covado.
Merinó preto de todos os preços.

Grande variedade em Extractos, tonicos, entremeios, bordados, roupa para banho salgado, sobretudos, duble-capas, casemiras, brins brancos e bolças.

Roupa por medida

20—Rua Primeiro de Março—20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &. — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.o, e nas principaes Pharmacias.

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO** — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose. — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palide. Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc

Boulevard Bonnãn, 3, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARAES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

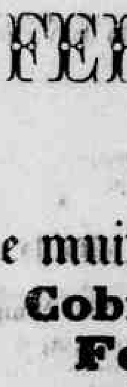
Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Descontos do costume



OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Irrupções da Pelle, Pessôas fracas, Flôres brancas, etc. O *Oleo de Bacalhão de HOGG* é o mais rico em *principios activos*. — VENDIDO SÓMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. *Exija-se sobre a Etiqueta o* SELLO AZUL do Estado Francez.

Unico Proprietario: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *icterícia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *ichações do ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2º andar da rua da Roda n. 17, com grandes commodos e em bom estado de conservação, sendo a sala da frente forrada a papel; a tratar na rua do Rangel n. 65.

Aluga-se

o sobradinho no becco do Quiabo n. 64 (Afogados), caiado e pintado de novo, com quintal grande, cacimba e diversos pés de fructeiras: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

um sitio na estrada de João de Barros, com grandes commodos para familia e mais dependencias, junto a estação do Principe e linha de Fernandes Vieira; para informação, á rua da Roda n. 11.

Aluga-se

a casa terrea á travessa dos Guararapos n. 2: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Alugue barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
Rua dos Guararapes n. 94.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços de casa de pequena familia; na praça da Boa Vista n. 32.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar, precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: na rua Imperial n. 17.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

E' tempo bastante

O Sr. Jovino Tavares fará o especial favor de satisfazer aquelle compromisso que não ignora, pois se assim não o fizer declaramos minuciosamente por esta folha.

Praça da Concordia n. 1

Engenho

Arrenda-se o engenho Riacho d'Antas, distante legua e meia da estação de Timboassú, é bom d'agua e de terras e tem bastantes lavradores: a entender-se com o proprietario no engenho Bemfica, visinho ao mesmo.

PAPEL RIGOLLOT

MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS

INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS E AOS VIAJANTES

Usada no mundo inteiro.

NADA DE VERDADEIRA que não leve a FIRMA atrás com tinta ENCARNADA — P. Rigollot — O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos. EXIGIR esta MARCA para evitar as Contrafacções.

A' venda em todas as Pharmacias

DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

Sobrado

Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua de Domingos José Martins n. 138, com muitos commodos para grande familia e por preço commodo, em bom estado de asseio, o qual fica confronte ao fundo do armazem de Carneiro Vianna: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

DOENÇAS —DO— ESTOMAGO —E DO— FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro

Engenhos

Arrendam-se os engenhos Cachoeira e Bocca da Matta da comarca da Victoria, a tratar na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro

2-A — Rua do Cabugá — 2-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas e paga-se bem. Consertam se relogios, obras de ouro e prata commodamente

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro.

Ao publico

Constando que o Sr. Bernardino Gomes de Carvalho quer negociar o engenho Araçuagy, previno em tempo aos interessados que as obras, machinas e utensilios do referido engenho estão hypothecados a mim.

Recife, 23 de Maio de 1889.

João Carneiro Rodrigues Campello.

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES, TISICAS, CATARROS — PARIS 1885

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

Exija-se a banda de garantia firmada Fournier

PARIS, rue Chauveau-Lagarde, 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.o

M. T. A. S.

Pede-se a este senhor ao menos venha restituir o cordão de ouro.

Tribofe

Pergunta-se ao Sr. Luiz Ferreira da Cruz, hoje Manoel F. da Cruz & C. se pagou a sua letra ou não.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia e que durma em casa: a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON

Incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de ouro" com endereço na totalidade.

Hotel Primavera

18 — Rua da Roda — 18

O proprietario desse estabelecimento, José Bernardo da Silva, chama a attenção do respeitavel publico para incumbil-o de encommendas de jantares.

Fornece-se comedorias para casas particulares a preços commodos:

Feijoada	240
Carne de qualquer forma	320
Peixe	400
Frigideira	400

Vêr para crêr

Aos amadores da boa pinga

O armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, avisa que chegou a segunda remessa do puro Santarem; a elle, antes que se acabe!!

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ILLEGIVEL

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DEDENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris

Este agradavel alimento, compôsto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.

58, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Quereis curar-vos?

Se quereis curar-vos da vossa tosse ou da vossa rouquidão, tomae o Peitoral de Cambará, que ficareis logo curado.

Os agentes,
Francisco Manoel da Silva & C.

Hodie mihi cras tibi

O Sr. Francisco Raposo Falcão, 3º official do correio, não quer restituir os moveis nem pagar o valor dos mesmos, não se lembrando que esta transacção é desde que foi demettido, talvez não esteja muito longe para ficar no estado que já esteve.

Experimentae

A bronchite e a coqueluche curam-se maravilhosamente por meio do Peitoral de Cambará, que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.

Experimentae!

Cura-se facilmente

As inflammação do larynge cura-se facilmente com alguns frascos do Peitoral de Cambará.

Os agentes,
Francisco M. da Silva & C.

Attenção

Faltando passar um resto de acções dos animaes Douro e Vanda fica esta transferida para correr com a ultima loteria do Grão Pará, que se extrahir no mez de Junho do corrente anno.

Discursos

do muito eloquente orador conego Alves Mendes, recebeu a livraria Contemporanea.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma na casa do emprego: na rua da Conceição n. 4, 1º andar.

AVISO

As acções entre cavalleiros, cujo premio é uma egua, ficam transferidas para correr com a ultima loteria de Junho do Pará.

GUÉRIDA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

— Pede-se ao Sr. Angelo Tavares que venha buscar as suas duas cautelas da Caixa Economica.

— Ferdinando Sierreck, pintor pela academia de Vienna d'Austria, a pedido de diversos pais de familias previne ao respeitavel publico que dá lições de desenho, pintura, paisagens, figuras, etc., a aquarella e a oleo; a tratar na photographia allemã ou na loja de joias de Joseph Krause & C.

VINHO E XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT e Cª, Phᶜⁱᵉⁿ de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruação, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os ossos e o sangue, o VINHO e o XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT e Cª, *desenvolvem rapidamente* as crianças debeis e as moças pallidas e anemicas, cortão os ligeiros *accessos de febre, supprimem o suor das mãos e os suores nocturnos.* São da maior efficacia nas *diarrhéas rebeldes*, facilitão a marcha das *convalescenças difficeis e sustentão os velhos.*

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre QUININA DE PELLETIER.

EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Luiza Maria do Espirito Santo Villa Nova

Vicente Ferreira Pessoa Villa Nova e seus filhos, Francisca Maria da Annunciação e sua filha Anna Maria de Medeiros Lima, padre Severino José Villa Nova e suas irmãs, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que prestaram-lhes serviços e obsequios durante a terrivel doença de sua sempre chorada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, Luiza Maria do Espirito Santo Villa Nova, e que se dignaram assistir e acompanhar o seu enterro; e de novo as convidam á assistirem a missa do setimo dia, que por alma da mesma finada será celebrada no dia 27 do corrente mez, na igreja de N. S do Livramento desta cidade, ás 7 1/2 horas da manhã, agradecendo a todos desde já.

Aproveitando a opportunidade, agradecem tambem á sociedade Philarmonica Pão d'Alense o seu comparecimento ao enterro.

Capitão João Leite Rodovalho

A viuva e filhos do capitão João Leite Rodovalho convidam os seus parentes e amigos á assistirem as missas que no dia 29 do corrente mez, mandam celebrar na igreja do Carmo, ás 7 horas da manhã, por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, fallecido no dia 30 de Abril ultimo. Por este caridoso obsequio confessam-se gratos desde já.

Rosa Maria de Jesus Mendonça

João Francisco de Mendonça, Rita Maria de Mendonça Figueiredo e José Francisco de Figueiredo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 27 de corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, 1º anniversario do passamento de sua prezada mãi e sogra, pelo que desde já se confessam summamente reconhecidos.

Joaquim Tavares Rodovalho pelo presente pede a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade o obsequio de assistirem a missa que manda rezar na matriz de N. S. da Escada, por alma de seu finado irmão e amigo, João Leite Rodovalho, no dia 29 do corrente mez, ás 8 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento. Confessa-se eternamente grato por este acto de caridade.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

BEDU FRERES

Constructores a Ham, França

Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico

(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.

N. B. – O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline; 24 rua do Commercio, Recife.

Araruta ingleza

Acaba de chegar para o armazem da Estrella, no largo do Paraizo n. 14.

Engenho a arrendar

O Canandubu, proximo a estação de Jaboatão, muito bom d'agua e a pouco reconstruido, com extensas terras e matas, para safrejar até 2,000 pães de assucar; a tratar na rua larga do Rosario n. 37.

Farelo de caroço de algodão

Já conhecido como o melhor e mais nutritivo alimento para animaes: vende-se na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

Casa terrea

Aluga-se uma magnifica casa terrea, com bons commodos, á rua da Ventura (Capunga) n. 24: a tratar na mesma rua, no sitio junto á ponte da fallecida D. Candida Lasserre.

Criado

Quem precisar de um criado para todo serviço de casa de familia, queira procurar na rua Pedro Affonso n. 82, 1º andar.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

VENDAS

— Vende-se duas casas de tijolo, sitas em Sant'Anna de Dentro, sendo o ar o mais saudavel que ha em nossos arrabaldes, tendo a estação de Sant'Anna mui perto da via-ferrea: a tratar na rua Paulino Camara n. 19, 2º andar.

— Vende-se 40 pranchões de outicica, tendo 26 palmos e meio de comprimento, 4 pollegadas e meia de extensão e 1 e meio de largura; a tratar no pateo do Terço n. 18, 2º andar. Vende-se barato.

Breu marca F

Vende-se em barricas a 30 rs. a libra; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Burrinho

Vende-se um bonito burrinho: a tratar na rua Direita n. 22.

Vende-se

duas vaccas com crias novas, qualidades boas, e uma garrota tourina, sendo as duas uma traçada e a outra da terra; na estrada de João de Barros, taverna n. 20-A, junto a capella. Só com a vista.

Vende-se

um estabelecimento de molhados á rua do Rangel n. 53, e garante-se a chave ao comprador: a tratar no pateo do mercado, talho do commercio n. 2, com o dono

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60. vende-se o que póde haver de melhor pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas, voltando o casco.

AO 55

Convite ás familias

Pede se attenção para os preços abaixo mencionados:

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000.
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Da-se amostras sem penhor.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, dos melhores em retalho á rua do Rangel n. 53, e uma cocheira de vaccas tourinas especiaes, sendo duas com duas bezerras, e uma com seis mezes de barriga, e um cavallo andador; garante-se a chave da casa a quem comprar e dá-se a freguezia para o leite: a tratar na rua do Rangel n. 53. A causa destas vendas é o proprietario ter de retirar-se para Europa.

Moveis austriacos

A' rua Marquez de Olinda n. 54

Vende-se moveis austriacos, tanto em grosso como em partes, do mais rico modelo que tem vindo a esta provincia, e por preços muito reduzidos, para liquidação de facturas; e bem assim

Cofres de ferro

dos melhores fabricantes, que tem vindo a esta provincia, como sejam: Millners e outros fabricantes. Todos garantidos e de verdadeira segurança (prova de fogo). No armazem importador de Carneiro Vianna.

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade, mais barato que em outra qualquer parte: na rua Barão da Victoria numero 48.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

NÃO CREIO QUE HAJA COMPETENCIA DE PREÇOS

Neste muito acreditado estabelecimento de fazendas finas e modas, como já teem provado aos seus freguezes, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, continuam a offerecer as mesmas vantagens.

Merinós de quadros e lisos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Seda alsaciana (fantasia) padrões escolhidos a 280 rs. o covado.
Zefiros de quadros modernos a 120, 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cachemiras lisas e de quadro (combinação) a 320 rs.
Organdis (fazenda de fantasia) a 400 rs, o covado.
Nanzuks muito finos de 120 a 240 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo e bom, a 4$000 e 5$ a pessa.
Fichús de lã de todas as cores de 1$, 1$500 e 2$ um.
Cretones claros e escuros a 160, 200 e 240 rs. o covada.
Leques transparentes a 2$, e de papel a 500 rs., para acabar.
Lindos cortes em cartões com aviamentos a 6$, 8$ e 10$ um.
Camisas de meia (pechincha) a 1$ e 1$200 uma.
Toalhas de cores para mesa elastica 5$ uma.
Camisas francezas de linho puro de 4$ por 5$, uma.
Brim branco n. 6 a 1$600 a vara.
Madapolão americano com um metro de largura a 6$ a pessa.
Brins de linhos de cores finas e garantidos a 600 rs. o covado.
Bramante trançado duas larguras a 400 rs. o metro.
Atoalhado de linho a 1$500 o metro.
Cortes de fustão para colete a 1$ e 1$500 um.
Toiletts para baptisados, muito finos a 10$ e 12$ um.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$ um.
Cachemiras de lã pura, claras e escuras a 2$ o covado.
Setins de todas os cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemiras finos a 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ um.
Lenços de cores, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Esguião de algodão, duas larguras, a 3$200 a pessa.
Colchas de crochet com palmas de cores, para noivos a 10$ uma.
Capellas com véos a 8$ uma.

Só na Revolução de 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Linguas seccas do Rio Grande do Sul

Vendem Costa & Fernandes á rua do Commercio n. 28, Recife.

Vende-se

uma rica mobilia de jacarandá, muito elegante e propria para noivos, preço commodo; para ver e tratar na officina do tenente Dionisio, no pateo do Paraizo.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Superior queijo do Seridó a 1$500 o kilo

Só no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C. Successores.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A FALHA DA COURAÇA

(Continuação do n. 117)

CAPITULO IV

O dever

— Talvez tenha razão. Tanto mais quanto, com a indole de sua filha, ella não amará nunca homem algum, nem seu primo nem outro qualquer, a ponto de morrer pela sua perda.

— Ao passo que elle, Suzana, se amar uma moça, boa e honesta, como não será duradoura e firme a sua paixão?... Tal qual Pedro, por toda a vida, sem um enfraquecimento, sem um minuto de olvido.

Suzana suspirou.

— Farei o que a senhora quer, declarou ella.

— Então dize a Clotilde que eu sahi, e desce com ella para o parque, onde a deixarás sósinha ao cabo de alguns instantes, sob pretexto de que precisas arrumar a casa. Ou eu estou muito enganada, ou Roberto deve achar-se em algum ponto espreitando occasião de vel-a e de fallar-lhe. Os apaixonados são todos assim!

Um quarto de hora depois, Suzana descia para o parque, acompanhada da orphã.

Uma immensa e profunda ruga cavarase entre as sobrancelhas delicadas da joven governante.

Muito baixo, olhando para Clotilde, ella murmurava:

— O acaso sósinho não faz destas cousas! Oh! é forçoso que eu o saiba!..

No fim de algumas voltas á sombra das grandes arvores, ella disse á protegida de Adelia:

— Aqui está um sitio encantador, onde a sombra é profunda e a frescura adoravel. Daqui a senhora sentirá os aromas finos e suaves destes canteiros de heliotropos; descanse neste banco. Não se aborreça. Scisme. As moças têm sempre no fundo do coração algum pensamento delicioso que fal-as passar horas agradaveis. Eu vou tratar de arrumar a casa e voltarei daqui a bastante tempo.

Abraçou-a ao pronunciar estas palavras e voltou para a casa, situada soffrivelmente longe, porque o parque, desde muitos annos, tinha sido augmentado.

Clotilde, encantada, feliz, esquecendo quasi o cruel sacrificio que se havia imposto para com Roberto, acompanhava com os olhos a sua nova amiga Suzana que retirava-se, costeando os massiços com o seu andar elegante e rapido.

A orphã sentia que estimava tanto quanto podia estimar o seu coração aquellas duas mulheres tão boas, e que a envolviam, tanto uma como outra, dos ardentes effluvios dos seus olhares acariciadores.

Adelia era entretanto a sua grande adoração, o objecto do seu culto; porque tudo na Sra. Chaniers attrahia-a, encantava-a, enchia todo o seu ser de uma necessidade de expansão sempre prestes a transbordar.

Por Suzana ella experimentava já um outro sentimento menos profundo, mas encantador tambem; sentia que amal-a-hia antes como uma irmã mais velha, uma companheira e uma amiga.

E depois, seria a verdade ou uma illusão da sua imaginação? Encontrava no rosto moreno da joven governante muitos pontos de contacto com a encantadora apparição que tanta luz e alegria fizera jorrar na sua mocidade abandonada: Magdalena de Boves.

— Ah! se soubesse que, como ella com a religiosa, Suzana achava-a parecida com Pedro!...

Um ruido muito leve arrancou-a ás suas reflexões.

Ergueu a cabeça, ainda fatigada, do encosto do banco de ferro, em cujo braço apoiava-se, e olhou.

Os ramos do massiço visinho afastaram-se suavemente e appareceu o vulto adorado de Roberto.

Ai da pobre Clotilde! o seu coração cerrou-se.

Roberto não era de facto sómente o amor exclusivo do seu coração que vinha ao seu encontro, mas tambem a cruel realidade que approximava-se com o terrivel sacrificio a fazer.

Fechou os olhos, não ousando fital-o no rosto amado, receiando deixar-se vencer pelo encanto soberano que lhe inspirava o mancebo e perder a coragem de cumprir o seu dever.

Sentio, porém, que elle approximava uma cadeira do seu banco, e depois, muito suavemente tomou nas suas a mão adoravel que pendia inerte e apertou-a freneticamente, demoradamente.

— Roberto, tentou ella murmurar, querendo esquivar-se, supplico-lhe!...

— Então, disse elle muito baixo, conhece agora o segredo doloroso que me matava, vio minha prima, e se a conhece, deve comprehender que não posso amal-a, que não a amarei nunca...

— Não, disse ella com voz que procurava tornar firme, não vi, não senti, não comprehendi senão uma cousa; D. Georgina é filha de minha bemfeitora, daquella, Roberto, que lhe servio igualmente de mãi. Dar-se-ha caso que queira desesperal-a, oppondo-se á realisação do seu mais caro desejo?...

— Mas é a você que eu amo, minha querida Tilde. Você, a unica no mundo que fez-me adivinhar o que era o affecto santo, exclusivo e absoluto que devia encher o coração do esposo para com aquella que usa o seu nome e torna-se mãi de seus filhos. Não comprehendo um lar de que você não fosse a rainha... Uma familia da qual não fosse você a raiz e a alma, ser-me-hia indifferente, senão odiosa. E' você que eu quero para companheira do destino, para confidente, para amiga... Você, e não outra qualquer. E se não sentir o que eu sinto, se recusar-me, se afastar-se de mim, morrerei de dôr...

— Não, Roberto, você calumnia-se. Não morrerá porque tem uma alma leal e valorosa, capaz de aceitar o dever no que elle tem de mais austero e de mais grandioso... O amor absoluto, unico... um lar onde duas creaturas formam uma unica... os filhos que são os dous corações reunidos n'um só... as confidencias, as consolações, a amisade fiel, a protecção do homem, o devotamento infinito da mulher... Que sonhos celestes constitue tudo isso!... Mas acima de todas estas cousas... muito mais acima, mais longe, ha a voz que grita em nosso intimo, que póde calar-se nos grandes alvoroços da alma, mas que faz-se novamente ouvir imperiosa e cheia de zelos nas horas de solitaria reflexão, a voz que diz: E' o bem, ou é o mal.. e que é a unica que dá a paz ou dá o remorso. E' a ella, meu Roberto, que se deve obedecer sempre. A mim, hoje, a despeito da paixão unica que sinto por você, a despeito das suas supplicas, da sua dôr, das alegrias divinas entrevistas em sua companhia, ao seu lado, ella diz-me que uma cousa deve dominar, sobrepujar tudo: E' que me sacrifique, se preciso for, á protectora adorada, á bemfeitora abençoada que foi buscar-me n-um leito do hospital, fez-me tanto bem, e, além de tudo isto, deu-me a sua amisade. Não comprehendo ainda bem o que sinto por ella, é um affecto tão ardente, tão profundo, tão grande, que não posso dar-lhe um nome. Mas o que sei perfeitamente é que a minha vida pertence-lhe, que preferiria morrer a causar-lhe um segundo de dôr ou de desgosto; e que, ainda que eu tivesse de fugir para a extremidade da terra, ella não soffrerá jámais por minha causa.

— Então me abandonaria?

— Sim. E irei para tão longe, que nunca mais você me encontrará.

Mas você não fallava deste modo antehon-tem; e proporcionou-me tão grande felicidade!... Sabia entretanto que minha familia queria fazer-me contrahir um casamento que desesperava-me, e aceitava, não obstante, o prazo de um anno que lhe pedi. Consinta ainda nisso, e minha tia ama-me tanto, que comprehenderá o que se passa no meu coração, pouco a pouco, sem soffrimento nem decepção para ella, e ha de ser a primeira a desligar-me das minhas promessas.

— Porque ella é boa o quanto se póde ser. Mas soffreria, e eu não quero que ella soffra. Ella quer dar-lhe sua filha, é preciso obedecer-lhe.

— Meu Deus!... murmurou o filho de Pedro occultando o rosto nas mãos, perdel-a, Clotilde!... Sou muito desgraçado!...

— Não me perderá. Estarei sempre junto de você pelo pensamento. A dor do sacrificio nos reunirá! Lembre-se do meu sonho..

— E um bello dia você se casará por seu turno...

— Oh! isso nunca!

Inclinou suavemente a encantadora cabeça e poz-se a chorar.

— Vê perfeitamente que o sacrificio, para você tambem, é superior ás suas forças, disse elle perturbado por ver as lagrimas de Clotilde, mas hesitante e já abalado, tão imperiosa era nelle, como na moça, a idéa do dever a cumprir.

— E' verdade, sim, disse a orphã com simplicidade, soffro horrivelmente, soffro a ponto de morrer de dôr, mas soffreria mais ainda á idéa para o futuro, de que não havia procedido como devia E estou plenamente convencida de que, mesmo feliz a seu lado, usando o seu nome, tal idéa me perturbaria a ventura do coração e o somno das minhas noites. Não, por cousa alguma deste mundo quero dizer a mim mesma: Tomei, roubei á minha bemfeitora o marido que ella destinava á sua filha... Ah! Roberto, vejo-o nos seus olhos, você que estima tanto essa mãi adorada, pensa exactamente como eu.

— E' verdade, balbuciou elle desvairado, soluçando tambem.

— Finalmente, murmurou ella, encontro-o tal qual o amo, tal qual o quero... Agora, continuou ella, abandonando a cabeça fatigada sobre o hombro do mancebo, console-me por seu turno, falle-me do dever e da honra, mitigue a dôr da horrivel chaga da minha alma, porque sinto-me verdadeiramente desgraçada renunciando á nossa felicidade commum!...

E poz se a chorar ingenuamente, silenciosamente, mas sem dissimular o seu desespero, sentindo claramente, com a intuição nitida de certas mulheres, que cousa alguma conseguiria jámais arrancar do coração de Roberto o sentimento do dever que lhe havia voltado, e que dominaria tudo então em si, até mesmo a idéa de perdel-a.

No massiço em que se achavam occultas, Adelia e Suzana custavam a conter as lagrimas e a sua admiração por aquella moça tão generosa e tão leal.

Como ella o amava!...

Adelia, extasiada, não via, não comprehendia, não distinguia outra cousa.

— Não me enganei: aquelle heroismo, aquelle respeito quasi sobrehumano pelo dever, aquella delicadeza que impelle-a ao sacrificio, que matal-a-hia talvez, tudo aquillo é de Pedro... delle só...

— Vamo-nos embora, disse de repente a Sra. Chaniers á sua companheira. O meu coração está quasi estalando de alegria... Não sei o que sinto... Devia estar desesperada, porque uma das duas, Georgina ou Clotilde, ha de ser infeliz... E o que experimento é alegria, mas uma alegria indefinivel, por achar aquella pequena tão divina, tão leal, tão boa... Oh! ella não soffrerá por minha causa, não, juro-o!...

— O que vai resolver?... perguntou-lhe Suzana olhando para a casa.

— Não sei ainda. Direi provavelmente a Roberto que ouvi tudo...

— Não, não faça isso... Espere ainda alguns dias...

— Mas elles soffrerão durante esse tempo...

— E possivel; porém amar-se-hão muito mais e serão mil vezes mais felizes depois!

— Então o que queres tu esperar?...

— Todas as idéas chocam-se-me na cabeça, estou como douda. Preciso pensar e reflectir... Mas em nome da affeição que me tem, conceda-me o que lhe peço!...

A exaltação de Suzana causava espanto á Sra. Chaniers.

Os labios da joven governante tremiam, intensa pallidez cobria-lhe o rosto sympathico, e um largo circulo azulado desenhava-se-lhe, em volta dos olhos leaes e bons.

— Farei tudo quanto quizeres, disse Adelia, mas supplico-te, acalma-te.

— Promette-me calar-se, durante alguns dias?

— Sim, absolutamente.

— Fingirá perante Roberto e perante Clotilde não ter ouvido cousa alguma?...

— Juro-te que sim.

— Mesmo se vir Roberto soffrer?

— Elle vai ser tão desgraçado!...

— Julga acaso que o desespero não tempera as grandes almas, como o fogo tempera o aço? Veja Pedro!...

— Tens razão.

— Ah! Roberto é filho delle, lembre-se disso. Do valoroso mancebo nada ha a temer... desde que falle a honra.

— Serás obedecida. Pediste-m'o em nome de nossa amisade. O que posso eu recusar a uma amisade tão dedicada e que jámais fraqueou?

— Oh! obrigada!... obrigada!... Ha de ver que não terá que arrepender-se!...

— Que queres tu dizer?... Causas-me medo!...

— Calle-se! Não procure comprehender e ainda menos adivinhar, porque não logrará. Dé-me carta branca. Lembre-se unicamente de que a amiga de toda a sua existencia, e que daria por Pedro e pela senhora até a ultima gota do seu sangue, quer vel-os todos felizes e vai trabalhar para isso. Peço-lhe oito dias para chegar ao meu fim, nada mais. Será demasiado tempo para nós, que por tantas angustias temos sido devoradas ha dezoito annos?!... Daqui até lá não se preoccupe commigo, deixe-me proceder como entender, sahir á noite, se preciso fôr, e até partir em viagem...

Faça com que os outros, sobretudo—accrescentou ella com um olhar faiscante de odio—sobretudo Jonathan Pierce ignorem onde estou, o que faço, e creia no bom exito,

— Já jurei... Mas promette-me que as minhas inquietações, a minha ignorancia não durarão mais de oito dias, porque me alvoroças com estes mysterios; promettes-me, não é verdade?..,

(Continuar-se-ha

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.